

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 SEMED



EQUIPE TÉCNICA

PREFEITO DE SÃO LUÍS

Edivaldo de Holanda Braga Júnior

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Geraldo Castro Sobrinho

ASSESSORIA JURÍDICA

Wagner Antônio Sousa de Araújo

ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA

Fernanda de Araujo Caduda

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Suzana Beckman de Béliche

ASSESSORIA DE ENGENHARIA

Edlucy Costa e Costa

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

SECRETARIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Anderson Bezerra de Almeida

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

André Nilton Nunes da Cunha

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DA ÁREA DE INFORMÁTICA

Elton Silva Santos

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Ana Ruth Siqueira Santos

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE CONVÊNIOS E PROJETOS

Ivone Nascimento de Carvalho

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE SEGURANÇA ESCOLAR

Jorge Antônio Carvalho

ÁREA DE ENSINO

SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO

Leônia Venâncio Queiroga de Araújo

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Joseilda Oliveira Fernandes Freitas Descovi

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Célia Cortesia Peixoto Lopes

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Áurea Christina Borges

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Dalvina Amorim Ayres

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE APOIO AO EDUCANDO

Samira Simas

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DA BOLSA ESCOLA

Yolete Maria Gomes Alves

APRESENTAÇÃO

O presente relatório traduz a dinâmica das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, e apresenta o seu desempenho nos aspectos administrativos, técnicos, financeiros, patrimoniais e pedagógicos, em consonância com o Plano Plurianual e o Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal de São Luís. Tem como principais objetivos subsidiar as reflexões da equipe gestora da Semed para uma avaliação adequada e reorganização pertinente das ações de planejamento como um todo, em conformidade com as diretrizes educacionais estabelecidas pelos governos federal, estadual e municipal.

Geraldo Castro Sobrinho
Secretário Municipal de Educação

1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL / PPA 2014-2017

A estruturação do PPA 2014-2017 foi alicerçada em torno de três elementos básicos: **Áreas de Resultado, Programas e Ações.**

As Áreas de Resultado , são grupos que compreendem as áreas de atuação da Prefeitura, estimulando a integração entre os órgãos, gerando um grau de transversalidade e eficiência, possibilitando que o investimento seja realizado a partir da demanda, atendendo às necessidades do cidadão ludovicense, possibilitando ainda o acompanhamento da geração dos grandes resultados importantes ao município.

Cada uma das Áreas de Resultado é composta por Programas - principal unidade de gestão do PPA - sendo compostos por um conjunto articulado de ações orientadas para o alcance de objetivos específicos e pré-estabelecidos.

O PPA 2014-2017 DE SÃO LUÍS CONTA COM 10 ÁREAS DE RESULTADOS:

»» EDUCAÇÃO

»» SAÚDE

»» DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE

»» DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

»» MEIO AMBIENTE

»» CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

»» SEGURANÇA

»» TURISMO, ESPORTE E LAZER

»» CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

»» GESTÃO PÚBLICA

O PROGRAMA AVANÇA SÃO LUÍS E AS ÁREAS DE RESULTADO DO PPA

A Prefeitura lançou também o Programa Avança São Luís, que se constitui em um pacote de ações que prevê obras a curto e médio prazo para a cidade, e que foi integralmente incorporado ao PPA 2014-2017, a fim de serem asseguradas as previsões orçamentárias necessárias à sua execução. Ele é composto por 43 projetos estratégicos da Prefeitura, com ações nas diversas áreas dos serviços públicos, dentre elas a educação, conforme demonstrado a seguir.

Áreas de Resultado	Programas	Projetos Avança São Luís
Educação	Educação Infantil	Construção de 25 creches
		Educação Integrada: São Luís no caminho certo
	Ensino Fundamental	Programa de Ensino Integral
		Construção de 10 escolas de ensino fundamental
	Educação Especial	Educação Integrada: São Luís no caminho certo
		Programa de Ensino Integral
	EJA	Educação Integrada: São Luís no caminho certo

2. AS ÁREAS DE RESULTADO DO PPA 2014 – 2017 E SEUS PROGRAMAS

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.2 ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.5 CAMINHOS FUTUROS

2.2 TURISMO, ESPORTE E LAZER

2.2.1 TURISMO NA ESCOLA

2.2.2 FOMENTO E APOIO AO ESPORTE

2.3 GESTÃO PÚBLICA

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.3 GESTÃO FINANCEIRA

2.1
EDUCAÇÃO
2.1.1 EI
2.1.2 EF

2.1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENT. E MATERIAL PERMANENTE EI

2.1.1.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EI

2.1.1.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EI

2.1.1.7 TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.2 ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENT. E MATERIAL PERMANENTE EF

2.1.2.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EF

2.1.2.7 TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1
EDUCAÇÃO
2.1.3
2.1.4

2.1.3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1 REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EJA

2.1.3.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.4.1 BRASIL ALFABETIZADO

2.1.3.4.2 PROJovem URBANO

2.1.3.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EJ

2.1.3.7 TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1 REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EE

2.1.4.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EE

2.1.4.7 TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1
EDUCAÇÃO
2.1.5

2.1.5 CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1 FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E OUTROS EVENTOS

2.1.5.2 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3 CENTROS DE VOCAÇÃO TECNOLÓGICA

2.1.5.4 BOLSA ESCOLA

**2.2
TURISMO,
ESPORTE E
LAZER**

2.2.1 TURISMO NA ESCOLA

2.2.2 FOMENTO E APOIO AO ESPORTE

2.2.2.1 PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

2.2.2.2 JOGOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

**2.3
GESTÃO
PÚBLICA**

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.3 GESTÃO FINANCEIRA

2.3.3.1 CONVÊNIOS DA SEMED

2.3.3.2 DESPESAS REALIZADAS PELA SEMED

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS E

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1. PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL



A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e linguístico, complementando a ação da família e da comunidade. As práticas pedagógicas por ela desenvolvidas se concretizam na perspectiva de estabelecerem vínculos afetivos entre educadores e educandos, ampliando, gradativamente, as possibilidades de comunicação, interação social e construção do conhecimento como um todo.

Nessa etapa de ensino, busca-se o desenvolvimento das linguagens corporal, musical, plástica, verbal e escrita para possibilitar à criança compreender e ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos e necessidades, para avançar em seu processo de construção de significados sobre o mundo em que está inserida.

O trabalho pedagógico da Rede Municipal de Ensino com as crianças é organizado com o objetivo de garantir o acesso e a permanência com sucesso na escola, assegurando-lhes o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE

ETAPA	NÍVEL	TEMPO	MATRÍCULA INICIAL	TOTAL INICIAL	MATRÍCULA FINAL	TOTAL FINAL	PERDAS	
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	INTEGRAL	331	3.718	332	3.508	210	
		PARCIAL	3.387		3.176			
	PRÉ – ESCOLA	INTEGRAL	194	11.252	168	10.128	1.124	
		PARCIAL	11.058		9.960			
	MATRÍCULA INICIAL, FINAL E PERDAS			TOTAL INICIAL	14.970	TOTAL FINAL	13.636	1.334

*Fonte: EDUCAÇÃO INFANTIL -DATA-BASE: 2014

MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE ANO 2015

ETAPA	NÍVEL	TEMPO	Nº CRIANÇAS	TOTAL	
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	INTEGRAL	449	3.529	
		PARCIAL	3.080		
	PRÉ - ESCOLA	INTEGRAL	138	9.148	
		PARCIAL	9.010		
	TOTAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL				12.677

Fonte: Educacenso/2015 - emitido em: 04/11/2015

NÚMEROS DE PROFESSORES DO EI

REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	NÚCLEOS	EDUCAÇÃO INFANTIL
	ANIL	112
	CENTRO	148
	CIDADE OPERÁRIA	163
	COROADINHO	86
	ITAQUI BACANGA	58
	TURU BEQUIMÃO	77
	RURAL	222
	TOTAL	866

UEBS DE TEMPO INTEGRAL - 2015

ETAPA	UEB	BAIRRO	Nº DE ESTUDANTES
EDUCAÇÃO INFANTIL	RECANTO DOS PÁSSAROS	CIDADE OPERÁRIA	225
	CRECHE MARIA DE JESUS CARVALHO	CENTRO	422
	BARJONAS LOBÃO – Suspenso atendimento em tempo integral	CIDADE OPERÁRIA	93
TOTAL			740

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS E

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.1 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EDUCAÇÃO INFANTIL

ESPAÇOS FÍSICOS

A SEMED, além de criar condições de acesso para as crianças, jovens e adultos à escola, zela por sua permanência e trabalha para o sucesso escolar, garantindo uma escola pública de qualidade, bem como possibilita que o aluno seja matriculado o mais próximo possível de sua residência.

Para facilitar o trabalho das equipes pedagógicas da Rede, no atendimento às Unidades de Educação Básica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, as escolas foram agrupadas por núcleos.



UEBS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

NÚCLEO	CRECHE		PRÉ ESCOLA		
	ATENDIMENTO DE 0 A 1 ANO E 11 MESES	ATENDIMENTO DE 2 A 3 ANOS		ATENDIMENTO DE 4 E 5 ANOS	
		POLO	ANEXO	POLO	ANEXO
ANIL	A rede não oferece atendimento às crianças desta faixa etária	04	05	06	05
CENTRO		14	01	14	01
CIDADE OPERÁRIA		12	02	12	02
COROADINHO		07	01	08	01
ITAQUI BACANGA		05	01	06	02
TURU BEQUIMÃO		06	03	06	03
RURAL		23	02	26	05
TOTAL			71	15	78

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS E

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.1 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EDUCAÇÃO INFANTIL

CONSTRUÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES



As ações desenvolvidas pela SEMED visam garantir as condições necessárias para ampliação, reforma, construção e manutenção da infraestrutura física da rede de ensino, investir no fortalecimento de políticas dirigidas para a melhoria do sistema, promover ações que viabilizam adequação dos espaços escolares, em todas as suas unidades de educação básica, considerando a necessidade de acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes, com vistas na consolidação das metas de ampliação física da rede.

A SEMED investe com recursos próprios – MDE e do FUNDEB na construção de novas escolas, e estabelece parcerias para a ampliação de sua rede no padrão arquitetônico definido pelo MEC, garantindo o desenvolvimento da política educacional do município.

OBRAS NAS UEBS DA EDUCAÇÃO INFANTIL CONSTRUÇÃO, REFORMA E MANUTENÇÃO

OBRAS REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO		SET A DEZ	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
CONSTRUÇÃO									
	<p>OBSERVAÇÃO: As obras previstas para a construção de creches com recursos do FNDE, serão reformulados conforme reunião ocorrida com o Prefeito no dia 24/04/2015; ocorrendo inclusive alteração da metodologia construtiva. Estamos aguardando o FNDE liberar os novos projetos para redefinirmos prazos. O CONTRATO DE MANUTENÇÃO NÃO É INDIVIDUAL. É GOLBAL, ÚNICO. A FONTE É PRÓPRIA</p>								
REFORMA									
	CIDADE OPERÁRIA	CECÍLIA MEIRELES	CIDADE OLÍMPICA						

OBRAS NAS UEBS DA EDUCAÇÃO INFANTIL CONSTRUÇÃO, REFORMA E MANUTENÇÃO

OBRAS REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL				JANEIRO A ABRIL	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE
MANUTENÇÃO	COROADINHO	DARCY RIBEIRO	SACAVÉM	VALORES INCLUSOS DENTRO DO CONTRATO Nº 042/2014, REFERENTE AO PREGÃO Nº 183/2014, ORIGINADO NO PROC. LICITATÓRIO 030-4266/2014, COM TETO MÁXIMO DE R\$ 6.130.000,00	0111 - SALÁRIO EDUCAÇÃO
	BACANGA	ELIZABETH FECURY	VILA IZABEL		
	RURAL	EVANDRO BESSA	ESTIVA		
	RURAL	GOMES DE SOUSA	VILA MARANHÃO		
	RURAL	LUZENIR MATA ROMA	VILA NOVA REPÚBLICA		
	CENTRO	MARIA DE JESUS CARVALHO	CAMBOA		
	ANIL	MARIA DE JESUS CARVALHO	VILA PALMEIRA		
	ANIL	PRIMAVERA	COHATRAC		
	RURAL	ROSA DE SARON	CAJUPARI		
	RURAL	MINDINHO (CRECHE)	MARACANÃ		
	CID OPERÁRIA	RECANTO DOS PÁSSAROS (CRECHE E PRÉ-ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL)	JD. AMÉRICA		

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS E

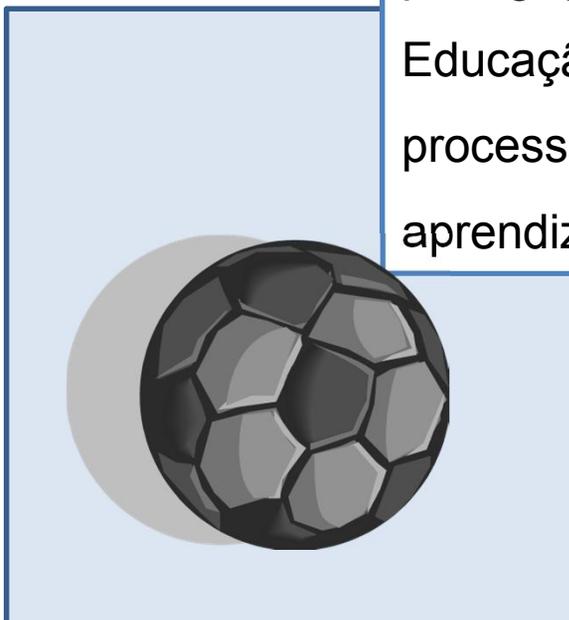
2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EDUCAÇÃO INFANTIL

O programa visa garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas nas UEBs de Educação Infantil, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.



LITERATURA INFANTIL

Projeto Literatura Infantil: uma alternativa para o prazer de ler

Tem como objetivo desenvolver a criatividade artística das crianças por meio dos contos literários, incentivando o hábito de leitura, a produção de textos e a formação de valores. Seu público-alvo são, prioritariamente, as crianças de 2 a 5 anos, mas envolve os professores e os coordenadores pedagógicos da Educação Infantil.

Suas ações possibilitam o desenvolvimento de atividades lúdico-literárias nas escolas e em outros espaços; a formação continuada na área de literatura infantil; a orientação e o acompanhamento das atividades e dos projetos desenvolvidos nas escolas; bem como promove a distribuição de livros paradidáticos para as UEBS de Educação Infantil.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS



Como parte das ações do projeto Literatura Infantil: uma alternativa para o prazer de ler, a SEMED, por meio da Coordenação do Livro Didático da Educação Infantil, realizou atividades pedagógicas e levou o Carro Biblioteca para 7 UEBs de Ed. Infantil, distribuindo 105 livros de literatura infantil durante a realização das ações, conforme quadro ao lado:

UEB	QUANTIDADE DE LIVROS
Olívio Castelo Branco	15
Odylo Costa Filho	15
Jean Noberto	15
Gomes de Sousa	15
Mindinho	15
Maria Amélia Profeta	15
Emir Justino	15
TOTAL	105

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS E

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EDUCAÇÃO INFANTIL

O Programa tem por objetivo realizar ações pedagógicas e administrativas que garantam o funcionamento das unidades de ensino, um processo de gestão eficiente e uma educação de qualidade.

Por intermédio da Coordenação de Material e Patrimônio a Secretaria tem efetuado o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais, fardamento e equipamentos, objetivando garantir as boas condições de funcionamento das UEBs da educação infantil.

CARRO BIBLIOTECA



Como parte das ações do projeto Literatura Infantil: uma alternativa para o prazer de ler, a SEMED, por meio da Coordenação do Livro Didático da Educação Infantil, realizou atividades pedagógicas (Contação de histórias e oficinas de máscaras, origami e desenho) e levou o Carro Biblioteca para 9 UEBs de Ed. Infantil e 7 comunidades, conforme quadro ao lado:

UEB	PÚBLICO ATENDIDO
Meus Amiguinhos	115
Cecília Meireles	178
Jean Noberto	202
Jairo Rodrigues	190
Santa Clara	183
Olinda Desterro	210
Tom e Jerry	246
Luís Martins	49
Anexo Pedro Bertol	100
TOTAL	1.473
COMUNIDADES	
Vila Fialho	
Quebra-Pote	
Cidade Operária	
Anjo da Guarda	
Ilhinha	
Bacanga (Ação Global)	
Divinéia	

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS E

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Garantir oferta de uma educação de qualidade por meio da valorização dos profissionais e otimização das práticas político-pedagógicas da Superintendência e das unidades de ensino da educação infantil

- VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
INFORMAÇÃO REFERENTE AO 1º E 2º QUADRIMESTRE

ADMISSÃO – Contrato Temporário

21

PROGRESSÕES

942

OUTROS BENEFÍCIOS

120

ADMISSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O concurso público é a forma de seleção para o ingresso de profissionais na Rede Municipal de Educação de São Luís. Em 2014, não houve ingresso de Servidores Efetivos.

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís-MA, tendo em vista o disposto nas Leis Municipais nº 4.616/2006 e nº 4.891/2007 e suas atribuições e em atendimento ao Termo de Ajustamento e Conduta firmado com o MPE/MA, realizou em 2013 o Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professores, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante as normas e condições estabelecidas no Edital.

PROFISSIONAIS	ADMISSÃO
PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL - Contrato Temporário	21
ESPECIALISTAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	-
CUIDADOR DE CRIANÇA	-
TOTAL	21

**PROGRESSÕES CONCEDIDAS
AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PROGRESSÕES	CONCEITO	2013	2014	2015		
				JAN A ABR	MAIO A AGO	SET A DEZ
VERTICAL	É a elevação do Padrão de Vencimento de Professor Nível Médio - PNM para Professor Nível Superior - PNS	Implantado em abril/2015	Não Houve	22	38	
HORIZONTAL	É a passagem do Profissional do Magistério de uma referência para outra seguinte, dentro do mesmo padrão de vencimento e a cada três anos.	Implantado em abril/2015	Não Houve	786	96	

Fonte: Coordenação de RH

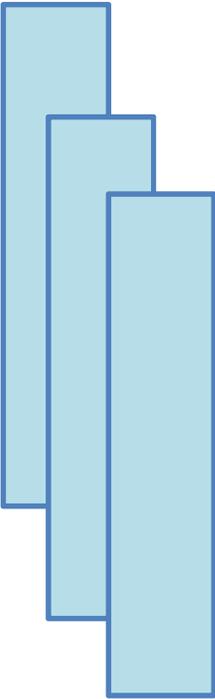
OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EVENTO	Nº DE SERVIDORES		
	2013	2014	2015
ADICIONAL POR TITULAÇÃO	98	Não Houve	Especialização: 13 Mestrado: 04 Total: 17
GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO	18	Não Houve	31
AMPLIAÇÃO DA JORNADA	83	Não Houve	Não Houve

Gratificação de Difícil Acesso e Titulação referentes a Processo de 2013.

Fonte: Coordenação de RH

- OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Programas que objetivam assegurar as condições físicas e psicopedagógicas necessárias para o atendimento as crianças, com vistas à qualidade do ensino e da aprendizagem, respeitando suas etapas de desenvolvimento.

PROGRAMA TODOS POR SÃO LUÍS

- Crianças de 8 comunidades atendidas – Bairros: Praia Grande, Vila Nova República, Vicente Fialho, Quebra-Pote, Anjo da Guarda, Divinéia e Ihinha.
- Atividades Desenvolvidas: Carro Biblioteca, Contação de História, Oficinas de origami, desenho e pintura, pintura de rosto e jogos pedagógicos.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



TODOS POR SÃO LUÍS- PINTURA

AÇÃO SOCIAL PÁSCOA NO PARQUE

Ação Social desenvolvida pelo Impur, Semed e Semdel no dia 1º de março, no Parque Bom Menino, para atender crianças do bairro Centro.

Atividades Desenvolvidas:

- Recreação,
- Contação de História,
- Aplicação de Flúor e
- Carro Biblioteca

SEMANA DO BEBÊ



A Prefeitura de São Luís por meio da SEMED em parceria com o UNICEF e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA realizou no período de 15 a 20 de junho de 2015, a “Semana do Bebê”, uma estratégia de mobilização social que tem como objetivo tornar o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento de crianças de até 6 anos uma prioridade na agenda dos municípios brasileiros. A ideia desse evento é incentivar o município a realizar, durante uma semana, uma grande mobilização em favor da primeira infância. Cada município define a data e as atividades a serem realizadas, tais como: cursos, palestras, atividades artísticas e culturais.

A Semana do Bebê teve três passos: 1) Planejamento- (momento em que são definidos os temas, parceiros, programação indicadores sociais, públicos que serão envolvidos, fontes de financiamento, logística e formalização da Semana do Bebê); 2) Mobilização- (fase de envolver e sensibilizar o poder público e toda a comunidade para a realização da Semana do Bebê; 3) Realização do evento; 4), e Avaliação (etapa onde os membros da comissão organizadora analisam os resultados do evento e definem os próximos passos).

SEMANA DO BEBÊ

- Realizada em parceria com o UNICEF, no período de 15 a 20 de junho.
- Atividades Realizadas: Palestras, oficina de bonecas de pano, carrinhata, piquenique e arraial do bebê.
- Territórios Beneficiados: Mauro Fecury, Tirirical, Tibiri, Cidade Olímpica, Maracanã, Vila Embratel e Coroadinho.
- UEBs Parceiras: Odylo Costa Filho, Santa Clara, Cecília Meireles, Dilú Melo, Jairo Rodrigues, Jean Noberto e Monteiro Lobato.



CARRINHATA NA SEMANA DO BEBÊ



PIQUENIQUE COM AS CRIANÇAS DA UEB-MONTIRO LOBATO NA UEMA

SEMANA DO BEBÊ – AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO	Nº DE AÇÕES	LOCAL	PUBLICO ALVO	Nº PART
Seminário:Atuação Intersetorial na Primeira Infância	1	Auditório do CEST	Pais, secretários municipais, conselheiros tutelares, técnicos das secretarias municipais, gestores escolares, líderes comunitários.	100
Oficina Chefes Mirins	6	UEB's: Jairo Rodrigues, Jean Norberto, Santa Clara, Cecília Meireles, Dilú Melo, Odylo Costa Filho e Monteiro Lobato	Crianças da UEB	180
Oficina de Boneca de Pano	7		Mães	180

SEMANA DO BEBÊ – AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO	Nº DE AÇÕES	LOCAL	PUBLICO ALVO	Nº PARTICIPANTES
Palestra sobre Gravidez na Adolescência	5	UEB's Carlos Saads, Odylo Costa Filho, Santa Clara, Luís Rego, Cidade Olímpica	Alunos do Ensino Fundamental	180
Contação de história	11	UEB's: Jairo Rodrigues, Jean Norberto, Santa Clara, Cecília Meireles, Dilú Melo, Odylo Costa Filho e Monteiro Lobato	Crianças de UEBs	360
Piquenique	1	Área do bosque da UEMA	Crianças das escolas da educação infantil e do CRAS da Cidade Olímpica	90
Carreata	1	Bairro da Cidade Olímpica	Comunidade do Bairro da Cidade Olímpica	100
Arraial do Bebê	1	Praça Maria Aragão- Centro	Alunos da educação infantil, pais de alunos e população em geral	2.000

LEITE NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A prefeitura de São Luís custeia, inteiramente com recursos municipais, um programa de grande alcance social que beneficia milhares de famílias carentes, trazendo a elas, de um modo geral, melhores condições de vida. Esse programa é o Leite na Escola, que beneficia 100% de crianças da Educação Infantil.

O programa executado em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar (SEMSA) tem como metas principais reduzir a evasão escolar e proporcionar aos estudantes das escolas municipais uma alimentação nutritiva e saudável.



2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EI

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EI

O objetivo desse programa é fortalecer o processo de formação continuada dos professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e demais profissionais na Educação Infantil, visando a valorização profissional, o fortalecimento das práticas pedagógicas e administrativas com foco na melhoria da aprendizagem dos estudantes.

OFICINAS PARA A COMUNIDADE

OFICINA	QUANTIDADE	COMUNIDADE BENEFICIADA	PÚBLICO ATENDIDO
Confecção de Bolsas com Material Reciclado	01	Quebra-Pote	25
Produção de Bonecas de Pano	05	Cidade Operária, Cidade Olímpica, Vila Janaína, Alto da Esperança e Jacamim	125
Produção de Tapetes de Revistas	02	Divinéia e Vila Palmeira	50

OFICINA DE BONECA NA COMUNIDADE DE JACAMIM



2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EI

2.1.1.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.7
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL

Esse programa, desenvolvido em parceria entre o Governo Federal – FNDE e SEMED, atende a 100% das crianças matriculadas na Educação Infantil, garantindo alimentação de qualidade, observando suas necessidades nutricionais durante o tempo de permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Os cardápios são elaborados conjuntamente por nutricionistas, empresas terceirizadas e pela SEMED, considerando a Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001.



2.1.1.7 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL

MÊS	UEB / PROG	TEMPO	TOTAL DE UEBs	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
						VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
JAN	CRECHE	PARCIAL	03	21	8.765	1,00	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	93	-	203.175	0,50	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
FEV	CRECHE	PARCIAL	02	-	4.940	1,00	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	75	-	108.839	0,50	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR	CRECHE	PARCIAL	02	-	3.000	1,00	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	75	-	185.487	0,50	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
ABR	CRECHE	PARCIAL	03	20	4.210	1,00				
		INTEGRAL	-	-	-	-				
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	96	20	186.300	0,50				
		INTEGRAL	-	-	-	-				
Total			-	-	704.716					

2.1.1.7 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL

MÊS	UEB / PROG	TEMPO	TOTAL DE UEBS	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
						VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
MAI	CRECHE	PARCIAL	03	20	11.880	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL				1,00	SAOF	SAOF		SAOF
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	98	20	260.014	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL				0,30	SAOF	SAOF		SAOF
JUN	CRECHE	PARCIAL	03	19	10.050	-	-	-		-
		INTEGRAL	-	-	-	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	101		234.150	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
JUL	CRECHE	PARCIAL	-	-	-	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	04		7.256	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL				0,90	SAOF	SAOF		SAOF
AGO	CRECHE	PARCIAL	02	20	7.850	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
	PRÉ ESCOLA	PARCIAL	100	20	267.020	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
		INTEGRAL	-	-	-	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
TOTAL					798.220	-	-	-		-

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EI

2.1.1.8
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.7
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.7 TRANSPORTE ESCOLAR EDUCAÇÃO INFANTIL



Esse programa, desenvolvido em parceria com o Governo Federal – FNDE, tem como objetivo garantir o traslado escolar aos alunos público alvo da Educação Infantil que residem na área rural.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EI

2.1.1.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EI

2.1.1.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EI

2.1.1.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EI

2.1.1.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EI

2.1.1.6
APOIO A EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA EI

2.1.1.7
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EI

2.1.1.8
TRANSPORTE ESCOLAR EI

2.1.1.8 TRANSPORTE ESCOLAR EDUCAÇÃO INFANTIL

28 UEBS DA ZONA RURAL ATENDIDAS

BEIJA-FLOR
CASTELINHO
CHAPEUZINHO VERMELHO
CLEONICE LOPES
DILSON RAMOS BESSA
EVANDRO BESSA – COQUEIRO
PROFESSORA ENEDIR SANTOS
PAIXÃO
EVANDRO BESSA- ESTIVA
GOMES DE SOUSA
HONÓRIO ODORICO FERREIRA
JOAQUIM PINTO
JOSÉ GONÇALVES DO AMARAL
RAPOSO
JOSEFINA SERRÃO
LUZENIR MATA ROMA
MANUELA VARELA
MÁRIO PEREIRA
MARIA JOSÉ ARAGÃO
MARY SERRÃO EWERTOW

MEUS AMIGUINHOS –
QUEBRA POTE
MINDINHO
NOSSOS AMIGUNHOS
ODYLO COSTA FILHO
PRIMAVERA- TIBIRI
PROTEÇÃO DE JESUS
SARAIVA FILHO
ROSA DE SARON
RIO GRANDE
TIRADENTES

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo do Ensino Fundamental é a formação do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos, o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades, e à formação de atitudes e valores de fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Ensino Fundamental, através dos programas e projetos e das ações pedagógicas que desenvolve, busca oferecer à comunidade escolar um ensino de qualidade social, com atendimento aos estudantes do 1º ao 9º ano, da faixa etária de 06 a 14 anos.

Sendo assim, as práticas pedagógicas são estabelecidas para desenvolver as competências profissionais das equipes escolares, proporcionando a construção de uma rede de aprendizagens capaz de mobilizar as equipes técnicas da SEMED, as equipes escolares e a comunidade no trabalho coletivo, para a consolidação de uma escola pública de qualidade social.

MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE

NÍVEL	ETAPA	TEMPO	Nº ESTUDANTES	TOTAL
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	INTEGRAL	6.075	33.934
		PARCIAL	27.909	
	ANOS FINAIS	INTEGRAL	4.669	21.819
		PARCIAL	17.150	
TOTAL DO ENSINO FUNDAMENTAL				55.803

Fonte: Censo Escolar 2015

NÚMEROS DE PROFESSORES DO EF

NÚCLEOS	ENSINO FUNDAMENTAL E EJA
ANIL	373
CENTRO	343
CIDADE OPERÁRIA	816
COROADINHO	422
ITAQUI BACANGA	421
TURU BEQUIMÃO	489
RURAL	792
TOTAL	3656

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO*

NÚCLEOS	ESCOLAS	ALUNOS	MONITORES
ANIL	04	1096	25
CENTRO	06	1200	31
CIDADE OPERÁRIA	04	766	24
COROADINHO	07	2279	56
ITAQUI BACANGA	08	2100	48
TURU-BEQUIMÃO	04	736	20
RURAL	23	2217	94
TOTAL	56	12.395	298

* O Programa Mais Educação encontra-se no item 2.3.1.2 AMPLIAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

NÚCLEO	ATENDIMENTO DE 6 A 14 ANOS	
	PÓLO	ANEXO
ANIL	07	06
CENTRO	09	03
CIDADE OPERÁRIA	16	10
COROADINHO	10	04
ITAQUI BACANGA	10	08
TURU BEQUIMÃO	11	10
RURAL	31	10
TOTAL	94	51
TOTAL GERAL	145	

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EF

2.1.2.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EF

2.1.2.7 TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.1 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo do programa é ampliar e melhorar a estrutura da rede física escolar, atendendo aos padrões mínimos de qualidade e adquirir material permanente, de forma a assegurar o atendimento da demanda de alunos do ensino fundamental, buscando a garantia do acesso e permanência com qualidade social de aprendizagem.



OBRAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	SITUAÇÃO ATUAL
CONSTRUÇÃO	TURU-BEQUIMÃO	CHACARA BRASIL	CHÁCARA BRASIL	CONSTRUÇÃO DE ESCOLA. PROCESSO DE LICITAÇÃO CONCLUÍDO COM ORDEM DE SERVIÇO EMITIDA NO VALOR R\$ 3.508.042,13. RECURSOS DO FNDE
	TURU-BEQUIMÃO	RONALD DE CARVALHO	TURU	CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA. PROCESSO DE LICITAÇÃO CONCLUÍDO COM ORDEM DE SERVIÇO EMITIDA NO VALOR R\$ 183.774,69. RECURSOS DO FNDE
	COROADINHO	ALBERICO SILVA	ALEMANHA	CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA. PROCESSO DE LICITAÇÃO CONCLUÍDO COM ORDEM DE SERVIÇO EMITIDA NO VALOR R\$ 166.615,37. RECURSOS DO FNDE
	CIDADE OPERÁRIA	SÃO RAIMUNDO	VILA CRUZADO	CONSTRUÇÃO DE QUADRA COMPLETA COM VESTIÁRIOS. PROCESSO DE LICITAÇÃO CONCLUÍDO COM ORDEM DE SERVIÇO EMITIDA NO VALOR R\$ 469.992,47. RECURSOS DO FNDE
REFORMA				

OBRAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO		SET A DEZ	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
MANUTENÇÃO (OBRAS EM ANDAMENTO)	RURAL	21 DE Abril	MARACANÃ	VALORES INCLUSOS DENTRO DO CONTRATO Nº 042/2014, REFERENTE AO PREGÃO Nº 183/2014, ORIGINADO NO PROC. LICITATÓRIO 030-4266/2014, COM TETO MÁXIMO DE R\$ 6.130.000,00	0111 - SALÁRIO EDUCAÇÃO				
	COROADIHO	Alberico Silva – CIEP	ALEMANHA						
	RURAL	Augusto Mochel	MARACANÃ						
	BACANGA	Carlos Saads	MAURO FECURY						
	BACANGA	Cônego Sidney Castelo Branco Furtado	ANJO DA GUARDA						
	TURU-BEQUIMÃO	Drª. Maria Alice Coutinho	TURU						
	BACANGA	Estudante Edson Luís de Lima Souto	GANCHARIA						

OBRAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO		SET A DEZ	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
MANUTENÇÃO (OBRAS EM ANDAMENTO)	TURU-BEQUIMÃO	Euzuíla Abreu	TURU	VALORES INCLUSOS DENTRO DO CONTRATO Nº 042/2014, REFERENTE AO PREGÃO Nº 183/2014, ORIGINADO NO PROC. LICITATÓRIO 030-4266/2014, COM TETO MÁXIMO DE R\$ 6.130.000,00	0111 - SALÁRIO EDUCAÇÃO				
	RURAL	Evandro Bessa – Coqueiro	COQUEIRO						
	RURAL	Evandro Bessa – Santa Bárbara	SANTA BARBARA						
	COROADINHO	José Cupertino	JOÃO PAULO						
	CID. OPERARIA	José Ribamar Bogéa	CID. OLIMPICA						
	COROADINHO	Josué Montelo	SACAVÉM						
	RURAL	Manuela Varela	CAJUEIRO						

OBRAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO		SET A DEZ	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
MANUTENÇÃO (OBRAS EM ANDAMENTO)	COROADINHO	Miguel Lins	ALEMANHA	VALORES INCLUSOS DENTRO DO CONTRATO Nº 042/2014, REFERENTE AO PREGÃO Nº 183/2014, ORIGINADO NO PROC. LICITATÓRIO 030-4266/2014, COM TETO MÁXIMO DE R\$ 6.130.000,00	0111 - SALÁRIO EDUCAÇÃO				
	ANIL	Neto Guterres	ANGELIM						
	COROADINHO	Nilton Neves	VILA PALMEIRA						
	BACANGA	Odylo Costa Filho	ALTO DA ESPERANÇA						
	ANIL	Primavera	COHATRAC						
	COROADINHO	Profª Camélia Costa Viveiros	COROADO						
	COROADINHO	Profº João Lima Sobrinho – Polo	PQ. TIMBIRAS						

OBRAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO		SET A DEZ	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
MANUTENÇÃO (OBRAS EM ANDAMENTO)	TURU-BEQUIMÃO	Profº Ronald da Silva Carvalho	DIVINEIA	VALORES INCLUSOS DENTRO DO CONTRATO Nº 042/2014, REFERENTE AO PREGÃO Nº 183/2014, ORIGINADO NO PROC. LICITATÓRIO 030-4266/2014, COM TETO MÁXIMO DE R\$ 6.130.000,00	0111 - SALÁRIO EDUCAÇÃO				
	RURAL	Rosa De Saron	CAJUPARI						
	COROADINHO	Rubem Almeida	COROADINHO						
	RURAL	Santo Antonio	CRUZEIRO SANTA BARBARA						
	CID. OPERARIA	São Raimundo	SÃO RAIMUNDO						
	RURAL	Saraiva Filho	CAJUPE						
	CID. OPERÁRIA	Tancredo Neves	CID. OPERÁRIA						
	RURAL	Uruaiti	ANANANDIBA						

OBRAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO		SET A DEZ	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
MANUTENÇÃO (OBRAS EM ANDAMENTO)	RURAL	Zebina Eugenia	TIBIRIZINHO	VALORES INCLUSOS DENTRO DO CONTRATO Nº 042/2014, REFERENTE AO PREGÃO Nº 183/2014, ORIGINADO NO PROC. LICITATÓRIO 030-4266/2014, COM TETO MÁXIMO DE R\$ 6.130.000,00	0111 - SALÁRIO EDUCAÇÃO				
	RURAL	Zuleide Andrade	MARACUJÁ						
	TURU-BEQUIMÃO	Anexo Jose Sarney Costa, UEB Maria Alice Coutinho	MATÕES TURU						
	RURAL	Fernão Magalhães	VILA SAMARA						
	RURAL	Galileu Clementino	CRUZEIRO SANTA BARBARA						
	RURAL	Gomes de Sousa	VILA MARANHÃO						
	RURAL	Henrique de La Roque	VILA EMBRATEL						

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo do programa é fortalecer o processo de ensino e aprendizagem em todas as UEBs do Ensino Fundamental, assegurando a aquisição de materiais didáticos escolares e de recursos tecnológicos.



LIVRO DIDÁTICO

O Ministério da Educação por intermédio do Fundo Nacional de Educação- FNDE desenvolve o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que foi criado por meio Decreto-Lei n° 91.542, de 1985, agora regulamentado pelo Decreto 7.084, de 27/ 01/2010 e, tem por objetivo fornecer aos estudantes da rede pública de ensino, material didático de qualidade (livros didáticos, paradidáticos e dicionários). Esse material é distribuído gratuitamente aos estudantes do ensino fundamental, contribuindo para atualização e melhoria do ensino, promovendo a valorização do magistério e, conferindo ao professor a tarefa de escolha do livro.

A SEMED, efetiva a competência de orientar e repassar as informações no âmbito do município, acerca dos processos de distribuição, acompanhamento, conservação, devolução e remanejamento do livro com eficiência e eficácia, além de avaliar o grau de satisfação quanto à entrega dos mesmos, e realiza formações para gestores e coordenadores pedagógicos acerca dos critérios para escolha do Livro Didático em ciclos trienais alternados.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS	TOTAL POR ESCOLA
LIVROS DO 1° AO 5° ANO	19.078
LIVROS DO 6° AO 9° ANO	11.419
LIVROS DO EJA	4.472
LIVROS TEMPO INTEGRAL POSITIVO KIT ALUNO	323 KITS

DISTRIBUIÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

OBRAS	TOTAL POR ESCOLA
LIVROS TEMPO INTEGRAL POSITIVO KIT PROFESSOR	51 KITS
LIVROS DAS ESCOLAS DO ESTADO ZONA RURAL	1.440
ACERVO LITERÁRIO - DIVERSOS TÍTULOS	5.340
LIVROS DIDÁTICOS 6º AO 9º ANO (COMPLEMENTAÇÃO)	345

QUANTITATIVO DE LIVROS DISTRIBUIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

TITULOS	TOTAL GERAL
A História dos povos indígenas I	16.632
A História dos povos indígenas II	17.415
A História da Musica I	12.450
A História da Musica II	16.090
Arte – Leitura do mundo	32.158
Dicionário Barsa – meio ambiente	31.762
Aquecimento Global	28.080
Revista socioeducativa Turminha da saúde	30.000

ESCOLHA PNLD 2016 -CAMPO

Reunião com docentes da Zona Rural para análise dos títulos aprovados pelo FNDE para as escolas do Campo e escolha da coleção mais adequada à proposta pedagógica da rede municipal de ensino.

SICORT

Alimentação da plataforma SISCORT, com as UEBs da rede municipal de ensino a fim de possibilitar o remanejamento de títulos em falta.

ESCOLHA PNLD 2016-ANOS INICIAIS

Formação com gestores e coordenadores pedagógicos da Zona Urbana para orientações acerca da escolha das coleções (1º ao 5ºano) mais adequadas à proposta pedagógica da rede municipal de ensino.

ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

As Bibliotecas Escolares se constituem em um recurso importante em nível pedagógico para a escola, na medida em que propõe à comunidade escolar condições para desenvolver o seu espírito de participação e adesão à pesquisa e à literatura de forma natural. Ela motiva o aluno da educação infantil e do ensino fundamental a desfrutar de todo o complexo informacional existente no universo literário de forma interativa e dinâmica. Ela desperta a curiosidade do aluno, estimulando-o a ser um agente transformador do meio em que está inserido. Dessa forma, é imprescindível que estas estejam devidamente organizadas e revitalizadas para melhor atender nosso aluno, assim está sendo realizado o Projeto de Revitalização das Bibliotecas Escolares desde janeiro de 2015 nas seguintes UEBS: Senador Miguel Lins- Núcleo Coroadinho e Dr. Neto Guterres- Núcleo Anil.



Biblioteca UEB Miguel Lins em fase de organização.

DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS COMPLEMENTARES, PERIÓDICOS E PNAIC*

NÚCLEO	UEBs	OBRAS COMPLEMENTARES	PNAIC	PERIÓDICOS
CENTRO	Alberto Pinheiro	21	21	0
	Luís Serra	0	6	41
	Maria Rocha	4	4	62
	Monsenhor Frederico Chaves	21	21	282
	Ministro Mário Andreazza	14	14	204
	Justo Jansen	3	3	165
	São Sebastião	8	8	76
	Bandeira Tribuzzi	9	6	97
	Rosário Nina	6	6	6
ANIL	Prof ° Rubem Teixeira Goulart	25	25	186
	Agostinho Vasconcelos	4	4	97
	José Assub	6	6	6
	Dr. Neto Guterres	3	3	68
	Sá Valle	27	27	379
	Newton Neves	13	13	82
	Primavera	19	19	241

*Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

OBRAS LITERÁRIAS COMPLEMENTARES, PERIÓDICOS E PNAIC

NÚCLEO	UEBs	OBRAS COMPLEMENTARES	PNAIC	PERIÓDICOS
COROADINHO	Rubem Almeida	17	17	276
	Alberico Silva	6	6	41
	Rivanda Berenice Braga	6	6	41
	Luís Viana	5	5	165
	Senador Miguel Lins	7	7	206
	José Cupertino	4	4	41
	Darcy Ribeiro	3	3	41
	Prof. João Lima Sobrinho	20	20	381
	Profª Camélia C. Viveiros	13	13	136
	Josué Montello	4	4	41
ITAQUI-BACANGA	João do Vale	7	7	144
	Est. Edson L. de L. Souto	6	6	144
	Anjo da Guarda	7	7	76
	Lindalva Teotônia Nunes	10	10	124
	Ministro Carlos Madeira	20	20	18
	Henrique de La R. Almeida	18	18	193
	Carlos Saads	5	5	124
	Rosália Freire	8	8	124
	Raimundo Chaves	8	8	76

DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS COMPLEMENTARES, PERIÓDICOS E PNAIC

NÚCLEO	UEBs	OBRAS COMPLEMENTARES	PNAIC	PERIÓDICOS
TURU BEQUIMÃO	Elzuila Abreu	4	4	41
	Menino Jesus de Praga	6	6	62
	São José-Bom Jardim	4	4	41
	Governador Leonel Brizola	18	18	186
	Dr. Oliveira Roma	4	4	76
	Olinda Desterro	16	16	105
	Profº João de Souza Guimarães	19	19	140
	Maria Alice Coutinho	18	17	18
	Ronald da Silva Carvalho	10	10	241
CIDADE OPERÁRIA	Santa Clara	7	16	241
	Thales Ribeiro Gonçalves	32	7	76
	José Ribamar Boguea	6	32	248
	Profº José da Silva Rosa	11	6	82
	Profº Nascimento de Moraes	33	11	204
	Tancredo Neves	6	33	288
	Thomas de A. Andrade	9	6	194
	Profº Mata Roma	6	9	146
	Maria José Vaz dos Santos	13	14	204
	Roseno de Jesus Mendes	12	10	186
	Antonio Vieira	18	12	241
	Luis Rego	14	18	142
	Ana Lucia Chaves Fecury	0	14	309

DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS COMPLEMENTARES, PERIÓDICOS E PNAIC

NÚCLEO	UEBs	OBRAS COMPLEMENTARES	PNAIC	PERIÓDICOS
RURAL	Antoninho Baldez	3	2	41
	Gomes de Sousa	17	17	247
	Haydee Chaves	6	6	144
	Honório Odorico Ferreira	6	6	103
	Mário Pereira	7	7	76
	Nossa Senhora das Mercês	3	2	35
	Proteção de Jesus	5	5	103
	São Raimundo	12	12	247
	Zebina Eugênia Costa	9	9	76
	Dom José de M. Delgado	9	9	204
	Hortência Pinho	14	14	271
	Evandro Bessa - Estiva	9	8	132
	Evandro Bessa - Santa Bárbara	5	5	68
	São José de Itapera	7	7	206
	Major Augusto Mochel	14	14	247
	Manuela Varela	3	2	41
	Prof. José G. do Amaral Raposo	13	13	309
	Josefina Serrão	3	3	41
	Profº José Teixeira Mota	4	2	41
	Profº Luzenir Mata Roma	6	6	65
	Profº Rosilda Cordeiro	9	9	194
	Rosa de Saron	3	2	41
	Salomão Fiquene	9	9	206
	Santo Antonio	6	6	76
	Zuleide Anfrafe	7	7	206
	Saraiva Filho	7	7	138
	Uruati	9	9	206
21 de Abril	6	6	41	

BIBLIOTECAS MÓVEIS



As bibliotecas móveis da Rede Municipal de Ensino foram projetadas para facilitar o acesso dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental aos livros, disponibilizando-os na própria sala de aula. Elas compreendem um total de 03 (três) bibliotecas móveis. Cada uma delas tem um acervo de 150 livros paradidáticos diferenciados, que a cada 30 dias, passam por um sistema de rodízio, facilitando o acesso dos alunos a todos os títulos.

BIBLIOTECA ESCOLAR

É um recurso de apoio importante em nível pedagógico para a escola, na medida em que propõe à comunidade escolar condições para desenvolver o seu espírito de participação e adesão à pesquisa e à literatura de forma natural. Ela motiva o aluno da educação infantil e do ensino fundamental a desfrutar de todo o complexo informacional existente no universo literário de forma interativa e dinâmica. Ela desperta a curiosidade do aluno, estimulando-o a ser um agente transformador do meio em que está inserido.



Foto da Biblioteca da UEB Tancredo Neves após processo de revitalização e organização do seu acervo.

RELAÇÃO DAS UEBS QUE POSSUEM BIBLIOTECAS

NÚCLEO	ESCOLAS
CENTRO	Monsenhor Frederico Chaves
	Alberto Pinheiro
	Justo Jansen
	Pedro Marcosini Bertol
	Bandeira Tribuzzi
	Rosário Nina
ANIL	Rubem Teixeira Goulart
	Primavera
	Newton Neves
	Sá Valle
	Dr Neto Guterres
	José Assub
	Agostinho Vasconcelos

NÚCLEO	ESCOLAS
COROADINHO	Luis Viana
	Darcy Ribeiro
	Camélia Costa Viveiros
	Rubem Almeida
	Senador Miguel Lins
	João Lima Sobrinho
	Alberico Silva
	José Cupertino
	Rivanda Berenice Braga
	Estudante Edson Luis
ITAQUI BACANGA	Cônego Sidney Castelo Branco
	Henrique de La Roque Almeida
	Carlos Saads
	Odylo Costa, filho

RELAÇÃO DAS UEBS QUE POSSUEM BIBLIOTECAS

NÚCLEO	ESCOLAS
TURU BEQUIMÃO	Maria Alice Coutinho
	Jornalista Neiva Moreira
	Governador Leonel Brizola
	Profº João de Sousa Guimarães
	Ronald da Silva Carvalho
	Menino Jesus de Praga
	Olinda Desterro
	Dr. Oliveira Roma
	São José – Bom Jardim

NÚCLEO	ESCOLAS
CIDADE OPERÁRIA	Tancredo Neves
	José Ribamar Bogéa
	Galileu Clementino Ramos Santos
	Profº Mata Roma
	Luís Rego
	Ana Lúcia Chaves Fecury
	Cidade Olímpica
	José da Silva Rosa
	Prof. Nascimento de Moraes
	Maria José Vaz dos Santos
	Antônio Vieira
	Santa Clara

NÚCLEO	ESCOLAS
RURAL	Uruati
	Luzenir Mata Roma
	21 de Abril
	Dom José Delgado
	Profº José A. Raposo
	Mário Pereira
	São José Itapera
	São Raimundo
	Evandro Bessa-Estiva
	Josefina Serrão
	Gomes de Sousa
	Proteção de Jesus
	Major Augusto Mochel
	Zuleide Andrade
	Rubens Ferreira Rosa
	Profª Rosilda Cordeiro
	Nossa Senhora das Mercês
	Arthur Nabatino Gonçalves de Azevedo
	Manuela Varela
	Hortência Pinho
Roseno de Jesus	

CARRO BIBLIOTECA

O Projeto Carro Biblioteca possibilita um suporte literário no trabalho docente pois incentiva a leitura e a escrita nas escolas da Rede Municipal de Ensino de São Luís, através do atendimento com atividades socioeducativas para crianças do Ensino Fundamental e para comunidade ludovicense no eventos culturais e comunitários, tendo a leitura como principal eixo articulador e viabilizador da compreensão, análise e capacidade de atuação social.



ESCOLAS ATENDIDAS PELO CARRO BIBLIOTECA

N°	UEB ATENDIDAS REGULARMENTE	N° DE ALUNOS
01	Luís Serra	105
02	Olinda Desterro	60
03	Raimundo Chaves	83
04	Raimundo Chaves (anexo Dom Luís)	25
05	Alberico Silva	52
06	Bandeira Tribuzzi	57
TOTAL		382

ESCOLAS ATENDIDAS PELO CARRO BIBLIOTECA

N°	ESCOLAS ATENDIDAS REGULARMENTE	N° DE ESTUDANTES
01	Neto Guterres (1° e 2°)	90
02	Justo Jansen	60
03	Circo Escola – Cidade Operária (Parceria com a SEMCAS)	25
TOTAL		175

AÇÕES SOCIAIS DO CARRO BIBLIOTECA

Nº	AÇÕES SOCIAIS	LOCAL COMUNIDADE	DATA	TOTAL DE CRIANÇAS
01	Ação Social “ Todos Por São Luís”	UEB Ronald Carvalho (Turu)	16/0515	150
02	Ação Social de “Inauguração da Praça da Árvore”	Cohatrac IV	23/05/15	50
03	Ação Global 2015	UFMA	30/05/15	145
04	Ação Social “ Todos Por São Luís	Posto Medico (Quebra Pote)	13/06/15	120
06	Ação Social “ Todos Por São Luís	CE Estado do Amazonas (Bairro de Fatima)	20/0615	65
TOTAL GERAL				530

AÇÕES SOCIAIS DO CARRO BIBLIOTECA

Nº	AÇÕES SOCIAIS	LOCAL COMUNIDADE	DATA	TOTAL DE CRIANÇAS
07	Ação Social “ Todos Por São Luís	Praça Três Palmeiras (Vila Embratel)	04/07/15	183
08	Ação Social “ Todos Por São Luís	Liberdade	11/07/15	160
09	Ação Social “ Todos Por São Luís	Vicente Fialho	18/07/15	52
10	Ação Social –SEMED	UEB Nossa Senhora das Mercês (Jacamin)	22/07/15	95
11	Ação Social “ Todos Por São Luís	Janaina	23/07/15	40
TOTAL GERAL				530

AÇÕES SOCIAIS DO CARRO BIBLIOTECA

N°	AÇÕES SOCIAIS	LOCAL COMUNIDADE	DATA	TOTAL DE CRIANÇAS
12	Ação Social “ Todos Por São Luís	Cidade Operaria	25/07/15	85
13	Ação Social “ Todos Por São Luís	Tunel do Sacavém	08/07/15	80
14	Ação social escola comunitaria bom Jesus	Gancharia	12/08/15	58
15	Ação Social “ Todos Por São Luís	Lira	22/08/15	51
16	Ação Social “ Todos Por São Luís	Vila nova	12/09/15	165
	Ação Social “ Todos Por São Luís	Vila Cascavel	16/09/15	45
TOTAL GERAL				484

AÇÕES SOCIAIS DO CARRO BIBLIOTECA

Nº	AÇÕES SOCIAIS	LOCAL COMUNIDADE	DATA	TOTAL DE CRIANÇAS
01	Maranhão na Tela (Parceria com outras instituições)	Teatro Odylo Costa Filho.(Centro)	26/01 à 30/01/15	1312
02	Oficina Carnavalesca	UEB. Gomes de Sousa Vila Maranhão	09/02 à 13/02/15	430
03	Ãção Social "Todos Por São Luís"	Casa do Maranhão- Praia Grande.	20/03/15	580
04	Ãção Social "Todos Por São Luís"	Vila Nova Republica	21/04/15	200
TOTAL GERAL				2.522

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

O objetivo deste programa é garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das ações de ordem pedagógica e administrativa de todas as escolas do ensino fundamental.

Por intermédio da Coordenação de Material e Patrimônio a Secretaria tem efetuado o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais, fardamento e equipamentos, objetivando garantir as boas condições de funcionamento das UEBs do ensino fundamental.

**DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA UEBS DO ENSINO
FUNDAMENTAL - JANEIRO A ABRIL**

TIPO DE MATERIAL	ITENS SOLICITADOS	ITENS ATENDIDOS
EXPEDIENTE	262.184	262.184
GRÁFICO	53.923	50.262
LIMPEZA	178	-
MATERIAL PERMANENTE	3.814	2.285
TOTAL	320.099	314.731

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio

**DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA UEBS DO ENSINO
FUNDAMENTAL – MAIO A AGOSTO**

TIPO DE MATERIAL	ITENS SOLICITADOS	ITENS ATENDIDOS
EXPEDIENTE	15.103	10.309
GRÁFICO	75.210	30.508
LIMPEZA	15.625	4.105
MATERIAL PERMANENTE	1.615	93
TOTAL	107.553	45.015

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio

FARDAMENTO ESCOLAR

A Prefeitura Municipal de São Luís, através da SEMED, vem ofertando fardamento escolar às crianças da rede pública municipal do ensino fundamental.

Essa entrega representa um momento de civismo e cidadania na história da educação do município, garantindo igualdade de oportunidades, através do acesso gratuito a uma roupa de qualidade para a frequência às aulas. Além disso, o uniforme também é um apoio especialmente para as famílias de baixa renda, na medida em que reduz esse tipo de gasto no orçamento familiar.



Cada kit é composto por uma mochila, duas camisas com manga, uma camiseta regata, uma calça comprida, uma bermuda, um par de tênis e dois pares de meias.

**Nº DE KIT ENTREGUE
PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL EM 2015**

**Nenhum kit foi entregue
neste quadrimestre**

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

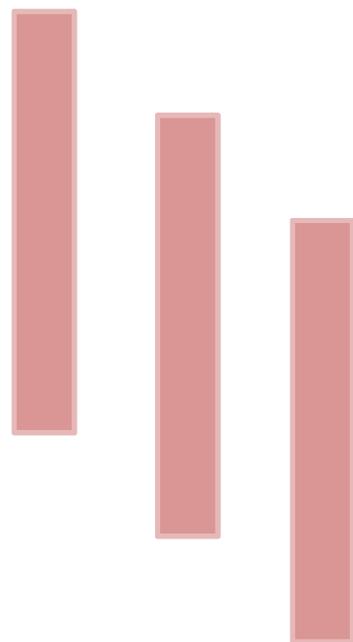
2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

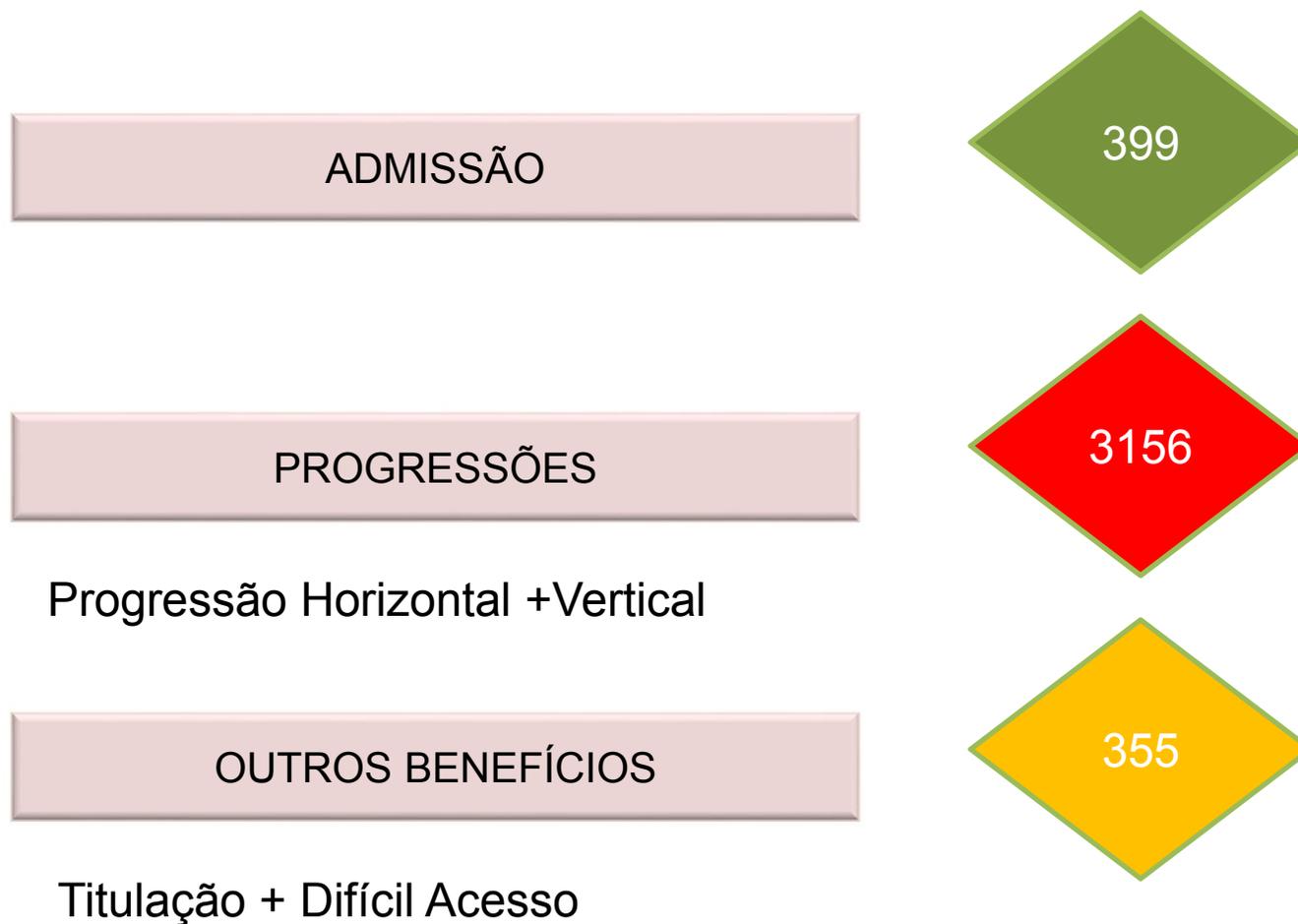
2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EF



Este programa visa garantir a oferta de uma educação de qualidade por meio da valorização dos profissionais e otimização das práticas político-pedagógicas da SAEF e das unidades de ensino fundamental.

- VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
INFORMAÇÃO REFERENTE AO 1º E 2º QUADRIMESTRE



ADMISSÃO

O concurso público é a forma de seleção para o ingresso de profissionais na Rede Municipal de Educação de São Luís. Em 2014, não houve ingresso de Servidores Efetivos;

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís-MA, tendo em vista o disposto nas Leis Municipais nº 4.616/2006 e nº 4.891/2007 e suas atribuições e em atendimento ao Termo de Ajustamento e Conduta firmado com o MPE/MA, realizou em 2013 o Processo Seletivo Simplificado par contratação temporária de professores da Secretária Municipal de Educação de São Luís, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante as normas e condições estabelecidas no Edital.

PROFISSIONAIS	Nº VAGAS 1º QUADRIMESTRE	Nº VAGAS 2º QUADRIMESTRE
PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – Contrato Temporário	24	193
PROFESSORES PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Contrato Temporário	04	127
ESPECIALISTAS PARA AS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Não houve	Não houve
OUTROS PROFISSIONAIS	Não houve	Não houve
TOTAL	28	320

PROGRESSÕES CONCEDIDAS AOS PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRESSÕES	CONCEITO	2013	2014	2015		
				JAN A ABR	MAIO A AGO	SET A DEZ
VERTICAL	É a elevação do Padrão de Vencimento de PNM (Professor Nível Médio) para PNS (Professor Nível Superior).	Implantada em abril/2015	Não Houve	28	-	-
HORIZONTAL	É a passagem do Profissional do Magistério de uma referência para outra seguinte, dentro do mesmo padrão de vencimento e a cada três anos.	Implantada em abril/2015	Implantada em abril/2015	2.483	645	-

OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EVENTO	Nº DE SERVIDORES		
	2013	2014	2015*
ADICIONAL POR TITULAÇÃO	98	Não houve homologação em folha	Especialização: 261 Mestrado: 16 Doutorado: 05 Total: 282
GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO	Implantada em abril/2015	Não houve homologação em folha	73
AMPLIAÇÃO DA JORNADA	83	Não houve	Não houve

* Gratificação de Dificil Acesso e Titulação referentes a Processo de 2013.

- OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Programas que objetivam assegurar as condições físicas e psicopedagógicas necessárias para o atendimento aos estudantes do ensino fundamental, com vistas à qualidade do ensino e da aprendizagem.





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola – PSE foi instituído pelo decreto presidencial 6.286/2007 e surgiu como uma política intersetorial entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação na perspectiva da ação integral - prevenção, promoção e atenção à saúde das crianças das escolas públicas. Suas ações são realizadas pelas Equipes da Saúde da Família em parceria com os professores e demais profissionais nas seguintes UEB's do ensino fundamental:

1	OLINDA DESTERRO	13	PROF LUÍS REGO
2	THOMAS DE AQUINO	14	SÃO RAIMUNDO
3	MONSENHOR FREDERICO CHAVES	15	CIDADE OLÍMPICA
4	RUBEM GOULART	16	JOSÉ RIBAMAR BOGÉA
5	RUBEM ALMEIDA	17	SANTA CLARA
6	GOMES DE SOUSA	18	TANCREDO NEVES - VOVÓ ANÁLIA
7	HENRIQUE DE LA ROQUE	19	ROSENDO DE JESUS
8	JOÃO DO VALE	20	AUGUSTO MOCHEU
9	DESEMB THALES RIBEIRO	21	MÁRIO FERREIRA
10	MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS	22	LUZENIR MATA ROMA – ANEXO
11	SALOMÃO FIQUENE	23	ROSILDA CORDEIRO
12	ARTHUR NABANTINO G DE AZEVEDO	24	JOSÉ GONÇALVES DE AMARAL RAPOSO

AÇÕES DO PROGRAMA

Avaliação antropométrica
Avaliação da Saúde Bucal
Saúde Ocular
Verificação da Situação Vacinal
Saúde Auditiva
Identificação de educandos com possíveis sinais de alteração de linguagem oral
Identificação de possíveis sinais de agravos de saúde negligenciados e doenças em eliminação
Promoção da segurança alimentar e promoção da alimentação saudável
Promoção da cultura de paz e direitos e direitos humanos
Criação de grupos intersetoriais de discussão de ações de saúde mental no contexto escolar, em articulação com o GTI municipal.
Direito sexual e reprodutivo e prevenção das DST/AIDS.
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.



AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA EM 2015

Nº	AÇÕES DO PROGRAMA	META PACTUADA	META ALCANÇADA	PORCETAGEM
1	Avaliação Antropométrica e Avaliação Nutricional	36.794	928	2,52%
2	Avaliação Oftalmológica (triagem da acuidade visual)	36.794	760	2,06%
3	Avaliação Auditiva e da Linguagem Oral (triagem da acuidade auditiva e da linguagem oral)	34.810	1.176	3,37%
4	Avaliação da Saúde Bucal + escovação dental supervisionada + aplicação tópica de flúor	36.794	1.347	3,66%
5	Verificação da Situação Vacinal	36.794	243	0,66%
6	Ações de Segurança Alimentar e Promoção da Alimentação Saudável	36.794	2.991	8,12%
7	Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): Educação para a Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva e prevenção das DST/AIDS	34.810	1.100	3,16%
8	Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): Prevenção ao uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas.	34.810	240	0,68%
9	Promoção das Práticas Corporais, Atividade Física e Lazer nas Escolas	36.305	2.991	8,23%
10	Educação permanente e capacitação local de 40 profissionais da saúde e 105 da educação nos temas da saúde.	145 profissionais	180	124,13%

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA

Nº	AÇÕES DO PROGRAMA	META PACTUADA	META ALCANÇADA	PORCETAGEM
1	Consultas Olhar Brasil	10.650	800	7,51%
2	Óculos	4.260	841	19,74

OBS: A baixa produção do 2º quadrimestre de 2015 do Programa Saúde na Escola - PSE é explicada pelas provas bimestrais, ocorridas na segunda quinzena do mês de junho, e pelas férias escolares do mês de julho. Além disso, a produção do mês de agosto será contabilizada no mês de setembro.

LEITE NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A prefeitura de São Luís custeia, inteiramente com recursos municipais, um programa de grande alcance social que beneficia milhares de famílias carentes, trazendo a elas, de um modo geral, melhores condições de vida. Esse programa é o Leite na Escola, que beneficia 100% dos estudantes da educação infantil.

O programa executado em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar (SEMSA) tendo como metas principais reduzir a evasão escolar e proporcionar aos alunos das escolas municipais uma alimentação nutritiva e saudável.



NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO: CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR

O atendimento aos estudantes que apresentam atraso escolar, à adequação ao currículo a essas diferenças e às alternativas metodológicas, são necessárias para promover, através da implementação do Projeto de Regularização de Fluxo Escolar do 1º ao 9º Anos do Ensino Fundamental, a oportunidade de acesso e permanência, incentivando-os a prosseguir nos estudos.

Dentre as propostas desenvolvidas, encontra-se a Implementação de 21(vinte) turmas do Programa Correção de Fluxo Escolar na Alfabetização na Rede Municipal de Educação de São Luís, proposto pelo Programa **Alfabetiza Maranhão**, que tem como objetivo a garantia efetiva da aprendizagem dos alunos, reduzindo a distorção idade/etapa com foco na alfabetização no 1º Ciclo . Além de se organizar a partir dos componentes cognitivos de Língua Portuguesa e Matemática, o Programa envolve os processos afetivos e relacionais dos estudantes atendidos, ampliando sua autoestima e vontade de aprender. Portanto, a equipe de 21 professoras e Coordenação do programa, participaram no mês maio , do Curso inicial promovida pelo grupo de estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação – GEEMPA, com a finalidade de proporcionar uma maior sustentação da prática pedagógica, para obter melhores resultados, isto é, a alfabetização de todos os alunos.

UEBS COM A CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR

No ano de 2015, o Programa desenvolverá a ação em 18 (dezoito) escolas, totalizando o atendimento a 646 alunos.



UEBS ATENDIDAS COM O PROGRAMA CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR

	UEBS ATENDIDAS PELO PROGRAMA CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR NA ALFABETIZAÇÃO - 2015	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS
01	UEB. TANCREDO NEVES ANEXO III- ISEMA - MATUTINO	20
02	UEB PROF. RUBEM TEIXEIRA GOULART-VESPERTINO	20
03	UEB. RUBEM GOULART II – ANEXO-VESPERTINO	25
04	UEB. RUBEM GOULART I – ANEXO II MATUTINO	25
05	UEB JOSÉ GONÇALVES AMARAL RAPOSO	39
06	UEB MONSENHOR FREDERICO CHAVES	25
07	UEB. SÃO RAIMUNDO –MATUTINO	50
08	UEB ROSENO DE JESUS –ANEXO	43
09	UEB. ANJO DA GUARDA - MATUTINO	30
10	UEB . DARCY RIBEIRO - MATUTINO	30
11	UEB ANA LÚCIA CHAVES FECURY	25
12	UEB HENRIQUE DE LA ROQUE-VESPERTINO	25
13	UEB AMARAL RAPOSO – VESPERTINO	39
14	UEB ANJO DA GUARDA-VESPERTINO	25
15	UEB MENINO JESUS DE PRAGA-MATUTINO	25
16	UEB PROF. RUBEM TEIXEIRA GOULART-VESPERTINO	20
17	UEB MARIA ALICE COUTINHO – MATUTINO	25
18	UEB CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	25

*Janeiro a abril de 2015.

REGULARIZAÇÃO DE FLUXO ESCOLAR

Além da implantação das turmas do Projeto de Correção de Fluxo Escolar na Alfabetização, outras ações são realizadas, tais como: análise e acompanhamento dos dados estatísticos sobre a distorção idade/ano da Rede Municipal e a atualização do Projeto de Regularização do Fluxo Escolar, com vistas a ampliar o atendimento em escolas que apresentam um elevado número de alunos com distorção idade/ano, com base nos dados do INEP 2013, as quais apresentaremos a seguir:

ESCOLA	TURNO
UEB ANTONIO VIEIRA	VESPERTINO
UEB LUÍS REGO	VESPERTINO
UEB HORTÊNCIA PINHO	MATUTINO
TOTAL DE ALUNOS	208

PROJETO MEDIDA DE PAZ

O Projeto “ Medida de Paz” insere-se entre as políticas públicas socioeducacionais da SEMED/São Luís, que visa ampliar o acesso e melhorar a qualidade da educação ofertada a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e disseminar práticas restaurativas no sistema educacional, fortalecendo o protagonismo juvenil e o debate público sobre o tema.

É uma ação articulada pela Rede Maranhense de Justiça Juvenil –RMJJ. Divide-se em (3) três eixos:

- Incidir, politicamente, junto aos gestores na ampliação da qualidade da Educação ofertada aos adolescentes;
- Incentivar à adoção de práticas restaurativas dentro do ambiente educacional;
- Promover a cultura de paz através de ações de formação voltadas a comunidade escolar e ações de comunicação e protagonismo juvenil que deem visibilidade às temáticas relativas ao projeto.

Público: Adolescentes (12 a 17 anos); Adultos (representante de ONG,s); Professores e Técnicos; Familiares e Estudantes e Profissionais de comunicação.

O Projeto atualmente realiza suas atividades nas Unidades de Educação Básica: Henrique de La Roque e Ministro Carlos Madeira:

- Atividades de Leitura com os adolescentes;
- Formação com os articuladores.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo desse programa é fortalecer o processo de formação continuada dos professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e demais profissionais no ensino fundamental visando a valorização profissional, o fortalecimento das práticas pedagógicas e administrativas com foco na melhoria da aprendizagem dos estudantes.

FORMAÇÕES REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	CH	Nº DE PARTICIPANTES	RECURSOS		PARCEIROS
				FONTE	VALOR	
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> - POLÍTICA DE FORMAÇÃO DA REDE; - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR CONSIDERANDO 1/3 DA CARGA HORÁRIA. 	12 h	168			GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORD. PEDAGÓGICOS, GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES, CENTRO DE FORMAÇÃO.
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> - MAPEAMENTO DAS AÇÕES FORMATIVAS REALIZADAS PELAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DA REDE; - AMPLIAÇÃO DO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS ESCOLAS, FOCANDO O PROCESSO FORMATIVO NO ÂMBITO ESCOLAR. 	12 h	88			GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORD. PEDAGÓGICOS, GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES, CENTRO DE FORMAÇÃO.
GESTORES E ADJUNTOS	<ul style="list-style-type: none"> - RESGATE DO PROCESSO FORMATIVO 2013; - CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO DE GESTORES 	24 h	148			GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES, GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORD. PEDAGÓGICOS CENTRO DE FORMAÇÃO.

FORMAÇÕES REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	CARGA HORÁRIA	Nº PARTICIPANTES	PARCEIROS
Gestores e Coordenadores da Rede Municipal	Desenvolvimento do Programa Mais Educação e Programa Segundo Tempo na Rede Municipal de Educação de São Luís/MA no ano de 2013 e as ações para o ano de 2014	4h	85	UEB. Luís Viana
Monitores do Programa Mais Educação de São Luís, Paço do Lumiar e Raposa	A Educação Integral dialogando com o Programa Mais Educação associada ao processo de escolarização e aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens.	8h	400	UFMA, SEMED – Paço do Lumiar
Monitores, pais e responsáveis	Apresentação e orientações sobre a estrutura e funcionamento do Programa Mais Educação	4h	45	-
Professores (as) aprovados (as) no processo seletivo simplificado	Apresentação das orientações curriculares para os professores aprovados no seletivo 2014.	4h	150	UFMA e equipes: Mais Educação, Programa Segundo Tempo, Programa Correção de Fluxo, SAEE e SAEI.
COORDENADORES PEDAGÓGICOS; GESTORES E ADJUNTOS	Apresentação do Projeto “Entre na Roda”		298	Fundação Volkswagen

NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO :FORMAÇÃO EM SERVIÇO COM O 1º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

O Núcleo de Alfabetização foi constituído com o objetivo de contribuir com a aprendizagem dos alunos, interesse fundamental de uma Secretaria Municipal de Educação. Por isso, deve reconhecer a importância da Formação Continuada em serviço dos Professores Alfabetizadores das turmas do 1º ano/Ciclo de Alfabetização, conforme advoga a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional) nº 9.394/96, do artigo 61: “Art. 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

1. A associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
2. Aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.”

Diante da necessidade de priorizar o processo de aprendizagem dos alunos no primeiro ano de escolaridade na Rede Municipal ,encontra-se em fase de implementação a formação em serviço uma vez ao mês no dia do PL ,com os professores do 1º ano inseridos nas escolas com IDEB baixo ,mais de 30 escolas estarão sendo contempladas com esse serviço que está em processo de conclusão para inicio no mês de Maio.



UEBS ATENDIDAS NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO COM OS PROFESSORES DO 1º ANO

NÚCELO	ESCOLA	PROFESSORES
CENTRO	UEB MOSENHOR FREDERICO CHAVES	4
	UEB ALBERTO PINHEIRO	1
	UEB JUSTO JANSEN	1
	UEM PEDRO MARCOSIN BERTOL	1
	UEB MINISTRO MÁRIO ANDREAZZA	1
ITAQUI BACANGA	UEB ANJO DA GUARDA	4
	UEB PROFESSORA ROSILDA CORDEIRO	3
	UEB GOMES DE SOUSA VILA MARANHÃO	1
	UEB CONEGO SIDINEY CASTELO BRANCO	1
ANIL	UEB RUBEM TEIXEIRA GOULART	1
	UEB JOSE ASSUBE	1
	UEB SÁ VALLE ANEXO 1	7
	UEB SÁ VALLE ANEXO ESPERANÇA DO AMANHÃ	2
TURU/BEQUIMÃO	UEB MARIA ALICE COUTINHO – ANEXO LEONARDO DA VINCI	4
	UEB RONALD CARVALHO	1

NÚCELO	ESCOLA	PROFESSORES
COROADINHO	UEB DARCY RIBEIRO	1
	UEB JOÃO LIMA SOBRINHO	1
	UEB CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	1
	UEB RUBEM ALMEIDA - ANEXO 1	1
	UEB JOSUÉ MONTELO	1
	UEB FUNDAÇÃO RIVANDA BERENICE BRAGA	1
	UEB RUBEM ALMEIDA	3
ZONA RURAL	UEB AUGUSTO MOCHEL	2
	UEB HORTENCIA PINHO –ANEXO NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	1
	UEB HORTENCIA PINHO –PÓLO	1
	UEB ZEBINA EUGÊNIA COSTA	1
	UEB JOÃO DO VALE	2
CIDADE OPERÁRIA	UEB CIDADE OLIMPICA	3
	UEB MARIA JOSÉ VAZ	1
	UEB TANCREDO NEVES – IZEMA	5
TOTAL DE ESCOLAS	30	58

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.6 PROGRAMA MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE ENSINO FUNDAMENTAL



Esse programa, desenvolvido em parceria entre o Governo Federal – FNDE, a SEMED, objetiva atender a 100% dos estudantes do ensino fundamental, com alimentação de qualidade, observando suas necessidades nutricionais durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Os cardápios são elaborados conjuntamente por nutricionistas, empresas terceirizadas e pela SEMED, considerando a Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001.

MERENDAS SERVIDAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MÊS	UEB / PROG	TOTAL DE UEBS	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
					VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
JAN	TEMPO PARCIAL	140	21	1.091.257	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL	01	21	4.760	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
	MAIS EDUCAÇÃO			18.311	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
FEV	TEMPO PARCIAL	120	21	695.479	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL								
	MAIS EDUCAÇÃO			13.023	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
MAR	TEMPO PARCIAL	108	21	708.030	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL								
	MAIS EDUCAÇÃO	11	21	14.803	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
ABR	TEMPO PARCIAL	131	20	686.721	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL	01	20	840	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
	MAIS EDUCAÇÃO	12	20	7.586	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
TOTAL		-	-	3.241.900	-	-	-		-

MERENDAS SERVIDAS NAS UEBS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MÊS	UEB/ PROG	TOTAL DE UEBS	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
					VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
MAI	TEMPO PARCIAL	142	20	1.149.445	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL	01	20	6.300	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
	MAIS EDUCAÇÃO	22	20	23.702	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
JUN	TEMPO PARCIAL	148	19	1.102.958	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL	01	19	3.150	-	-	-		-
	MAIS EDUCAÇÃO	28	19	33.549	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
JUL	TEMPO PARCIAL	14	22	65.329	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-	-
	MAIS EDUCAÇÃO	02	22	2.371	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
AGO	TEMPO PARCIAL	147	21	1.250.643	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	TEMPO INTEGRAL	01	21	3.850	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
	MAIS EDUCAÇÃO	29	21	38.462	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
TOTAL		-	-	3.679.759	-	-	-		-

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.2 PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

2.1.2.1
CONSTRUÇÃO, REFORMA,
EQUIPAMENTOS E MATERIAL
PERMANENTE EF

2.1.2.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EF

2.1.2.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EF

2.1.2.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EF

2.1.2.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EF

2.1.2.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EF

2.1.2.7
TRANSPORTE ESCOLAR EF

2.1.2.7 PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR ENSINO FUNDAMENTAL



Esse programa, desenvolvido em parceria com Governo Federal – FNDE, com o objetivo de garantir o traslado escolar aos alunos público alvo do ensino fundamental que residem na área rural.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTELECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
PROGRAMA BRASIL
ALFABETIZADO

2.1.3.7
PROGRAMA PROJOVEM
URBANO

2.1.3.8
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.9
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos, concebida como uma modalidade de ensino integrante da educação básica, tem grande relevância política por buscar a garantia do direito social de todos aqueles que não tiveram acesso ou não puderam dar continuidade aos estudos na idade apropriada.

O referido programa visa promover ações que garantam a qualidade da integração dos jovens e adultos na sociedade, elevando a escolaridade, na perspectiva de ampliação do universo cultural e inserção no mundo do trabalho.

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO NA EJA

NÍVEL	ETAPA		Nº ESTUDANTES	TOTAL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EJA	1º SEGMENTO	1991	5545
		2º SEGMENTO	3554	
	PROJOVEM URBANO	TELEMÁTICA	732	1807
		CONSTRUÇÃO E REPAROS II	519	
		SERVIÇOS PESSOAIS	556	
	BRASIL ALFABETIZADO		3500	3500
	OUTROS PROGRAMAS	EDUCAR E INCLUIR	120	147
		ABC NEFRO	27	
	TOTAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			10.999

ESCOLAS COM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

NÚCLEO: ANIL

UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
U.E.B AGOSTINHO VASCONCELOS	-	1	1	1	-	6	16	13
U.E.B NEWTON NEVES	1	1	1	1	10	6	11	18
U.E.B RUBEM GOULART	1	1	1	1	12	12	23	19
U.E.B PRIMAVERA	1	1	1	3	21	19	35	88
U.E.B PROF. SÁ VALE	-	1	1	1	-	18	27	41
U.E.B NETO GUTERRES	1	1	1	1	4	6	9	4
U.E.B JOSÉ ASSUB	1	1	1	1	10	12	23	25
TOTAL	5	7	7	9	57	79	144	208

NÚCLEO: CENTRO

UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
U.E.B MARIA ROCHA	-	-	-	1	-	-	-	5
U.E.B JUSTO JANSEN	1	1	1	1	24	10	15	17
U.E.B ALBERTO PINHEIRO	1	1	1	1	15	16	30	45
U.E.B MONSENHOR FREDERICO CHAVES	1	1	1	2	21	23	30	79
U.E.B MÁRIO ANDREAZZA	1	1	1	3	6	13	30	64
TOTAL	4	4	4	8	66	62	105	210

ESCOLAS COM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

NÚCLEO: CIDADE OPERÁRIA								
UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
U.E.B TANCREDO NEVES	1	1	2	3	10	13	42	58
U.E.B ANTONIO VIEIRA	1	-	2	3	24	-	25	57
U.E.B ANA LUCIA FECURY	1	1	1	2	20	20	26	50
U.E.B LUÍS REGO	1	1	1	1	21	18	25	32
U.E.B CIDADE OLÍMPICA	1	1	2	3	32	19	90	110
U.E.B MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS	1	1	2	3	19	25	53	93
U.E.B SANTA CLARA	1	1	1	2	15	10	30	44
U.E.B ROSENO DE JESUS MENDES	1	-	1	2	28	-	22	72
U.E.B TOMÁZ DE AQUINO ANDRADE	1	1	1	2	9	16	26	29
U.E.B JOSÉ RIBAMAR BOGÉA	1	1	2	3	27	16	63	86
U.E.B GALILEU CLEMENTINO	1	1	1	1	10	30	35	32
U.E.B PROF NASCIMENTO DE MORAES	1	1	1	2	13	10	30	75
TOTAL	12	10	17	27	228	177	467	738

NÚCLEO: COROADINHO								
UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
U.E.B DARCY RIBEIRO	1	1	1	2	12	12	25	36
U.E.B JOSUÉ MONTELLO	-	-	1	1	-	-	10	4
U.E.B MIGUEL LINS	1	1	2	2	9	12	43	37
U.E.B JOÃO LIMA SOBRINHO	1	2	2	3	5	26	59	93
U.E.B RIVANDA BERENICE	1	-	1	1	4	-	7	6
U.E.B RUBEM ALMEIDA	1	1	3	5	26	22	69	111
U.E.B JOSÉ CUPERTINO	1	1	-	-	15	25	-	-
TOTAL	6	6	10	14	71	97	213	287

ESCOLAS COM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

NÚCLEO:ITAQUI-BACANGA								
UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
U.E.B ANJO DA GUARDA	1	1	1	1	8	6	10	16
U.E.B JOÃO DO VALE	1	1	1	1	12	10	8	21
U.E.B LINDALVA TEOTONIO NUNES	-	-	1	2	-	-	30	56
U.E.B CARLOS SAADS	1	1	1	1	10	11	39	41
U.E.B MINISTRO CARLOS MADEIRA	1	1	3	4	13	15	48	92
U.E.B ROSÁLIA FREIRE	1	1	-	-	16	28	-	-
U.E.B RAIMUNDO CHAVES	1	1	1	1	12	10	18	21
U.E.B HENRIQUE DE LA ROQUE	1	1	1	2	14	19	40	60
U.E.B ODYLO COSTA FILHO	1	1	1	1	8	10	18	31
TOTAL	8	8	10	13	93	109	211	338

NÚCLEO:TURU-BEQUIMÃO								
UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
U.E.B OLIVEIRA ROMA	1	1	-	-	16	12	-	-
U.E.B OLINDA DESTERRO	1	1	1	1	10	20	35	30
U.E.B NEIVA MOREIRA	1	1	1	1	11	21	18	28
U.E.B MARIA ALICE COUTINHO	1	1	1	2	13	16	36	50
U.E.B RONALD DA SILVA CARVALHO	1	1	2	2	10	10	40	68
U.E.B MENINO JESUS DE PRAGA	1	1	1	1	11	21	37	36
U.E.B JOÃO DE SOUSA GUIMARÃES	1	-	2	2	18	-	65	92
U.E.B LEONEL BRIZOLA	1	1	1	2	23	33	53	51
TOTAL	8	7	9	11	112	133	284	355

ESCOLAS COM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

NÚCLEO:ZONA RURAL								
UEB	Nº DE TURMAS				Nº DE ALUNOS/AS			
	1º SEGMENTO		2º SEGMENTO		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
DOM JOSÉ MEDEIROS DELGADO	1	1	1	1	14	17	25	48
EVANDRO BESSA (SANTA BÁRBARA)	-	1	1	1	-	7	16	26
GOMES DE SOUSA	1	1	3	4	13	15	48	92
HAYDÉE CHAVES	1	1	1	1	16	18	14	19
HONÓRIO ODORICO	-	-	1	1	-	-	11	14
MAJOR JOSÉ AUGUSTO MOCHEL	1	1	2	2	22	23	67	70
PROF AMARAL RAPOSO	-	1	1	2	-	19	50	70
PROFª LUZENIR MATA ROMA	1	1	-	-	18	26	-	-
SALOMÃO FIQUENE	-	1	1	1	-	17	31	40
SÃO JOSÉ ITAPERÁ	1	1	1	1	12	13	13	23
SÃO RAIMUNDO	1	1	2	2	23	24	49	68
SARAIVA FILHO	-	1	1	1	-	11	14	18
URUATI	1	1	1	2	5	6	21	45
ZULEIDE DE ANDRADE	1	-	1	1	20	-	18	29
RUBEM FERREIRA ROSA	1	1	1	1	14	16	32	38
TOTAL	10	13	18	21	157	212	409	600

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1 REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EJA

2.1.3.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6 PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

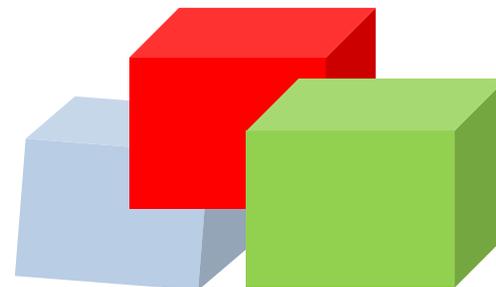
2.1.3.7 PROGRAMA PROJOVEM URBANO

2.1.3.8 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EJA

2.1.3.9 TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.1 REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EJA

Expandir e garantir a qualidade da infraestrutura física da Escola Casa Familiar Rural.



CASA FAMILIAR RURAL



É um projeto da SEMED em parceria com a Fundação Alumar, o Instituto de Produção e Renda (IPR), e o Consórcio Intermunicipal de Produção e Abastecimento

Foi construída na comunidade do Quebra-Pote, com recursos concedidos pelo Instituto Cultural Filantrópico Alcoa. Suas ações são desenvolvidas na perspectiva de prestar atendimento aos alunos de 14 a 20 anos, moradores das comunidades de Quebra-Pote, Tajaçuaba, Cinturão Verde, Arraial, Matinha, Rio Grande, Porto Grande e Cajueiro, objetivando atender, de forma integral, aos jovens das áreas supracitadas, visando garantir sua permanência no campo e possibilitando a melhoria de sua qualidade de vida.

A prática pedagógica da Casa é baseada, metodologicamente, na Pedagogia da Alternância. Os estudantes alternam momentos teóricos e práticos em sua aprendizagem. Passam uma semana na escola-casa, em regime de internato, adquirindo conhecimentos teóricos referentes às disciplinas do ensino regular de 5ª a 8ª séries. Após esse período, passam duas semanas na comunidade realizando atividades agropecuárias práticas, além do associativismo e de conteúdos em saúde, enfocando a higiene mental, corporal e alimentar. Atualmente a Casa atende 23 alunos com 6 Professores, 3 Técnicos, 1 Agrônomo, 1 Veterinária, 1 Técnico Agrícola.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTELECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
PROGRAMA BRASIL
ALFABETIZADO

2.1.3.7
PROGRAMA PROJOVEM
URBANO

2.1.3.8
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.9
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Programa tem a finalidade de garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas com qualidade na educação, proporcionando o desenvolvimento da pessoa e o seu preparo para o exercício da cidadania, como estabelecido na Constituição Federal.

A SEMED fornece material didático escolar através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com distribuição de livros didáticos destinados às escolas públicas de ensino fundamental modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para o triênio de 2014 até 2016, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos – PNLD EJA.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
PROGRAMA BRASIL
ALFABETIZADO

2.1.3.7
PROGRAMA PROJovem
URBANO

2.1.3.8
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.9
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.3 PROGRAMA MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EJA

Assegurar e melhorar as condições necessárias ao funcionamento das unidades de ensino e dos programas e projetos da educação de jovens e adultos.

MATERIAL
EXPEDIENTE
GRÁFICO
LIMPEZA

RECURSOS DIDÁTICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS	MATERIAL	QTDE
EJA	DIÁRIOS	950
BRASIL ALFABETIZADO		00
PROJOVEM	KIT ALUNO	1807
	KIT PROFESSOR	81
	KIT SALA ACOLHIMENTO	15

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
PROGRAMA BRASIL
ALFABETIZADO

2.1.3.7
PROGRAMA PROJOVEM
URBANO

2.1.3.8
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.9
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.4 PROGRAMA FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA NA EJA

Garantir a oferta de uma educação de qualidade por meio da valorização dos profissionais e otimização das práticas político-pedagógicas da Superintendência da Educação de Jovens e Adultos e das unidades de ensino.

- VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
INFORMAÇÃO REFERENTE AO 1º E 2º QUADRIMESTRE

ADMISSÃO

09

PROGRESSÕES

476

OUTROS BENEFÍCIOS

62

ADMISSÃO

O concurso público é a forma de seleção para o ingresso de profissionais na Rede Municipal de Educação de São Luís. Em 2014, não houve ingresso de Servidores Efetivos;

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís-MA, tendo em vista o disposto nas Leis Municipais nº 4.616/2006 e nº 4.891/2007 e suas atribuições e em atendimento ao Termo de Ajustamento e Conduta firmado com o MPE/MA, realizou em 2013 o Processo Seletivo Simplificado par contratação temporária de professores da Secretária Municipal de Educação de São Luís, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante as normas e condições estabelecidas no Edital.

PROFISSIONAIS	Nº VAGAS
PROFESSORES PARA A EJA	09
ESPECIALISTAS PARA ATENDER A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Não houve
PROFESSORES PARA O PROJOVEM URBANO - seletivo	81
TOTAL	90

PROGRESSÕES CONCEDIDAS AOS PROFISSIONAIS DA EJA

PROGRESSÕES	CONCEITO	2013	2014	2015		
				JAN A ABR	MAIO A AGO	SET A DEZ
VERTICAL	É a elevação do Padrão de Vencimento de PNM (Professor Nível Médio) para PNS (Professor Nível Superior).	Implantada em abril/2015		04	-	-
HORIZONTAL	É a passagem do Profissional do Magistério de uma referência para outra seguinte, dentro do mesmo padrão de vencimento e a cada três anos.	Implantada em abril/2015		04	41	-

**OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS DA EJA
INFORMAÇÃO REFERENTE AO 1º E 2º QUADRIMESTRE**

EVENTO	Nº DE SERVIDORES		
	2013	2014	2015
ADICIONAL POR TITULAÇÃO	80	Não houve homologação em Folha.	Especialização:60 Mestrado: 09 Total: 69
GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO	15	Não houve homologação em Folha.	24
AMPLIAÇÃO DA JORNADA	74	Não houve	Não houve

• OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EJA

Otimizar os processos pedagógicos da EJA, implica pensar sobre as possibilidades de transformar a escola que os atende em uma instituição *aberta*, que valorize seus interesses, conhecimentos e expectativas; que favoreça a sua participação; que respeite seus direitos em *práticas* e não somente em enunciados de programas e conteúdos; que se proponha a motivar, mobilizar e desenvolver *conhecimentos que partam da vida desses sujeitos*; que demonstre interesse por eles como cidadãos e não somente como objetos de aprendizagem.

A escola, sem dúvida, terá mais sucesso com novos modelos de avaliação e sistemas de convivência, que considerem a diversidade da condição do aluno de EJA, atendendo às dimensões do desenvolvimento, acompanhando e facilitando um projeto de vida, desenvolvendo o sentido de pertencimento. Para tanto, é essencial que os processos de formação de professores procurem conhecer as diferentes formas de atendimento da EJA, seus sujeitos, cotidianos e de, fundamentalmente, pensar as possibilidades de um dia-a-dia mais promissor para todos aqueles que encontram nessa modalidade educativa, muitas vezes, a última chance de escolarização.

PROGRAMA ABC NEFRO

É uma proposta de escolarização para pacientes com doenças renais crônicas a partir de 15 anos, submetidos a tratamento, que não concluíram o Ensino Fundamental. Tem como objetivo elevar os níveis de compreensão, leitura e escrita desses pacientes-alunos, possibilitando-lhes autonomia, participação e responsabilização, durante o tratamento e ao longo da vida.

O projeto é resultante da cooperação técnica entre o Hospital Universitário da UFMA e a SEMED/São Luís, para proporcionar escolaridade aos jovens, adultos e idosos que estão em terapia substitutiva e transplante renal no Centro de Nefrologia do Hospital Dutra.

PROGRAMA ABC NEFRO - CLASSE HOSPITALAR ABC NEFRO

ATIVIDADES PLANEJADAS:

- *Matricula inicial: de 27 alunos para o I Segmento e 16 para o II Segmento*
- *Entrega de kits dos alunos*
- *Jornada Pedagógica*
- *Plano mensal*
- *Formação Continuada*
- *Reunião Interdisciplinar*

ATIVIDADES EXECUTADAS:

- *Entrega de kits dos alunos;*
- *Jornada Pedagógica: 2 a 6/02;*
- *Plano mensal: 04/03 e 10/04;*
- *Formação continuada realizada em: 30/01 e 30/04;*
- *Atendimento Pedagógico e Psicopedagógico aos alunos-pacientes;*
- *Reunião Interdisciplinar com representante da instituição conveniada - Hospital Universitário .*

DIFICULDADES ENCONTRADAS:

- *Garantir a continuidade de estudos - para os alunos do Segundo Segmento*

SUGESTÕES

- *Apoio financeiro para participação do Projeto em seminários, congressos, etc.*

ACOMPANHAMENTO E ITINERÂNCIA

A Superintendência da Área de Educação de Jovens e Adultos- SAEJA, visando a melhoria da qualidade da educação, desenvolve ações de Acompanhamento Técnico Pedagógico Itinerante como forma de sistematizar o fazer pedagógico das UEBs que trabalham com essa modalidade de ensino.

As atividades desenvolvidas tem como foco o planejamento ,execução e avaliação das ações das escolas, fornecendo subsídios para que os discentes sejam capazes de prosseguir seus estudos de acordo com seus interesses pessoais .

ACOMPANHAMENTO E ITINERÂNCIA

ATIVIDADES PLANEJADAS: Acompanhamento e apoio pedagógico semanal às UBES; Reuniões quinzenais com os Técnicos Itinerantes externos, reuniões avaliativas bimestrais, Oficina de Produção de vídeo e fotografia para alunos do 2º Segmento e Oficina de Leitura para professores do 1º Segmento.

ATIVIDADES EXECUTADAS: Acompanhamento e apoio pedagógico semanal às UBES; Levantamento e atualização de dados, tais como: carência de corpo docente, matrícula inicial e final dos discentes, lotação de coordenador pedagógico, Oficina de Produção de vídeo e fotografia para alunos do 2º Segmento e Oficina de Leitura para professores do 1º Segmento.

DIFICULDADES ENCONTRADAS: Transporte para deslocamento dos Técnicos Itinerantes e infraestrutura: computadores e impressora.

SUGESTÕES: Disponibilização de mais um carro para deslocamento dos Técnicos Itinerantes e um computador com impressora.

PROJETO EDUCAR E INCLUIR

O Projeto Educar e Incluir, iniciou em primeira instância, com a composição de turmas/EJA formadas com alunos(as) egressos do Programa/MEC – Alfabetização Solidária (ALFASOL) implantado na Igreja São Vicente de Paulo desde 2011, com o propósito de atender aos idosos da Pastoral da Terceira Idade e carentes assistidos pelo Abrigo de idosos de SV Paulo, e dos vicentinos. Muitos destes atendidos, não eram alfabetizados e/ou letrados.

Para proporcionar atividades de evangelização, implantar metas das diretrizes missionárias da Doutrina Social da Igreja no Brasil que propõe o tocante Educação, sentimos a necessidade de oferecer este trabalho.(Pastoral da Educação).

O aspecto social também inclui além da Alfabetização/letramento, a promoção humana, ofertando aos interessados cursos de culinária alternativa e economia solidária composta por oficinas de artesanato contando com o apoio logístico ofertado por dizimistas da Paróquia SVPaulo, Pastoral Social, Comissão Justiça e Paz (Cáritas Brasileira) e a Sociedade SVPaulo.

As Oficinas Pedagógicas articuladas ao currículo, abordam transversalmente conteúdos teóricos, os quais são respaldo teórico para o desenvolvimento de uma prática voltada ao estímulo da capacidade criadora e empreendedora do cidadão.

Nas Oficinas de Habilidades são desenvolvidas a partir da proposta da Economia Solidária direcionadas ao idoso.

PROJETO EDUCAR E INCLUIR

ATIVIDADES EXECUTADAS:

- Implantação do Sub projeto de Alfabetização Digital – onde estamos ensinando-os a utilizar o celular
- Implantação em parceria com o Grupo LABORARTE DO Canto Coral;
- Participação das atividades do programa de envelhecimento saudável da Prefeitura de São Luis pelo CMDI



PROJETO RECRIANDO IDEIAS

O Projeto “Recriando Ideias” insere-se entre as políticas públicas educacionais da Secretaria Municipal de Educação de São Luís, visa a qualificação pessoal e profissional de jovens e adultos a partir de 15 anos, matriculados no Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA.

A concepção teórico-metodológica do projeto se traduz nos seguintes princípios: o compromisso da educação com o paradigma de desenvolvimento humano compreendendo-a como um processo formativo que ultrapassa os limites da educação escolarizada; articulação do currículo com a qualificação profissional: visão de educar para a vida, contribuindo para formação holística do aluno trabalhador.

A partir desses princípios, os conteúdos estão baseados na educação para valores, protagonismo, cultura da trabalhabilidade e educação ambiental, com ênfase nos referenciais dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). Neste sentido, a EJA visa potencializar o papel da escola como espaço de formação, tendo como tema transversal o trabalho que servirá como referência para a qualificação do estudante e sua inserção no mundo do trabalho, em base da economia solidária a qual está pautada em dois segmentos: Oficinas Pedagógicas e Oficinas de Habilidades.

As Oficinas Pedagógicas articuladas ao currículo, abordam transversalmente conteúdos teóricos, os quais são respaldo teórico para o desenvolvimento de uma prática voltada ao estímulo da capacidade criadora e empreendedora do cidadão.

Nas Oficinas de Habilidades serão desenvolvidas práticas de iniciação profissionalizantes de Reciclagem de Papel e Encadernação

RECRIANDO IDEIAS

UEBS	AÇÕES
Alberto Pinheiro	Execução do sub – projeto Meio Ambiente e Cidadania: palestras e exibição de vídeos e documentários para alunos da EJA.
José Assub	
Primavera	
Sá Vale	
Agostinho Vasconcelos	
As oficinas do Projeto Recriando Ideias estão previstas, após liberação do recurso para executá-las	

ALÉM DA LEITURA E DA ESCRITA: EDUCANDO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

A realização das atividades do Projeto “Além da leitura e da escrita, EDUCANDO para o exercício da cidadania”, visa a construção do cidadão consciente, tratando a EDUCAÇÃO como UMA QUESTÃO DE CIDADANIA. De modo que a integração, na formação básica de conteúdos, com o universo jurídico, propiciará o conhecimento para que o aluno da EJA saiba o que fazer ante as situações recorrentes de ofensa a seus direitos, constitucionalmente tutelados, como forma de impactar positivamente no exercício da cidadania.

Este projeto apresenta uma proposta singular, eis que prima pela valorização de informações de cunho jurídico, dando ciência ao educando da existência e importância do exercício de seus direitos. E, por se tratar de conhecimento hábil a ajudá-lo, substancialmente, no processo de aquisição e inovação de sua capacidade cognitiva e na busca da tutela de seus direitos, poderá auxiliá-lo, sempre que precisar reivindicar o que lhe faz jus, rompendo o círculo vicioso da ignorância e da discriminação.

“Além da leitura e da escrita, EDUCANDO para o exercício da cidadania” é um projeto que se propõe a buscar uma solução para o problema social da exclusão, da dificuldade na hora de reivindicar os direitos, portanto, representa o resgate da dignidade, igualdade e liberdade do cidadão, que está excluído pelo analfabetismo, pela falta de informação, pela distância, entre outras dificuldades que é obrigado a superar, cotidianamente, para não sucumbir às intempéries. É o Direito sendo tratado como instrumento de transformação social. Porque o exercício da cidadania também se aprende na escola.

PROJETO ALÉM DA LEITURA E DA ESCRITA: EDUCANDO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

UEB's ATENDIDAS PELO PROJETO:

- Raimundo Chaves, São Raimundo, Miguel Lins e Monsenhor Frederico Chaves.

QUANTIDADE DE ALUNOS/AS ATENDIDOS NO PROJETO:

- 246 (Duzentos e quarenta e seis).



ATIVIDADES PLANEJADAS:

- Palestras a serem ministradas por advogados/as sobre as temáticas Direito da Família, do Trabalho, do Consumidor, das Domésticas, Tributário, ECA, União Estável e Vigilância Patrimonial.

ATIVIDADES EXECUTADAS:

- Palestras ministradas por advogados/as sobre as temáticas Direito da Família, do Trabalho e ECA (escolhidos anteriormente pelos alunos/as).

PROJETO ALÉM DA LEITURA E DA ESCRITA: EDUCANDO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA



PALESTRANTES:

*Mayronilde Gonçalves Medeiros
Áurea Cristina da Silva Borges
Dario André Cutrim Castro
Luzia Madeiro Neponucena*

DIFICULDADES ENCONTRADAS:

- Pouca parceria com advogados/as para ministrarem as palestras;

SUGESTÕES:

- Busca e efetivação de parcerias com advogado/as da SEMED.



PROPOSTA CURRICULAR

A Rede Municipal de ensino visa melhorias para a educação pública de São Luís. Assim, busca a garantia de efetivação da função reparadora, equalizadora e qualificadora dos discentes jovens, adultos e idosos que constituem o público alvo da EJA, que por sua vez, possuem características e especificidades diferenciadas dos demais níveis modalidades de ensino. Desta forma, a Superintendência da Área de Educação de Jovens e Adultos, delineou uma nova estrutura organizacional, considerando a complexidade e heterogeneidade de estilos e ritmos de aprendizagens, de modo a considerar as concepções e pressupostos teóricos pertinentes ao perfil e identidades desses educandos.

Nesta perspectiva, a Proposta Curricular do I e II Segmentos da EJA, vem nortear a práxis pedagógica dos educadores/as, numa metodologia dialética, crítica e reflexiva, integrando e articulando os conteúdos das áreas disciplinares a partir da problematização do cotidiano escolar, no intuito de ressignificar as atividades pedagógicas, contemplando os diversos temas sociais que permeiam a sociedade e os saberes experienciais dos educandos da EJA. Sendo assim, a equipe de especialistas da SAEJA, mediará as reuniões por Núcleos com professores/as e coordenadores/as da EJA para fortalecer as ações pedagógicas e da formação continuada dos mesmos.

GRUPO DE ESTUDO DA PROPOSTA CURRICULAR DA EJA

ATIVIDADES PLANEJADAS: *Reestruturação do Marco Conceitual/ EJA; Construção da Sistemática de Avaliação/ EJA, Construção de Metas e Ações da EJA, para inserir no Plano Municipal de Educação.*

ATIVIDADES EXECUTADAS:

- *Reestruturação do marco Conceitual/ EJA, (Em processo).*
- *Construção da Sistemática de Avaliação/EJA (Em processo).*
- *Construção de Metas e Ações/ EJA - Plano Municipal de Educação.(Efetivado).*

DIFICULDADES ENCONTRADAS: *Clareza nas ações enviadas pelo Setor do Currículo/SEMED.*

SUGESTÕES: *Clareza no alinhamento das Ações do Setor de Currículo/SEMED.*

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

Desde 2003, o MEC realiza o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos. O programa é uma porta de acesso à cidadania e o despertar do interesse pela elevação da escolaridade.

A SEMED, para concretizar sua prioridade de erradicar o analfabetismo de jovens e adultos no município de São Luís, realizou a adesão ao PBA, com duração de 8 meses e com uma carga horária de 320 horas, firmando uma série de parcerias com associações, escolas comunitárias, união de moradores, igrejas e outras instituições sociais.

O Programa tendo como meta cadastrar 3500 alfabetizandos, 150 alfabetizadores e 15 coordenadores de turmas, realizou uma Chamada Pública, onde foram selecionados alfabetizadores e coordenadores de turmas para atuarem junto ao Programa.



2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

ATIVIDADES PLANEJADAS:

- *Implantação do Programa do Ciclo 2013;*
- *Execução do Projeto "Olhar Brasil "com os alfabetizandos cadastrados para o ciclo ,em parceria com outros instâncias do governo.*

ATIVIDADES EXECUTADAS:

- *Mobilização dos voluntários do Programa, Alfabetizador – Coordenador para tratar da execução do exercício 2015;*
- *Encontro com Alfabetizadores para procedimentos da operacionalização do "Projeto Olhar Brasil";*
- *Acompanhamento junto ao segmento autorizado/HU, da execução do Projeto "Olhar Brasil";*
- *Articulação permanente com os voluntário do Programa para a manutenção do fluxo informativo do ciclo;*
- *Encontros permanentes com a Superintendência para ´tratar de estratégias operacionais do Programa.*

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

ATIVIDADES PLANEJADAS:

- Operacionalização do Projeto Olhar Brasil de forma articulada com os parceiros : Secretaria Municipal de Saúde, Superintendência de Apoio ao Educando\SEMED;
- Articulação com a Coordenação do Projeto Olhar Brasil no sentido de viabilizar o agendamento das consultas dos alunos do Programa;
- Reunião com os Coordenadores de turmas sobre os processos de operacionalização do Programa;
- Mobilização dos alunos para a entrega do primeiro lote dos óculos ;
- Reunião da equipe com a Superintendência sobre práticas de viabilização do Programa;
- Realização da Formação Inicial com Coordenadores e Alfabetizadores do Programa;

2.1 EDUCAÇÃO

PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

ATIVIDADES EXECUTADAS

- *Mobilização dos alunos do Programa para participar da entrega do primeiro lote dos óculos, evento que contou com a presença do Secretário Municipal de Educação, do Representante da Secretária de Saúde e das Superintendentes da SAEJA e do Apoio ao Educando;*
- *Atendimento aos Alfabetizadores no agendamento da consulta dos alunos ;*
- *Participação da equipe SAEJA no evento do Projeto Olhar Brasil;*
- *Acompanhamento dos processos que tratam da Formação Inicial e Continuada junto aos segmentos da secretaria;*
- *Elaboração de instrumentos que facilitem o controle e o entendimento dos processos de trabalho do Programa;*
- *Encaminhamento de aproximadamente 800 (oitocentos) alunos para a avaliação visual;*

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

PROGRAMA PROJOVEM URBANO



O PROJOVEM Urbano destina-se a promover a inclusão social dos jovens brasileiros de 18 a 29 anos que, apesar de alfabetizados, não concluíram o ensino fundamental, buscando sua reinserção na escola e no mundo do trabalho, de modo a propiciar-lhes oportunidades de desenvolvimento humano e exercício efetivo da cidadania.

Em São Luís, o Programa será executado em 2014 a partir do segundo semestre e ofertará 2100 vagas distribuídas inicialmente em 13 escolas municipais. Os arcos oferecidos serão: Construção e Reparos I, Construção e Reparos II e Serviços Pessoais. Os cursos tem duração de 18 meses e oferecem aos alunos benefícios mensais de R\$ 100,00, além de sala de acolhimento na própria escola durante o horário das aulas para os filhos dos estudantes que têm entre 0 a 8 anos.

2.1 EDUCAÇÃO

PROGRAMA PROJOVEM URBANO

2.1.3

PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

ATIVIDADES PLANEJADAS

- *Matrícula dos alunos no SIMEC*
- *Início das aulas (25/05/2015)*
- *Entrega dos Materiais didáticos de alunos e professores*
- *Entrega dos Kits das Salas de Acolhimento*
- *Formação Continuada de Educadores;*
- *Planejamentos Pedagógicos;*
- *Lançamento de Frequências e Trabalhos dos alunos no sistema SIMEC;*
- *Inclusão dos alunos no EDUCACENSO*
- *I Feira Cultural.*

ATIVIDADES EXECUTADAS

Todas as atividades descritas no item acima foram executadas



2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

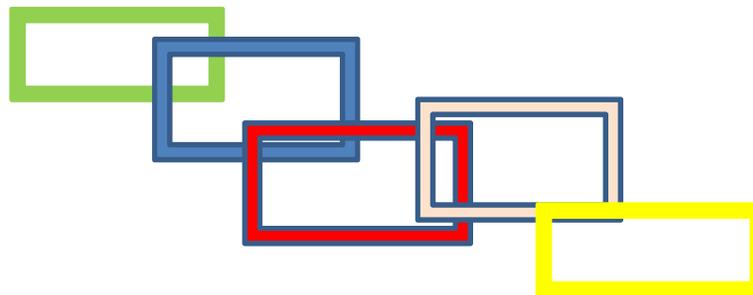
2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.5 PROGRAMA FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

Qualificar profissionais da Educação de Jovens e
Adultos.



FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	CARGA HORÁRIA	Nº DE PARTICIPANTES	RECURSOS		PARCEIROS
				FONTE	VALOR	
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	- POLÍTICA DE FORMAÇÃO DA REDE; - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR CONSIDERANDO 1/3 DA CARGA HORÁRIA.	12 h	65			GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS, GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES, CENTRO DE FORMAÇÃO.
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	- MAPEAMENTO DAS AÇÕES FORMATIVAS REALIZADAS PELAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DA REDE; - AMPLIAÇÃO DO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS ESCOLAS, FOCANDO O PROCESSO FORMATIVO NO ÂMBITO ESCOLAR.	12 h	54			GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS, GRUPO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES, CENTRO DE FORMAÇÃO.

FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	CARGA HORÁRIA	Nº DE PARTICIPANTES	RECURSOS		PARCEIROS
				FONTE	VALOR	
PROFESSORES DO PROJovem URBANO	JUVENTUDE E CULTURA	48H/A	63	FNDE		
ACOLHEDORES DO PROJovem URBANO	CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS	12H/A	18	FNDE		
ACOLHEDORES DO PROJovem URBANO	CONFECÇÃO DE MATERIAS DIDÁTICO	12H/A	18	FNDE		
PROFESSORES DO 1º SEGMENTO DA EJA	RODA DE LEITURA	16H/A	103	SEMED		FUNDAÇÃO VALE AÇÃO EDUCATIVA
ALUNOS DO 2º SEGMENTO DA EJA	OFICINA DE FOTOGRAFIA	08H/A	60	SEMED		FUNDAÇÃO VALE AÇÃO EDUCATIVA
ALUNOS DO 2º SEGMENTO DA EJA	OFICINA DE VÍDEO	08H/A	60	SEMED		FUNDAÇÃO VALE AÇÃO EDUCATIVA

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.6 PROGRAMA MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EJA



Esse programa, desenvolvido em parceria entre o Governo Federal – FNDE, a SEMED, objetiva atender a 100% dos estudantes da EJA, com alimentação de qualidade, observando suas necessidades nutricionais durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Os cardápios são elaborados conjuntamente por nutricionistas, empresas terceirizadas e pela SEMED, considerando a Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001.

MERENDAS SERVIDAS NAS UEBS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MÊS	UEB / PROG	TOTAL DE UEBS	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
					VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
JAN	EJA	38	21	50.170	0,30	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
	PROJOVEM	-	-	-	-				
FEV	EJA	31		27.307	0,30	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
	PROJOVEM	-	-	-	-				
MAR	EJA	50		54.170	0,30	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
	PROJOVEM	-	-	-	-				
ABR	EJA	58	20	52.662	0,30	SAOF	SAOF	SAOF	SAOF
	PROJOVEM	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	184.309	-	-	-	-	-

MERENDAS SERVIDAS NAS UEBS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MÊS	UEB / PROG	TOTAL DE UEBS	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
					VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
maio	EJA	60	20	85.954	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	PROJOVEM	-	-	-	1,00	SAOF	SAOF		SAOF
jun	EJA	63	19	79.103	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
	PROJOVEM	15		11.493	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
jul	EJA	-	-	-	-	-	-		-
	PROJOVEM	15		17.988	0,90	SAOF	SAOF		SAOF
ago	EJA	64	21	91.047	0,30	SAOF	SAOF		SAOF
	PROJOVEM	15	21	17.415	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	303.000	-	-	-	-	-

MERENDAS SERVIDAS NAS UEBS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MÊS	UEB / PROG	TOTAL DE UEBS	DIAS LETIVOS	QTDE SERVIDA MÊS	RECURSOS FNDE			RECURSOS PRÓPRIOS	
					VLR UNIT	VLR REPASSE	VLR FATURADO	VLR UNIT	VLR GASTO
JAN	EJA	59	10	42.943					
	PROJOVEM	6	20	7.390					
FEV	EJA	60	15	64.408	0,50	43.918,80	35.756,50	1,21	86.530,73
	PROJOVEM	-	-	-					
MAR	EJA	62	8	74.164	0,50	43.918,80	38.943,50	1,21	94.243,27
	PROJOVEM	-	-	-					
ABR	EJA	63	6	89.938	0,50	43.918,80	46.105,00	1,21	111.574,10
	PROJOVEM	-	-	-					

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.3 PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2.1.3.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EJA

2.1.3.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EJA

2.1.3.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES
EJA

2.1.3.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EJA

2.1.3.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA

2.1.3.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EJA

2.1.3.7
TRANSPORTE ESCOLAR EJA

2.1.3.7 PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR EJA

O programa tem o objetivo de garantir o traslado escolar aos alunos público alvo da educação de jovens e adultos que residem na área rural.



2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realizando um atendimento educacional especializado, disponibilizando serviços e recursos próprios desse atendimento e orientando estudantes e professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

Sua proposta curricular contempla a valorização do ser humano, na perspectiva de potencializar os espaços existentes na escola, de garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE), para os estudantes público alvo da Educação Especial (estudante com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e superdotação) nas Salas de Recursos, permitindo-lhes plena participação e acesso aos recursos técnico pedagógicos eliminando barreiras de acesso ao ensino, considerando suas necessidades educacionais específicas.

O Programa visa promover ações que garantam a qualidade de ensino com auxílio de recursos didáticos pedagógicos e tecnologia adequada, incluindo a formação continuada de todos os servidores.

ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Classe Comum: modalidade de atendimento aos alunos com e sem deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular.

Sala de Recursos Multifuncionais: é o espaço privilegiado do atendimento educacional especializado que se diferencia, substancialmente, do contexto de escolarização. É oferecido em horário oposto ao ensino regular. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes público alvo da AEE.

Classe Especial – atendimento, ainda necessário, realizado na escola regular, a partir do currículo comum, direcionado ao aluno com surdez (apenas os que ainda não se apropriaram da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS).

ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESPAÇO	UEBS	
CLASSES COMUNS	EDUCAÇÃO INFANTIL	78
	ENSINO FUNDAMENTAL	93
CLASSES ESPECIAIS	6	

ESPAÇO	NÚCLEO	Nº UEBS
SALAS DE RECURSOS 102	CENTRO	10
	CIDADE OPERÁRIA	11
	ANIL	03
	COROADINHO	06
	TURU BEQUIMÃO	05
	ITAQUI BACANGA	04
	RURAL	23
	TOTAL DE UEBS/S.RECURSO	62

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE CENSO/2014

ETAPA / MODALIDADE DE ATENDIMENTO				
CLASSE COMUM	EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	18	1.617
		PRÉ-ESCOLA	94	
	ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	772	
		ANOS FINAIS	606	
	EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS	EJA 1º SEGMENTO	54	
		EJA 1º SEGMENTO	73	
		OUTROS	-	
CLASSE ESPECIAL	EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	02	99
		PRÉ-ESCOLA	06	
	ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	66	
		ANOS FINAIS	-	
	EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS	EJA 1º SEGMENTO	25	
		EJA 1º SEGMENTO	-	
		OUTROS	-	
SALA DE RECURSO	-	-	730	730
TOTAL GERAL DO AEE			2.446	

FONTE: SAEE/SEMED

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1 REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5 FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6 MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EE

2.1.4.7 TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.1 PROGRAMA REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EE

Garantir a qualidade da estrutura física das escolas através dos serviços estruturais necessários à adequação de ambientes escolares, de modo a torná-los acessíveis, conforme normas gerais e critérios básicos estabelecidos pela lei 10.098/2000 (BRASIL, 2000), garantindo equipamentos e materiais permanentes para o atendimento educacional especializado.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.2 PROGRAMA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EE

O programa tem por objetivo prover os professores de sala de recursos e classes especiais de condições para desenvolverem sua prática pedagógica.

A solicitação do material foi realizada neste quadrimestre visando a realização das tarefas a partir do 2º quadrimestre de 2015.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.3 PROGRAMA MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

O programa objetiva Implementar a política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

A Educação Inclusiva é fundamentada nos pressupostos da educação para todos, que visa reverter o processo de exclusão, ao criar condições, estruturas e espaços para atender à diversidade de educandos. Assim, a escola será inclusiva, quando conseguir transformar não apenas a rede física, mas, a postura, as atitudes e as mentalidades dos profissionais da educação e da comunidade escolar em geral, para aprenderem à lidar com o heterogêneo e conviverem, naturalmente, com as diferenças.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4 FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.4 PROGRAMA FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EE

Garantir oferta de uma educação de qualidade por meio da valorização dos profissionais e otimização das práticas político pedagógicas da educação especial.

- VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

- OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

ADMISSÃO

04

PROGRESSÕES

239

OUTROS BENEFÍCIOS

37

ADMISSÃO

O concurso público é a forma de seleção para o ingresso de profissionais na Rede Municipal de Educação de São Luís. Em 2014, não houve ingresso de Servidores Efetivos;

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís-MA, tendo em vista o disposto nas Leis Municipais nº 4.616/2006 e nº 4.891/2007 e suas atribuições e em atendimento ao Termo de Ajustamento e Conduta firmado com o MPE/MA, realizou em 2013 o Processo Seletivo Simplificado par contratação temporária de professores da Secretária Municipal de Educação de São Luís, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante as normas e condições estabelecidas no Edital.

PROFISSIONAIS	Nº VAGAS
PROFESSORES PARA SALA DE RECURSOS	04
INTÉRPRETE DE LIBRAS	-
ASSISTENTE SOCIAL	-
PSICÓLOGO	-
FISIOTERAPEUTA	-
FONOAUDIÓLOGO	-
INSTRUTOR DE BRAILLE	-
INSTRUTOR DE LIBRAS	-
TOTAL	04

PROGRESSÕES CONCEDIDAS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRESSÕES	CONCEITO	2013	2014	2015		
				JAN A ABR	MAIO A AGO	SET A DEZ
VERTICAL	É a elevação do Padrão de Vencimento de PNM (Professor Nível Médio) para PNS (Professor Nível Superior).	Implantada em abril/2015	-	02	-	-
HORIZONTAL	É a passagem do Profissional do Magistério de uma referência para outra seguinte, dentro do mesmo padrão de vencimento e a cada três anos.	Implantada em abril/2015	Implantada em abril/2015	81	78	-

OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS DA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

EVENTO	Nº DE SERVIDORES		
	2013	2014	2015*
ADICIONAL POR TITULAÇÃO	70	Não houve homologação e implantação em Folha.	Especialização: 03
GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO	26	Não houve homologação e implantação em Folha.	14
AMPLIAÇÃO DA JORNADA	61	Não houve homologação e implanta	Não houve

Gratificação de Difícil Acesso e Titulação referentes a Processos de 2013..

▪ OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Programas que objetivam assegurar as condições físicas e psicopedagógicas necessárias para o atendimento aos estudantes da Educação Especial, com vistas à qualidade do ensino e da aprendizagem.

- Revisão do Plano Municipal de Educação;
- Encaminhamento da proposta para o projeto de Lei de criação do Programa de Intérprete de Libras, Instrutor de Libras, Transcritor de texto em Braille, Revisor de Texto em Braille, Profissional de apoio para estudantes com deficiência e transtornos do espectro autista para atuarem no magistério , Administrativo e Operacional na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Luis;
- Núcleo de Produção Braille- Produção de 393 páginas impressas na escrita Braille;
- Conclusão da Proposta da Escola Bilíngue e levantamento da demanda de estudantes surdos público alvo da referida escola.

▪ OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Realização 30 acompanhamentos Sistemático do funcionamento e manutenção dos equipamentos e materiais pedagógicos das UEBs que possuem Sala de Recurso na rede municipal de ensino;
- Participação na Comissão de organização da Feira do Livro/2015;
- Participação da equipe técnica na revisão do Plano Municipal de Educação;
- Participação na Comissão Permanente de Acessibilidade- CPA;
- Participação na Plataforma dos Centros Urbanos/ UNICEF;
- Participação no Núcleo de Gênero.

▪ OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Participação no comitê dos Conselhos Escolares;
- Participação no Comitê de Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes;
- Participação no Comitê de Valorização da Pessoa Idosa;
- Participação na organização da Ação Global/2015;
- Participação como membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência -COMDEF;
- Participação na equipe de organização da Semana do Bebê;
- Participação no Programa São Luís para Todos em alusão ao Dia das Mulheres na Casa do Maranhão.

▪ OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Parceria junto a Plataforma da Universidade Estadual do Maranhão na criação de turmas para complementar o Curso de Educação Especial em Contexto e o Acompanhamento das Atividades Desenvolvidas pelos Técnicos da Superintendência da Educação Especial;
- Efetivação da **Aula de Ambientação da Plataforma SEMED/UEMANET - 07 de agosto de 2015;**
- Desenvolvimento de atividades impressas na escrita Braille - Núcleo de Produção Braille;
- Participação na **I Conferência ao Atendimento a Mulheres e Crianças em situação de Violência**

OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Acompanhamento da equipe técnica nas escolas que atendem os estudantes público-alvo da educação especial em classe comum, salas de recurso e classes especiais, contabilizando 1.487 visitas as UEBs
- Participação na Comissão de organização da Feira do Livro/2015;
- Participação da equipe técnica na revisão do Plano Municipal de Educação;
- Participação na Comissão Permanente de Acessibilidade- CPA;
- Participação na Comissão da Reestruturação do Estatuto e do PCCV
- Participação na Plataforma dos Centros Urbanos/ UNICEF;
- Participação no Núcleo de Gênero;
- Participação no Evento “Semana do Bebê – SEMCAS

▪ OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Participação no comitê dos Conselhos Escolares;
- Participação no Comitê de Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes;
- Participação no Comitê de Valorização da Pessoa Idosa;
- Participação em reunião do BPC;
- Visita institucional ao Centro de Reabilitação e Promoção da Saúde-SEMCAS
- Participação na frente aos trabalhos na plataforma dos Centros Urbanos;
- Participação de reunião da Comissão do Concurso.
- Participação Curso de Transcrição e Impressão de Textos em Braille,
- período de 17 a 28/08/2015, realizado no Instituto Benjamin Constant.

PROGRAMA ESCOLA ACESSÍVEL



O Programa Escola Acessível tem como objetivo promover acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações.

A tecnologia assistiva abrange produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços, que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência e inclusão educacional.

UEBS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA ESCOLA ACESSÍVEL

UEB/PLANO DE AÇÃO FINALIZADA /JUNTO AO MEC	
UEB. ENS. FUND RUBEM GOULART	UEB ENS. FUND. EVANDRO BESSA ESTIVA
UEB. ENS. FUND.JOÃO DE SOUZA GUIMARAES	UEB ENS. FUND, MARIA ROCHA
UEB. ENS. FUND.HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA	UEN ENS. FUND .ZULEIDE ANDRADE
UEB ENS.FUND. PROTEÇÃO DE JESUS	UEB ENS. FUND. SANTO ANTONIO
UEB ENS. ALBERICO SILVA	UEB ENS, FUND. OLINDA DESTERRO
UEB ENS.FUND. MARIA ALICE COUTINHO	UEB ENS. FUND. EVANDRO BESSA STA BARBARA
UEB ENS. FUND. PROF RUBEM ALMEIDA	UEB ENS. FUND.SARAIVA FILHO
UEB ENS. FUND. GOV LEONEL BRIZOLA	UEB ENS FUND. CAMÉLIA COSTA VIVEIROS
UEB ENS. FUND. ANA LÚCIA CHAVES FECURY	UEB ENS. FUND.PROF ROSÁLIA FREIRE
UEB ENS. FUND. ZEBINA EUGENIA COSTA	UEB ENS. FUND. ROSA DE SARON
UEB ENS. FUND. ANTONIO VIEIRA	UEB ENS. FUND.PROF ROSILDA CORDEIRO
UEB ENS. FUND.JOSUÉ MONTELLO	UEB ENS. FUND.SALOMÃO FIQUENE
UEB ENS. FUND. HORTÊNCIA PINHO	UEB. FUND.MARIO PEREIRA
UEB ENS. FUND. LUIS REGO	UEB ENS. FUND. LUZENIR MATA ROMA
UEB ENS. FUND. NEWTON NEVES	UEB ENS. FUND. LUIS SERRA
UEB.ENS. PROF. SÁ VALE	UEB ENS. FUND. MARIA JOSÉ VAZ
UEB ENS. FUND. LUIS VIANA	UEB ENS. FUND. JOSÉ GONÇALVES DO A.RAPOSO
UEB ENS. FUND. RAIMUNDO CHAVES	UEB ENS. FUND. HONORIO ODORIDO
UEB ENS. FUND. AGOSTINHO VASCONCELOS	UEB ENS. FUND. JOSÉ RIBAMAR BOGEA
UEB ENS. FUND. HAYDEE CHAVES	UEB ENS. FUND. 21 DE ABRIL
	UEB ENS. FUND. JOSÉ ASSUB
TOTAL DE UEBS 42	

UEBS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA ESCOLA ACESSÍVEL

UEB/EM CONCLUSÃO	UEB/ELABORAÇÃO/PLANO DE AÇÃO
UEB ENS. FUND. JUSTO JANSEN	UEB ENS. FUND. ANA LÚCIA CHAVES FECURY
UEB ENS. FUND.SARAIVA FILHO	
UEB ENS. FUND. HONORIO ODORIDO	
UEB ENS. FUND.SARAIVA FILHO	
UEB ENS FUND. CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	
UEB ENS. FUND.PROF ROSÁLIA FREIRE	
UEB ENS. FUND. ROSA DE SARON	
UEB ENS. FUND. MARIA JOSÉ VAZ	
TOTAL DE UEBS 08	TOTAL DE UEBS 01
UEB/PLANO DE AÇÃO FINALIZADA / JUNTO AO MEC/IMPOSSIBILITADA DE USO DO RECURSO	
UEB ENS. FUND. LUIS SERRA PELO IFAM	*PRÉDIO TOMBADA

VENDO COM AS MÃOS



Esse projeto objetiva socializar com os profissionais da educação e comunidade escolar como um todo, conhecimentos teóricos e práticos referentes ao atendimento pedagógico ao aluno com deficiência visual.

A iniciativa conta com a parceria do Centro de Apoio Pedagógico (CAP) na realização de palestras educativas e oficinas de Braille, na perspectiva de contribuir com o processo de sua inclusão escolar e social.

Curso de Braille ↔ 04 turmas (Mat/Vesp/Not) ↔ 160 cursistas

Curso de Soroban ↔ 02 turmas (Vep/Not) ↔ 40 cursistas

FALANDO COM AS MÃOS

O Projeto Falando com as Mãos tem como propósito básico promover a socialização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) aos profissionais da educação que integram a Rede Municipal de Ensino, bem como aos servidores da Prefeitura de São Luís, pais dos estudantes e comunidade, na perspectiva de possibilitar a acessibilidade aos estudantes surdos ao currículo, contribuindo com o seu desenvolvimento sociocultural.

✦ Curso LIBRAS em Contexto ↔ 02 turmas ↔ 54 Cursistas;

CAMINHAR JUNTOS

O programa Caminhar Juntos é voltado para a promoção da cultura, arte, esporte e inclusão social de meninos e meninas, no intuito de desenvolver seus potenciais, promovendo a autoestima, e fortalecendo os vínculos com familiares, escola e comunidade. Ele atende alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento da Rede Municipal de Ensino, tendo como proposta estimulá-las a auxiliar seus filhos, alunos da rede, de forma a tornar mais eficaz seu processo de aprendizagem.

Dentre as ações do referido programa estão os atendimentos individuais e grupais, as visitas domiciliares, as reuniões sistemáticas, as palestras educativas, o envolvimento das famílias nos eventos socioculturais e políticos da escola, o encaminhamento das famílias às políticas públicas e, por fim, o estabelecimento de parcerias com os serviços de saúde e assistência social.

CAMINHAR JUNTOS – 1º E 2º QUADRIMESTRE 2015

- Atendimento a 588 famílias dos estudantes público-alvo da educação especial, estudantes do ensino comum e comunidade atendidos pela equipe interdisciplinar da SAEE na rede municipal de ensino;
- Realizadas 103 visitas as UEBs;
- Realização de 21 visitas as salas de recursos;
- Realização de 32 reuniões com as famílias nas unidades de ensino;
- Realização de 62 encaminhamentos de estudantes e suas famílias para outros serviços da comunidade: CRAS, CRES, CAISCA, Centro Dia, Serviços de Saúde, Conselho Tutelar, APAE;
- Supervisão de Estágio curricular na área de Serviço Social a 05 estagiários de Serviço Social; (02 concluídos, no mês de junho).

PROGRAMA OPORTUNIZAR



O Programa visa ampliar o atendimento aos estudantes da educação profissional, promovendo-lhes qualificação e inserção no mercado de trabalho, na perspectiva de garantir sua permanência, através do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como da execução das atividades laborais no mercado de trabalho.

Estabelecimento de parceria com o Sistema S para realização de cursos profissionalizantes, envolvendo estudantes jovens e adultos com deficiência;

Atendimento as empresas parceiras na empregabilidade através de encaminhamentos de pessoas com deficiência para entrevista, inserção no mercado de trabalho e acompanhamento através das visitas técnicas.

PROGRAMA OPORTUNIZAR

Participação no Fórum sobre Lei de Cotas e Inserção da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho – oferecido pelo SENAI;

Início do Curso de Pintor de Obras nos turnos matutino e vespertino, acompanhamento das aulas teóricas na Escola Raimundo Franco – SENAI e acompanhamento das aulas práticas na UEB Luís Viana, com início dia 23 de fevereiro e término previsto para 12 de maio de 2015, com carga horária de 160 horas;

Encerramento do curso de Instalador Hidráulico, em parceria com SENAI, com carga horária de 160 horas, nos turnos matutino e vespertino – UEB Luís Viana;

Certificação do Curso de Pintor de Obras.

Participação da Comissão Permanente de Acessibilidade- CAP; Formação sobre Adequações Curriculares para o corpo docente do SENAC;

Encaminhados 33 estudantes ao mercado de trabalho

Conclusão do Curso de Pintor de Obras nos turnos matutino e vespertino, acompanhamento das aulas teóricas na Escola Raimundo Franco – SENAI, e aulas práticas na UEB Luís Viana, em maio de 2015, com carga horária de 160 horas;

Curso de Operador de Micro/SENAI, com início dia 19 de maio e término dia 26 de julho, acompanhamento das aulas na escola Raimundo Franco.

PROGRAMA OPORTUNIZAR



Início do Curso Agente de Limpeza e Conservação – SENAC, no turno vespertino, com início previsto para o dia 18 de setembro e término para novembro/2015, aulas práticas e teóricas na UEB Luís Viana, com carga horária de 160 horas;

06 estudantes inseridos no mercado de trabalho;

Curso de Artesão em Materiais Recicláveis, no turno matutino, com início previsto para o dia 23 de setembro e término para 10 de dezembro de 2015, com carga horária de 160 horas.

PROGRAMA OPORTUNIZAR / PARCERIAS

	NOME DO CURSO	QUANT.	QUANTIDADE ALUNOS
CURSOS OFERECIDOS	Instalador Hidráulico	02	29
	Curso de Pintor de Obras	02	26
	Pintor de Obras	02	29
	Agente de Limpeza e Conservação	01	26
	Artesão em materiais recicláveis	01	04
	PARCERIAS NOS CURSOS	SENAI SENAC	
PARCERIA NA EMPREGABILIDADE	SUPERMERCADOS MATEUS SUPERMERCADOS MACIEL CEFOR PRIMOR HOSPITAL SÃO DOMINGOS LOJAS RIACHUELO		

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.5 PROGRAMA FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

Potencializar ações de formação voltadas aos profissionais da educação no intuito de contribuir, efetivamente, com o desenvolvimento da aprendizagem acadêmica e social.

Estabelecer ações de formação continuada específica aos profissionais que atuam na área da Educação Especial, envolvendo a equipe técnica interdisciplinar, professores de salas de recursos e de classes especiais, com conteúdos que contemplem a diversidade de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

PROGRAMA FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

- Adesão pelo município de São Luis, através da Secretaria Municipal de Educação/ SAEE ao Projeto Portas Abertas para a Inclusão – Esporte para todos - Instituto Rodrigo Mendes – Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), numa parceria estratégica com a Fundação FC Barcelona.
 - Participação no encontro de interlocutores e facilitadores em São Paulo de 23/ a 26/02/2015;
 - Mobilização de profissionais para participação no Projeto Portas Abertas para a Inclusão – Esporte para todos - Instituto Rodrigo Mendes – Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), numa parceria estratégica com a Fundação FC Barcelona;
 - Divulgação do curso nas escolas da rede municipal onde estão os professores de Educação Física e Professores do AEE, gestores e coordenadores pedagógicos;
 - Organização da composição da turma de até 33 participantes, envolvendo 30 profissionais de até 10 escolas da rede que já atendam alunos com deficiência na sala de aula regular, além de 03 profissionais da secretaria de educação.
-

PROGRAMA FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

- Realização de 23 encontros de formação continuada nas escolas da rede municipal nos núcleos pelos técnicos da SAEE.
 - Realização de 02 encontros de formação continuada para 151 professores de salas de recursos, de classes especiais e técnicos;
 - Realização de 03 Grupos de estudo envolvendo 42 técnicos da SAEE com encontros nos turnos matutino, vespertino e noturno;
 - Realização da Aula Inaugural dos Cursos da Educação Especial/2015;
 - Realização do Curso Educação Especial em Contexto, sendo 02 turmas com 205 cursistas;
 - Realização da Palestra sobre Autismo no Dia de Conscientização do Autismo em parceria com a UFMA;
 - Realização do evento em alusão ao Dia Nacional de Libras em parceria com a UEB. Antonio Vieira;
-

PROGRAMA FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

- Participação na Audiência Pública Dia Nacional da Oficialização da Libras na Assembleia Legislativa;
- Participação dos técnicos no Seminário do COMDEF: deficiência intelectual e física;
- Participação de técnicos da equipe no Fórum Incluir e Integrar/ SENAC;
- Efetivação do Curso de Educação Física, ação do Projeto Portas Abertas para a Inclusão
- Esporte para todos em parceria com o Instituto Rodrigo Mendes – Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com participação de 33 Cursistas (Professores de Educação Física) da rede municipal de ensino;
- Realização 28 encontros de formação continuada nas escolas da rede municipal nos núcleos pelos técnicos da SAEE.
- Realização de 02 encontros de formação continuada para 151 professores de salas de recursos, de classes especiais e técnicos;
- Realização de 03 Grupos de estudo envolvendo 42 técnicos da SAEE com encontros nos turnos matutino, vespertino e noturno;
- Continuidade ao módulos do Curso Educação Especial em Contexto, distribuídos em 02 turmas com 205 cursistas; desenvolvido através de parceria com a Plataforma virtual -UEMA

FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	C/H	Nº DE PART.	RECURSOS		PARCEIROS	OBS
				FONTES	VALOR		
PROFESSORES SALA DE RECURSO, CLASSE ESPECIAL E TÉCNICOS DA SAAE	Formação Continuada na Área da Educação Especial,	120	151	-	-	Colégio Maranhense Marcelino Champagnat	mensal
EQUIPE TÉCNICA DA SAAE	Educação Especial	120	84	-	-	Casa dos Conselhos	mensal
PROFISSIONAIS DA REDE E COMUNIDADE	Braille em contexto	120	66	-	-	- Escola de Governo do MA; -Escola de Cegos; -CEM Margarida Pires Leal; (concessão de espaço)	Semestral (em curso)
PROFISSIONAIS DA REDE E COMUNIDADE	LIBRAS em Contexto	120	62	-	-	-Escola de Governo do MA; (concessão de espaço)	Semestral (em curso)

FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	C/H	Nº DE PART.	RECURSOS		PARCEIROS	OBS
				FONTE	VALOR		
PROFISSIONAIS DA REDE E COMUNIDADE	Soroban	120	16			Escola de Governo do MA; Escola de Cegos;	Semestral (em curso)
PROFISSIONAIS DA REDE E COMUNIDADE	Educação Especial em Contexto	120	205	-	-	-Escola de Governo do MA; -CEM Liceu Maranhense; -Colégio Maranhense Marcelino Champagnat; (concessão de espaço)	3 vezes ao mês (em curso)
PROFESSORES E TECNICOS DA SAAE	Educação Física Inclusiva	120	32	-	-	-Instituto Rodrigo Mendes; -UNICEF; -Fundação FC Barcelona.	em curso
PROFESSORES /GESTORES/TEC UEBS	Educação Especial (conforme solicitação)	-	23	-	-	-	-

FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Educação Especial em Contexto



Formação de Professores Grupo de Estudo



Curso de Braille e Soroban



2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.6 PROGRAMA MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EE



Esse programa, desenvolvido em parceria entre o Governo Federal – FNDE, a SEMED, objetiva atender a 100% dos estudantes da Educação Especial, com alimentação de qualidade, observando suas necessidades nutricionais durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Os cardápios são elaborados conjuntamente por nutricionistas, empresas terceirizadas e pela SEMED, considerando a Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.6 PROGRAMA MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EE

Após Diagnóstico Nutricional, os alunos tem direito a alimentação Especial. Segue relação das Escolas atendidas:

UEB	Intolerante à Lactose	Constipação	Colesterol alto	Intolerância à Chocolate	Intolerância à Feijão	Celíaco
U.E.B Jornalista Neiva Moreira	1					
U.E.B Rosa Mochel	1					
U.E.B Anjo da Guarda-Fundamental	1					
U.E.B Eneid Santos Paixão-Infantil	1					
U.E.B Castelinho-Infantil	1					
Anexo Chapeuzinho Vermelho	1					
U.E.B Pastor Estevam A de Sousa						1
Creche Maria de Jesus Carvalho	4	2		4	1	
U.E.B Alberico Silva	3		1			
Creche Barjonas Lobão	1					
U.E.B Darcy Ribeiro	1					
	Intolerante à Lactose	Constipação	Colesterol alto	Intolerância à Chocolate	Intolerância à Feijão	Celíaco
U.E.B Jornalista Neiva Moreira	2,20018365					
U.E.B Rosa Mochel	2,31496786					
	Intolerante à Lactose	Constipação	Colesterol alto	Intolerância à Chocolate	Intolerância à Feijão	Celíaco
U.E.B Jornalista Neiva Moreira	2,20018365					
U.E.B Rosa Mochel	2,31496786					
U.E.B Anjo da Guarda-Fundamental	2,42975207					

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.4 PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1.4.1
REFORMA, EQUIPAMENTOS E
MATERIAL PERMANENTE EE

2.1.4.2
AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO ESCOLAR EE

2.1.4.3
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EE

2.1.4.4
FORTALECIMENTO DA AÇÃO
PEDAGÓGICA EE

2.1.4.5
FORMAÇÃO PARA DOCENTES
E DEMAIS PROFISSIONAIS EE

2.1.4.6
MERENDA ESCOLAR DE
QUALIDADE EE

2.1.4.7
TRANSPORTE ESCOLAR EE

2.1.4.7 PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR EE



O programa tem o objetivo de garantir o traslado escolar aos alunos público alvo da educação especial.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA

2.1.5.4
BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5 CAMINHOS FUTUROS

O Programa visa promover ações que garantam a qualidade da integração do jovem na sociedade, elevando a sua escolaridade, ampliando seu universo cultural e inserindo-o no mundo do trabalho

O programa, na esfera educacional pretende potencializar o papel da escola, ampliar o universo do conhecimento, articular a educação básica e o empreendedorismo, elevando a escolaridade do educando, visando a qualidade da integração jovem na sociedade.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1 FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E OUTROS EVENTOS

2.1.5.2 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3 CENTROS DE VOCAÇÃO TECNOLÓGICA

2.1.5.4 BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5 CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6 ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7 PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8 PROUNI

2.1.5.1 FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E OUTROS EVENTOS

O Fórum Permanente de Educação no Município de São Luís, é uma instância que atua em defesa da educação pública de qualidade social, bem como para a discussão de temas de fundamental relevância ligados à gestão do ensino público, avaliação dos avanços e indicadores da educação, e constituição de um espaço democrático para construção de políticas educacionais para o município como um todo.

Dentre suas finalidades, apontamos o acompanhamento, a implantação, a implementação da legislação específica da educação básica e de seus instrumentos, onde destacamos o Plano Municipal de Educação de São Luís.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LUÍS

A SEMED trabalha na perspectiva de construção de um plano global, onde se somam interesses do Estado e sociedade civil, onde estão inseridos professores, educadores em geral e representantes de organizações governamentais, não governamentais e do movimento social. Esse plano tem como base um planejamento participativo, onde se cria um sistema de autogestão da educação, mediante a escolha de meios e de um controle pertinente, no qual a Comissão de Planejamento e Sistematização do PME e a equipe da SEMED como um todo, inserida neste processo, estabelece os objetivos.

O PME de São Luís se encontra em fase de sistematização das contribuições vindas da comunidade escolar, para ser revisado e reestruturado pelas equipes de trabalho da SEMED, pelo Fórum Municipal de Educação e aprovado na Conferência Municipal, para posterior encaminhamento à Câmara Municipal.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA

2.1.5.4
BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.2 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

O programa visa realizar ações pedagógicas e administrativas que garantam o funcionamento das unidades de ensino, um processo de ação eficiente e uma educação de qualidade, respeitando as especificidades da Educação no Campo.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
**CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA**

2.1.5.4
BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.3 CENTROS DE VOCAÇÃO TECNOLÓGICA

O programa visa agregar ensino e profissionalização para a difusão do acesso ao conhecimento científico e tecnológico.



A rede conta com um Núcleo de Tecnologia Municipal, que tem por objetivo promover a alfabetização digital de toda a comunidade escolar e a formação dos educadores, de forma a torná-los capazes de utilizarem as novas tecnologias como recursos didáticos e com a Superintendência de Informática que atua mais nas questões técnicas e administrativas.

As atividades são realizadas nos laboratórios de informática da rede.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DA REDE

NÚCLEO	UEB DA ZONA URBANA
ANIL	JOSÉ ASSUB
CENTRO	ROSARIO NINA MARIA ROCHA
CIDADE OPERÁRIA	CIDADE OLÍMPICA SANTA CLARA THOMAZ DE AQUINO ANDRADE ANTONIO VIEIRA
COROADINHO	JOSUÉ MONTELO RUBEM ALMEIDA CAMELIA COSTA VIVEIROS
ITAQUI-BACANGA	JOÃO DO VALE ODYLO COSTA FILHO LINDALVA TEOTONIA NUNES HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA
TURU BEQUIMÃO	PROF RONALD DA SILVA CARVALHO

NÚCLEO RURAL	UEBS DA ZONA RURAL
1	URUATI
2	ZEBINA EUGÊNIA COSTA
3	MAJOR JOSÉ AUGUSTO MOCHEL
4	SÃO JOSÉ ITAPERÁ
5	SARAIVA FILHO
6	PROTEÇÃO DE JESUS
7	SÃO RAIMUNDO
8	SANTO ANTÔNIO
9	SALOMÃO FIQUENE
10	HORTÊNCIA PINHO
11	HAYDEE CHAVES
12	PROF JOSÉ GONÇALVES DO AMARAL
13	HONÓRIO ODORICO FERREIRA
14	ZULEIDE ANDRADE
15	MÁRIO PEREIRA
16	PROFESSORA ROSILDA CORDEIRO
17	LUZENIR MATA ROMA
18	EVANDRO BESSA – STA. BÁRBARA

NÚCLEO DE TECNOLOGIA MUNICIPAL



AÇÕES DO NTM

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

- Ferramentas Pedagógicas do UBUNTUCA
- Orientação para planejamento de atividades pedagógicas
- Projetor Proinfo
- Lousa Digital
- Projeto Um Computador por Aluno – UCA
- Formação oferecida aos Professores da UEB Mariana Pavão – Programa Um Computador Por Aluno - MEC/PROINFO/SEMED.

AÇÕES DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA MUNICIPAL

- Levantamento das escolas que receberam LIEDs novos e acompanhamento.
 - Levantamento das condições de infraestrutura dos LIEDs nas escolas.
 - Estudo do Sistema Operacional Linux Educacional 5.0.
 - Planejamento de Formação em Sistema Operacional 5.0.
 - Atualização do Regimento Interno do NTM.
 - Distribuição de Rede nos LIEDs e demais espaços nas escolas que receberam ou já possuíam Sinal de Internet.
 - Acompanhamento às escolas e orientações gerais sobre o funcionamento do LIED.
 - Ações voltadas para aquisição de 300 roteadores junto ao MEC/SEDUC.
 - Apreciação e análise do Software Barsa online.
 - Participação no evento de entrega dos Laptops do Programa Um Computador Por Aluno – MEC/PROINFO/SEMED – UEB Mariana Pavão.
-

O Governo Federal, por intermédio da Lei nº 12.249, de 10 de junho de 2010, criou o Programa Um Computador por Aluno – PROUCA.

Os computadores destinam-se ao uso educacional por alunos e professores das escolas das redes públicas de ensino federal, estadual, distrital, municipal ou das escolas sem fins lucrativos de atendimento a pessoas com deficiência, exclusivamente como instrumento de aprendizagem.

As escolas da Rede contempladas com o programa estão relacionadas no quadro a seguir e os professores foram capacitados pelo setor de informática da rede

UEB	NÚCLEO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Mariana Pavão	Turu Bequimão	432
Maria Rocha	Centro	321
Josué Montello	Coroadinho	354

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA

2.1.5.4
BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.4 BOLSA FAMÍLIA



O Programa procura apoiar as famílias mais pobres garantindo o direito à alimentação, por meio da transferência direta de renda, sem intermediação de qualquer natureza, porém estabelecendo a condicionalidade da educação para o recebimento desse benefício, com o acompanhamento de responsabilidade da área da Educação. Dessa forma, as famílias que aderiram ao Programa assumem o compromisso de acompanhar e garantir frequência escolar de 85% da carga horária mensal para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos e de 75% para adolescentes entre 16 e 18 anos.

O poder público, por sua vez, tem o compromisso de apoiar as famílias, sobretudo as mais vulneráveis, assegurando a oferta de serviços.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
**CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA**

2.1.5.4
BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.8
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

2.1.5.5 CENTRO DE FORMAÇÃO

A Rede Municipal de Educação conta com o Centro de Formação I, que se configura como espaço formativo que agrega atividades pedagógicas e técnico-culturais, voltadas ao enriquecimento pessoal e ao aprimoramento profissional da comunidade escolar.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA

2.1.5.4
BOLSA FAMÍLIA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.8
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

2.1.5.6 ESCOLA DE MÚSICA



Tem por finalidade possibilitar uma formação cultural e artística vocal / instrumental, aos alunos das escolas municipais e jovens em condição de vulnerabilidade sócio econômica, oferecendo cursos de formação básica em instrumentos musicais tais como: violino, viola, violoncelo, violão, flauta transversa, clarinete, oboé, fagote, saxofone, trompa, trompete, trombone, piano e percussão.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
**CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA**

2.1.5.4
BOLSA ESCOLA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.9
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

2.1.5.10
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

2.1.5.9 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA



A missão do Núcleo é educar, articular e mobilizar a escola, alunos, professores e comunidade para a prática da Educação Ambiental, tendo em vista o cumprimento da Lei nº 9.795/99 – Política Nacional de Educação Ambiental.

Realiza o curso “Formação PCN Meio Ambiente na Escola” anualmente para profissionais da rede municipal de ensino e comunidade (outras entidades e instituições), possibilitando o compartilhamento entre o espaço da educação formal e informal dialogarem sobre as realidades vivenciadas.

ATIVIDADES – NEA



Atividade carnavalesca com a terceira idade



Todos por São Luís – Vila Nova República – oficina



Reunião sobre o Projeto Proerd.



Todos por São Luís – sessão de vídeos – Vila Nova República.



Todos por São Luís – Casa do Maranhão – visitação dos alunos.



Atividade com alunos no Le Cirque



Todos por São Luís – Casa do Maranhão – exposição.

ATIVIDADES – NEA



Palestra sobre Resíduos na UEB Monsenhor Frederico Chaves.



Todos por São Luís – Bairro de Fátima



Oficina de reaproveitamento de resíduos



Ação Global 2015 – UFMA
Oficina de reaproveitamento de resíduos para confecção de embalagem de presente.



Semana de Meio Ambiente 2015 – Parque do Bom Menino

FORMAÇÕES A REALIZAR PELO NEA

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	CARGA HORÁRIA	Nº DE PARTICIPANTES	PARCEIROS
EI	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	100h	50	A definir
EF	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA			A definir
EJA	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA			A definir
EE	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA			A definir
Comunidade	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	100h	25h	A definir
EI	FORMAÇÃO DE GESTORES E PROFESSORES – PROJETO CRIANÇAS SAUDÁVEIS - CRECHE MARIA DE JESUS CARVALHO	-	-	-

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
**CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA**

2.1.5.4
BOLSA ESCOLA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.9
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E
CULTURA

2.1.5.9 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

O **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA – NEC** foi instituído com o objetivo ser um espaço organizacional que pudesse articular, promover, produzir, incentivar, organizar e viabilizar as ações educativas na área de arte e cultura, as quais, a um só tempo, complementem e interajam com as outras áreas do conhecimento.

O NEC compreende as diferentes formas de linguagens artísticas – teatro, dança, música e artes visuais (escultura, desenho, pintura, gravura, fotografia, moda, cinema, etc.) e a realização de atividades culturais como festivais, concursos, cursos, oficinas e apresentações de espetáculos, que são oferecidos aos estudantes, professores e demais funcionários da comunidade escolar e da SEMED. O Núcleo é um dos setores vinculados à Secretaria Adjunta de Ensino.

A proposta do NEC tem no seu cerne trabalhar, por meio da arte e cultura, um aspecto da vida humana tão pouco explorado pelos outros componentes curriculares: a subjetividade.

2.1 EDUCAÇÃO

2.1.5 PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS

2.1.5.1
FÓRUM MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E OUTROS
EVENTOS

2.1.5.2
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO NO CAMPO

2.1.5.3
CENTROS DE VOCAÇÃO
TECNOLÓGICA

2.1.5.4
BOLSA ESCOLA

2.1.5.5
CENTRO DE FORMAÇÃO

2.1.5.6
ESCOLA DE MÚSICA

2.1.5.7
PRÉ VESTIBULAR

2.1.5.8
PROUNI

2.1.5.9
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E
CULTURA

2.1.5.9 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

ATIVIDADES	OBJETIVO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	PARCEIROS
Participação no lançamento do I Festival Internacional do Folclore	<p>- Apresentar a proposta do festival e empossar os delegados e dirigentes do Organizações de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais (CIOFF);</p> <p>- O principal objetivo do festival é promover a difusão das manifestações populares do Maranhão para o resto do mundo, abrindo campos para diálogos e troca de experiências entre diferentes culturas de outras regiões brasileiras e mundiais.</p>	<p>25/01/2014</p> <p>Obs. O Festival aconteceu no período de 08 a 12/09/2014</p>	Representantes institucionais das áreas de Cultura, Educação, Turismo, empresários, jornalistas culturais e demais convidados	Uma promoção da União dos Bois de Orquestra do Maranhão (UBOMAR) e do Conselho Internacional das Organizações de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais (CIOFF), em parceria com a Prefeitura de São Luís, por meio da Fundação Municipal de Cultura (Func).
Caravana KulturTour “Alemanha + Brasil 2013 – 2014”	- “A Caravana KulturTour é resultado da parceria do Ministério de Cultura (MinC) e o Goethe-Institut – instituto sem fins lucrativos com o objetivo de divulgar a cultura alemã pelo mundo; também conta com o investimento da Volkswagen do Brasil, do Banco Volkswagen e da MAN Latin America”	19 a 23/02/2014	<p><u>Escolas participantes:</u></p> <p>UEB Alberto Pinheiro UEB Bandeira Tribuzzi UEB Mario Andrezza UEB Frederico Chaves UEB Menino Jesus de Praga UEB Maria Alice Coutinho UEB João de Sousa Guimarães UEB Dom Delgado UEB Hayde Chaves UEB Artur Azevedo UEB São José de Itapera UEB José Gonçalves do Amaral Raposo</p>	<p><u>Parceiros Intersetoriais:</u> Programa Mais Educação e NEC</p> <p><u>Parceiros Institucionais:</u> Prefeitura de São Luís, através das secretarias de Educação (Semed), Trânsito e Transportes (SMTT) e Urbanismo e Habitação (Semurh).</p>

2.1.5.9 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

ATIVIDADES	OBJETIVO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	PARCEIROS
Confecção de lembranças , entregue nos setores, em homenagem ao Dia da Mulher	- Valorizar a data em comemoração ao Dia da Mulher.	08/03/2014	Mulheres da SEMED	Núcleo de Gênero e Assessoria Técnica
Planejamento e organização do evento em comemoração ao Dia Municipal da Mulher	- Valorizar e preservar a data em homenagem ao Dia Municipal da Mulher.	19/03/2014	Mulheres da SEMED	Núcleo de Gênero e Assessoria Técnica Conselho Municipal da Condição Feminina
Projeto Sesc Circo	Visa fomentar a produção circense local , esta que é a modalidade das artes cênicas que mais enfrenta dificuldades para manter-se em atividade. O Projeto busca também comemorar o Dia Nacional do Circo.	25 a 30/03/2014	Estudantes e público em geral Escolas participantes: Creche Maria de Jesus Carvalho e UEB Bernardino Spíndola	<u>Parceiros Intersetoriais:</u> NEC, SAEIN e SAEF <u>Parceiro Institucional:</u> SESC
Espectáculo <i>A Besta Fera</i>: biografia cênica de Maria Aragão	- Resgatar aspectos históricos, tão debatidos, atualmente, no Brasil, além de levar aos estudantes da rede municipal de ensino o reconhecimento da personalidade maranhense de grande relevância para a memória e história local. - Encenar a biografia cênica de Maria Aragão.	08, 09, 10 e 11/04/2014	Escolas participantes: UEB Darçy Ribeiro, UEB Luis Viana UEB Rubem Almeida, UEB João do Vale UEB Edson Luís, UEB Odylo Costa Filho UEB Ronald Carvalho, UEB URUATI UEB São José, UEB Maria José Vaz dos Santos ANEXO: Arthur Azevedo, UEB Bandeira Tribuzi, UEB Mário Andreaza UEB Alberto Pinheiro, UEB Justo Jansen	SEMED, FUNC, UFMA e Grupo Xama Teatro

2.1.5.9 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

ATIVIDADES	OBJETIVO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	PARCEIROS
21ª Ação Global	“Ação Global é um programa realizado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), em parceria com a Rede Globo, e visa oferecer serviços relevantes e gratuitos à população brasileira”	26/04/2014	Comunidade local	Parceiros Institucionais: Sesi e instituições locais Parceiros Intersetoriais: NEC, SAEIN, SAEF (Carro Biblioteca), NEA, SAE, Coordenação do Livro Infantil e Superintendência de Apoio ao Educando.
Apresentação do Projeto I Mostra de Ciências, Tecnologia, Meio Ambiente e Cultura da Semed	Promover o diálogo entre as Unidades de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino a partir das experiências educativas desenvolvidas no ambiente escolar com ênfase nas ciências, tecnologias, meio ambiente e cultura.	15/05/2014	Gestores escolares	Parceiros Intersetoriais: NEA, NEC, NEI, Equipe de Currículo, Equipe de Acompanhamento, SAEF, SAEJA, SAE, PME, PST e Escola Aberta.
Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes	“Mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. A data foi instituída pela Lei 9.970, de 17 de maio de 2000” Organização da passeata dos estudantes das escolas municipais no dia 15 de maio.	<u>Mobilização:</u> Dia 8/05 – UEB Alberto Pinheiro Dia 12/05 – UEB Justo Jansen <u>Caminhada:</u> 15/05	Estudantes da UEB Alberto Pinheiro e UEB Justo Jansen	Núcleo de Gênero, e NEC
Projeto Ópera para Todos	- Propiciar atividades de apreciação, leitura, escrita, desenho, musicalização, dança e encenação de uma ópera, buscando promover a aprendizagem e o desenvolvimento de crianças em fase de alfabetização; - Realizar a montagem e apresentação da Ópera Aída.	04/08 a 30/11/2014	Alunos do 2º ano da UEB Maria Alice Coutinho e Anexos: José Sarney Luís Pinho Rodrigues	Colégio Dom Bosco e SEMED

2.1.5.9 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

ATIVIDADES	OBJETIVO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	PARCEIROS
Participação no planejamento das ações do Programa “São Luís Cidade Jardim” – Eixo “Jardim da Minha Escola”	“O Programa possibilita, através do exercício do plantio, que os alunos desenvolvam um olhar diferenciado para a paisagem. O trabalho com as escolas permite que os alunos sejam multiplicadores das boas práticas com o meio ambiente. O eixo também permite o desenvolvimento de ações práticas pedagógicas que proporcionem aos alunos o conhecimento de técnicas e manejo de paisagismo, jardinagem e horticultura, potencializando suas habilidades nessas atividades e estreitando sua relação com o meio ambiente”.	08/2014	Escolas municipais	IMPUR, SEMED, ALUMAR e outras instituições locais.
Desfile Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar alternativas pedagógicas que configurem um conjunto de ações que possam valorizar e comemorar a semana da pátria e o aniversário de São Luís tanto no espaço escolar como no seu entorno; - Oportunizar a comunidade escolar ampliar o nível e a qualidade das informações sobre os bens e as riquezas da nação brasileira e do município de São Luís; - Envolver a escola e a comunidade nas discussões e sinergia de decisões, referentes ao planejamento e execução do Desfile Estudantil Municipal. 	1º a 08/09/2014	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes, pais ou responsáveis, professores/as e demais funcionários da escola; - Comunidade do entorno da escola; - Técnicos das Superintendências da Área de Ensino; - Técnicos do Núcleo de Educação e Cultura - NEC 	NEC, SAEF, SAINF e comunidade escolar
Participação no I Fórum Comunitário da Plataforma dos Centros Urbanos	- Elaborar e apresentar a situação e propostas de melhorias dos espaços dos bairros Anjo da Guarda, Vila Embratel, Sá Viana e Alto da Esperança.	20/08/2014	Representantes das Associações de Bairro e Instituições convidadas	Prefeitura de São Luís, SEMCAS, UNICEF, Plataforma dos Centros Urbanos
VI Semana de Música “A música na Concepção Infantil: uma experiência do lúdico ao cognitivo”	Visa uma reflexão, junto aos educadores musicais, sobre o mundo infantil, que é constituído de curiosidades, de perspectivas e expectativas.	26 a 28/08/2014	Estudantes da área de música, educadores e demais interessados	UEMA, CECEN, Escola de Música Lilah Lisboa, PSIU

FORMAÇÕES REALIZADAS PELO NEA

PÚBLICO ALVO	TEMÁTICA	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	PARCEIROS
Professores Coordenadores Gestores Administrativos	Educação Ambiental na Escola: Educando para a sustentabilidade	35	100 h	Parque do Bom Menino
Professores Coordenadores Gestores Administrativos Alunos	Formação da COM VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida)	20	04 h	UEB Menino Jesus de Praga
Professores Alunos	Projeto Meu Ambiente Saudável	20 escolas	-	VALE
Professores Alunos	Educação Comunitária Ambiental	05 escolas	-	Instituto Evoluir e Fundação Alcoa

2.2 TURISMO ESPORTE E LAZER

2.2.1 TURISMO NA ESCOLA

2.2.2 FOMENTO E APOIO AO ESPORTE

2.2.1. TURISMO NA ESCOLA



A SEMED, em parceria com a SETUR, SMTT e a Guarda Municipal, desenvolve o projeto Turismo Educativo, em que são realizadas atividades, tais como: teatro de bonecos “*Uma História na Fonte*”, palestra “Turismo e Cidadania”, vídeos sobre São Luís, Mostra “Um olhar sobre São Luís”. No encerramento das atividades é entregue uma placa aos/às gestores/as das escolas participantes.

A proposta é sensibilizar alunos do ensino fundamental (1º ao 4º ciclos) sobre a importância do turismo como forma de preservação do patrimônio histórico, cultural e natural de São Luís, Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade.

2.2 TURISMO, ESPORTE E LAZER

2.2.1 TURISMO NA ESCOLA

2.2.2 FOMENTO E APOIO AO ESPORTE

2.2.2.1
PROGRAMA SEGUNDO
TEMPO

2.2.2.2
JOGOS DAS ESCOLAS
PÚBLICAS MUNICIPAIS

2.2.2 FOMENTO E APOIO AO ESPORTE

Implementar ações de apoio e fomento ao esporte, com iniciativas voltadas para crianças, e adolescentes, inclusão social e apoio ao atleta.



2.2 TURISMO, ESPORTE E LAZER

2.2.1 TURISMO NA ESCOLA

2.2.2 FOMENTO E APOIO AO ESPORTE

2.2.2.1 PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

2.2.2.2 JOGOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

2.2.2.1 PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PADRÃO

O Segundo Tempo é uma iniciativa do Ministério do Esporte destinada a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, promovendo o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, priorizando aqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social e regularmente matriculadas na rede pública de ensino.

Seus objetivos específicos são: oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças, adolescentes e jovens, prioritariamente matriculadas na rede pública de ensino, a interagirem efetivamente no meio, potencializando seu desenvolvimento integral; oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade; desenvolver valores sociais; contribuir para a melhoria da capacidade física e habilidade motora; e contribuir para a melhoria da qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde).

O programa será desenvolvido em 20 núcleos esportivos, em parceria com as associações comunitárias.



37 UEBS ADERIRAM AO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO EM 2012

Nº	UEB	Nº	UEB
1	AGOSTINHO VASCONCELOS	20	MARIA ROCHA
2	ALBERICO SILVA	21	MENINO JESUS DE PRAGA
3	ANA LÚCIA CHAVES FECURY	22	MINISTRO MÁRIO ANDREAZZA
4	ANTÔNIO VIEIRA	23	MONSENHOR FREDERICO CHAVES
5	BANDEIRA TRIBUZZI	24	NASCIMENTO DE MORAES
6	CARLOS SAADS	25	NEWTON NEVES
7	CIDADE OLÍMPICA	26	ODYLO COSTA FILHO
8	DARCY RIBEIRO	27	PRIMAVERA
9	DESEMBARGADOR THALES RIBEIRO GONÇALVES	28	PROFESSOR RONALD DA SILVA CARVALHO
10	ESTUDANTE EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO	29	PROFESSORA CAMÉLIA COSTA VIVEIROS
11	HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA	30	PROFESSORA ROSÁLIA FREIRE
12	JOÃO DO VALE	31	PROFESSOR MATA ROMA
13	JOÃO LIMA SOBRINHO	32	RAIMUNDO CHAVES
14	JORNALISTA NEIVA MOREIRA	33	SANTA CLARA
15	JOSÉ ASSUB	34	SÃO JOSÉ – BOM JARDIM
16	JOSÉ RIBAMAR BOGÉA	35	SENADOR MIGUEL LINS
17	JUSTO JANSEN	36	TANCREDO NEVES
18	LUÍS VIANA	37	UEB RUBEM ALMEIDA
19	MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS		

NO ANO DE 2014 - 17 UEBS JÁ ESTÃO DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

Nº	UEB	Nº	UEB
1	AGOSTINHO VASCONCELOS	10	MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS
2	ALBERICO SILVA	11	MARIA ROCHA
3	DARCY RIBEIRO	12	MENINO JESUS DE PRAGA
4	DESEMBARGADOR THALES RIBEIRO GONÇALVES	13	PRIMAVERA
5	ESTUDANTE EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO	14	PROFESSORA CAMÉLIA COSTA VIVEIROS
6	JOÃO DO VALE	15	PROFESSOR MATA ROMA
7	JOÃO LIMA SOBRINHO	16	RUBEM ALMEIDA
8	SÃO JOSÉ – BOM JARDIM	17	TANCREDO NEVES
9	SENADOR MIGUEL LINS		

2.2.2.2 JOGOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS JEPS



Os JEPS objetivam promover uma ampla mobilização da comunidade estudantil, incentivar a prática de esporte entre os estudantes da Rede Municipal de Ensino, bem como fomentar a relação entre o esporte e demais temas transversais do currículo escolar, tais como ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, trabalho, entre outros.

A Prefeitura de Municipal de São Luís promoveu a 1ª Edição dos Jogos Estudantis das Escolas Públicas em outubro/2011, com a participação de mais de dez mil pessoas, entre estudantes das UEBs, das zonas urbana e rural, dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, e os profissionais das secretarias municipais de Educação e de Esporte e Laser.

2.3 GESTÃO

2.3.1
GESTÃO ESCOLAR

2.3.2
GESTÃO
ADMINISTRATIVA

2.3.3
GESTÃO FINANCEIRA

2.3. GESTÃO

O Programa Gestão objetiva a modernização da gestão, qualificação do servidor, gestão administrativa da Prefeitura, incluindo tecnologia da informação e a divulgação das políticas públicas.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

2.3.1. GESTÃO ESCOLAR

A gestão democrática da escola é responsabilidade conjunta de uma equipe gestora, composta por direção, conselhos escolares, coordenadores pedagógicos, professores e demais funcionários, com representantes de todos os segmentos da comunidade mais ampla. Essa equipe é responsável por construir uma educação voltada para a transformação da sociedade. É responsável, também, pelas decisões e ações vividas na escola. Pela definição de seus objetivos estratégicos, de seus valores e dos trabalhos de equipe, elaborados para a vivência social.

A rede busca a construção coletiva de uma educação integral de qualidade social e inclusiva.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM QUALIDADE SOCIAL

A construção da proposta de Educação em Tempo Integral e a implantação nas escolas da Rede Municipal de Educação de São Luís traz em sua dinâmica uma nova reorganização de espaços, tempos e saberes. Compreendê-la implica fazer a conversão das políticas e programas intersetoriais, respeitando a diversidade, integrando escola e comunidade, na perspectiva da articulação com o projeto político-pedagógico da escola.

Escolas de Tempo Integral são escolas com proposta de ensino integral que propõem manter todos os estudantes em jornada ampliada de 8 horas diárias, intercaladas por um período de 2 horas, destinadas para almoço, higiene pessoal e descanso orientado, na própria escola, com um currículo conectado com a diversidade, capaz de proporcionar aprendizagens essenciais para a formação do cidadão.

ESCOLA INTEGRAL COM QUALIDADE SOCIAL

No segmento da educação Infantil, com a demanda educacional cada vez maior para o atendimento público em tempo integral, fazem parte desse projeto de ampliação as seguintes Unidades de Educação Básica: Pastor Estevam, localizada na Cidade Operária; Mariana Pavão, localizada no Bequimão; Darcy Ribeiro, localizada no Coroadinho e a UEB Monsenhor Frederico Chaves, localizada no São Francisco, todas escolhidas por possuírem estrutura predial compatível para ampliação do atendimento de educação para 910 vagas. No entanto, mesmo possuindo prédios amplos e apropriados, todas as instituições supracitadas necessitam de vários reparos e adequações para que possam oferecer o referido de atendimento.

No Ensino Fundamental, na perspectiva de potencializar a parceria do governo do estado com a prefeitura de São Luís, almeja-se alcançar um Termo de Cooperação Técnica tendo em vista a materialização da proposta de Educação Integral para o Ensino Fundamental em uma dimensão mais ampla, pedagógica e arquitetonicamente, que atenda de forma integrada e integral os estudantes e a comunidade local. A proposta visa criar um espaço dinâmico que contemple laboratórios de informática, música, atividades esportivas, arte, cultura e outras que venham a ser desenvolvidas pela vocação cultural da comunidade, respeitando, dessa forma, a identidade e as especificidades locais.

A Rede Municipal também se encontra em processo de parceria com UNICEF para implantação de mais 10 escolas em tempo integral. (IDH).O Projeto visa beneficiar crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, através do desenvolvimento integral do estudante, com elevação na qualidade de ensino, através da adequação das escolas para atender em Tempo Integral, nos territórios prioritários da Plataforma dos Centros Urbanos- PCU, que são: Mauro Fecury, Tibiri, Tirirical, Vila Embratel, Cidade Olímpica, Coroadinho e Maracanã.

ESCOLA INTEGRAL COM QUALIDADE SOCIAL

Para se efetivar a construção da proposta de Educação em Tempo Integral, objetivando sua implantação nas escolas da Rede Municipal de Educação de São Luís criou-se o **Grupo de Trabalho – GT sobre Educação Integral**, envolvendo profissionais dos diversos segmentos da Rede Municipal de Educação.

Por ser um trabalho coletivo e inovador, o documento da proposta de Escolas em Tempo Integral que está sendo elaborado se encontra em permanente construção, na perspectiva de promover a ampliação da jornada diária, aliada à adequação curricular necessária para se garantir aos estudantes uma educação com qualidade social.

Em 2014, para o Ensino Fundamental, a Prefeitura de São Luís adquiriu a coleção VIVACE – Solução Tempo Educacional, da Editora Positivo, específica para as escolas em tempo integral composta de recursos pedagógicos livros, jogos e aplicativos, e ainda, assessoria pedagógica para as escolas UEB Alberico Silva e UEB Padre João Mohana.

A Solução Educacional Tempo passou a ser utilizada em 2015 e é composta de seis eixos norteadores que se integram aos materiais didáticos utilizado na rede de ensino e propõe contribuir para a formação integral do ser humano quais sejam:

- **Estudos Orientados – Língua Portuguesa e Matemática;**
- **Linguagens e Leitura – Literatura e Arte;**
- **Tecnologia Educacional – Diário da Vida;**
- **Cidadania, Sustentabilidade e Criatividade;**
- **Identidade, Alteridade e Memória;**
- **Vida, Corpo e Movimento.**

UEBS DE TEMPO INTEGRAL

ETAPA OU MODALIDADE DE ENSINO	UEB	BAIRRO	Nº DE ESTUDANTES
EI	RECANTO DOS PÁSSAROS	CIDADE OPERÁRIA	263
	CRECHE MARIA DE JESUS CARVALHO	CENTRO	208
EF	ALBERICO SILVA - CIEP	ALEMANHA	224
	PADRE MOHANA	SÃO RAIMUNDO	287
EJA	ESCOLA FAMILIAR RURAL	QUEBRA POTE	40

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é fundamentada nos pressupostos da educação para todos. Ela visa reverter o processo de exclusão ao criar condições, estruturas e espaços para o atendimento à diversidade de educandos. Assim, a escola será inclusiva quando possibilitar a transformação não apenas da rede física, mas, a postura, as atitudes e as mentalidades dos profissionais da educação e da comunidade escolar em geral, para aprenderem à lidar com o heterogêneo e conviverem, naturalmente, com as diferenças.

A Rede Municipal de Educação de São Luís concebe a escola como um agente de transformação social, numa perspectiva da inclusão daqueles que se encontram, por razões de qualquer ordem, excluídos do processo de participação do ambiente social, que estão fora do processo produtivo, do acesso aos bens culturais, à saúde, à educação, ao lazer, entre outros instrumentos de cidadania.



2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARCIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

PROGAMA MAIS EDUCAÇÃO

ESCOLA ABERTA

GESTÃO PARCIPATIVA

CONSELHO ESCOLAR

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ESCOLAR

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

ACOMPANHAMENTO DO CURRÍCULO

AVALIAÇÃO

INTERNA

EXTERNA - MEC

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

O Programa Mais Educação, instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do governo federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.

Essa estratégia promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, às famílias e diferentes sujeitos sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Essa jornada escolar diária será ampliada com o desenvolvimento de atividades de macrocampos: acompanhamento pedagógico; comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica; cultura, artes e educação patrimonial; educação ambiental, desenvolvimento sustentável e economia solidária e criativa/educação econômica (educação financeira e fiscal); esporte e lazer; educação em direitos humanos e promoção da saúde.

O Programa foi implantado no município de São Luís em 2010 e gradativamente amplia seu atendimento aos alunos da Rede Municipal. Em 2014, o Programa desenvolveu suas oficinas em 86 escolas do ensino fundamental, totalizando atendimentos a 20.931 estudantes. Atualmente, 91 Unidades de Educação Básica estão cadastradas para execução das ações do Programa no ano de 2015, totalizando a previsão de atendimento a 24.624 estudantes e, aproximadamente, 600 monitores que desenvolverão as atividades em diversas áreas.

91 UEBS ADERIRAM AO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

Nº	ESCOLA	Nº	ESCOLA	Nº	ESCOLA
1	UEB AGOSTINHO VASCONCELOS	32	UEB. ELZUILA ABREU	62	UEB. PROFª LUZENIR MATA ROMA
2	UEB ALBERICO SILVA	33	UEB. EST. EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO	63	UEB. PROFª ROSILDA CORDEIRO
3	UEB ALBERTO PINHEIRO	34	UEB. EVANDRO BESSA – ESTIVA	64	UEB. PROTEÇÃO DE JESUS
4	UEB ANA LÚCIA CHAVES FECURY	35	UEB. EVANDRO BESSA – SANTA BÁRBARA	65	UEB. RAIMUNDO CHAVES
5	UEB CARLOS SAADS	36	UEB. GOMES DE SOUSA	66	UEB. RIVANDA BERENICE BRAGA
6	UEB DARCY RIBEIRO	37	UEB. GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA	67	UEB. ROSÁRIO NINA
7	UEB ENS. MARIANA PAVÃO	38	UEB. HAYDÊ CHAVES	68	UEB. ROSENO DE JESUS MENDES
8	UEB JOÃO DO VALE	39	UEB. HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA	69	UEB. SALOMÃO FIQUENE
9	UEB JOÃO LIMA SOBRINHO	40	UEB ZEBINA EUGÊNIA	70	UEB. SANTA CLARA
10	UEB JOSÉ ASSUB	41	UEB ZULEIDE ANDRADE	71	UEB. SANTO ANTÔNIO
11	UEB JOSUÉ MONTELLO	42	UEB URUATI	72	UEB. SÃO JOSÉ BOM JARDIM
12	UEB JUSTO JANSEN	43	UEB 21 DE ABRIL	73	UEB. SÃO JOSÉ DE ITAPERÁ
13	UEB LUIS REGO	44	UEB. HONÓRIO ODORICO FERREIRA	74	UEB. SÃO RAIMUNDO
14	UEB LUIS VIANA	45	UEB. HORTÊNCIA PINHO	75	UEB. SÃO SEBASTIÃO
15	UEB MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS	46	UEB. JORNALISTA JOSÉ RIBAMAR BOGÉA	76	UEB. SARAIVA FILHO
16	UEB MINISTRO CARLOS MADEIRA	47	UEB. JOSÉ CUPERTINO	77	UEB. TANCREDO NEVES
17	UEB MONS. FREDERICO CHAVES	48	UEB. LINDALVA TEOTÔNIO NUNES	78	UEB. THOMAZ DE AQUINO ANDRADE
18	UEB NASCIMENTO DE MORAES	49	UEB. LUIS SERRA	79	UEB NETO GUTERRES
19	UEB ODYLO COSTA FILHO	50	UEB. MAJOR JOSÉ AUGUSTO MOCHEL	80	UEB RUBEM GOUALRT
20	UEB PRIMAVERA	51	UEB. MARIA ROCHA	81	UEB OLINDA DESTERRO
21	UEB PROF. SÁ VALLE	52	UEB. MÁRIO PEREIRA	82	UEB ANTONINHO BALDEZ
22	UEB PROFª CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	53	UEB. MENINO JESUS DE PRAGA	83	UEB JOSEFINA SERRÃO
23	UEB. PROF. JOSÉ G. DO AMARAL RAPOSO	54	UEB. MIGUEL LINS	84	UEB NOSSA SENHORA DAS MERCES
24	UEB. ANJO DA GUARDA	55	UEB. MINISTRO MÁRIO ANDREAZZA	85	UEB ROSA DE SARON
25	UEB. ANTÔNIO VIEIRA	56	UEB. NEWTON NEVES	86	UEB TEIXEIRA MOTA
26	UEB. BANDEIRA TRIBUZZI	57	UEB. PROF ROSÁLIA FREIRE	87	UEB UEB JOSE DA SILVA ROSA
27	UEB. CIDADE OLÍMPICA	58	UEB. PROF. JOÃO DE SOUZA GUIMARÃES	88	UEB RUBENS FERREIRA ROSA
28	UEB. DES. THALES RIBEIRO GONÇALVES	59	UEB. PROF. MATA ROMA	89	UEB MANUELA VARELA
29	UEB. DOM JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO	60	UEB. PROF. RONALD DA SILVA CARVALHO	90	UEB ARTUR AZEVEDO
30	UEB. DR. OLIVEIRA ROMA	61	UEB. PROF. RUBEM ALMEIDA	91	UEB NOSSA SRª DAS MERCES
31	UEB. DRª MARIA ALICE COUTINHO				

MACRO CAMPOS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

1. Acompanhamento pedagógico;
2. Comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica;
3. Cultura, artes e educação patrimonial;
4. Educação ambiental, desenvolvimento sustentável e economia solidária e criativa/educação econômica (educação financeira e fiscal);
5. Esporte e lazer;
6. Educação em direitos humanos;
7. Promoção da saúde.



ABERTURA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA
UEB EVANDRO BESSA SANTA BÁRBARA



UEB PROF. CARLOS
SAADS – OFICINA DE
CAPOEIRA



UEB PRIMAVERA – OFICINA
DE DANÇA



UEB SÃO RAIMUNDO – OFICINA DE KARATE

AÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO



PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM 2015: ENCONTRO POR NÚCLEO COM GESTORES DAS ESCOLAS CADASTRADAS

- **OBJETIVO:** Orientar os gestores escolares quanto ao funcionamento do Programa Mais Educação na Escola.



REUNIÃO DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM 2015

- **OBJETIVO:** Articular ações de fortalecimento do Programa Mais Educação em 2015, com orientações formativas e norteadoras relacionadas à execução das atividades na escola

AÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO



PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: COMO INFORMAR NO CENSO ESCOLAR?

- **OBJETIVO:** Orientar os gestores escolares quanto aos procedimentos para inserção dos alunos do Programa Mais Educação no Censo Escolar.



ENTREGA DAS BOLAS DO PROJETO ONE WORLD FUTBOL

- **OBJETIVO:** Beneficiar os alunos das Unidades de Educação Básica da Rede com a entrega de 300 bolas, através do Projeto ONE WORLD FUTBOL.

AÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO



FORMAÇÃO DE MONITORES DA OFICINA ESPORTE NA ESCOLA COM O MINISTÉRIO DOS ESPORTES (1ª ETAPA)

- **OBJETIVO:** Fortalecer e nortear as ações dos monitores do Programa Mais Educação, que atuam no macrocampo Esporte da Escola/Atletismo e Múltiplas Vivências Esportivas, através de participação em Curso de Extensão em parceria com o Ministério do Esporte.



1ª FORMAÇÃO CONTINUADA DE MONITORES DO PME - 2015

TEMA: Projeto de Trabalho na Perspectiva do Programa Mais Educação.

OBJETIVO: Elaborar o Projeto de Trabalho de execução das oficinas do PME.

AÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO



VISITA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE ACOMPANHAMENTO AS ESCOLAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

• **OBJETIVO:** Acompanhar *in loco* as escolas que executam os Programa Mais Educação para suporte técnico e pedagógico quanto a efetivação das atividades.



OFICINAS DE JOGOS (PROGRAMA SÃO LUÍS PARA TODOS)

OBJETIVO: Promover vivências de jogos e brincadeiras às crianças das comunidades beneficiadas pelo Programa São Luís Para Todos.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO – PARA ALUNOS DE 15 A 17 ANOS

O Programa Mais Educação para Jovens de 15 a 17 anos no Ensino Fundamental que se encontram em situação de defasagem idade/ano de escolaridade, visa oferecer atividades diferenciadas e específicas, por meio da construção de Projetos de Vida, tendo em vista a regularização do seu fluxo escolar.

Estruturada por meio da construção de Projetos de Vida, que consistem em trabalhos integrados entre as diferentes áreas de conhecimento, têm como meta principal a criação de espaços para: autoria, autonomia, criação e protagonismo dos estudantes.

Espera-se que tais atividades permitam aos jovens nessa faixa etária lançar um olhar sobre suas trajetórias escolares, planejando e executando propostas de caráter investigativo e de organização de ações que lhes assegurem o prosseguimento de seus estudos e a realização de aproximações com o mundo do trabalho.

Como a ação é estruturada como parte integrante do Programa Mais Educação, 36 escolas da Rede aderiram à ação garantindo a inclusão de jovens estudantes em todas as outras atividades constantes dos Macrocampos escolhidos no momento de adesão. Desse modo, os jovens participarão de todas as atividades oferecidas pela escola no âmbito do programa e suplementarmente aos Projetos de Vida.

**36 UEBS ADERIRAM AO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO
– PARA ALUNOS DE 15 A 17 ANOS**

Nº	ESCOLAS	Nº	ESCOLAS
1	UEB FREDERICO CHAVES	20	UEB ROSENO DE JESUS MENDES
2	UEB MINISTRO MARIO ANDREAZZA	21	UEB SANTA CLARA
3	UEB DARCY RIBEIRO	22	UEB RIBAMAR BOGÉA
4	UEB JOAO LIMA SOBRINHO	23	UEB TANCREDO NEVES
5	UEB RUBEM ALMEIDA	24	UEB ANTONIO VIEIRA
6	UEB CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	25	UEB LUIS REGO
7	UEB LUIS VIANA	26	UEB ANA LUCIA CHAVES FECURY
8	UEB CARLOS MADEIRA	27	UEB CIDADE OLIMPICA
9	UEB HENRIQUE DE LA ROQUE	28	UEB NASCIMENTO DE MORAES
10	UEB CARLOS SAADS	29	UEB D. JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO
11	UEB PROF ROSÁLIA FREIRE	30	UEB AUGUSTO MOCHEL
12	UEB SÁ VALLE	31	UEB JOSÉ DO AMARAL RAPOSO
13	UEB RUBEM GOLART	32	UEB ROSILDA CORDEIRO
14	UEB MARIA ALICE COUTINHO	33	UEB SÃO RAIMUNDO
15	UEB LEONEL BRIZOLLA	34	UEB ZULEIDE ANDRADE
16	UEB JOÃO DE SOUSA GUIMARAES	35	UEB HORTÊNCIA PINHO
17	UEB RONALD DA SILVA CARVALHO	36	UEB HAYDÊ CHAVES
18	UEB MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS		

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

PROGRAMA ATLETA NA ESCOLA

O Programa tem como objetivo incentivar a prática esportiva nas escolas; democratizar o acesso ao esporte; desenvolver e difundir valores olímpicos e paraolímpicos entre estudantes da educação básica; estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos.

O governo federal em parceria com os estados, distrito federal, municípios, escolas públicas (privadas e federais), comitê olímpico e paraolímpico brasileiro, e as confederações brasileiras de atletismo, judô e voleibol, com o intuito de alcançar os objetivos propostos, apresentam o programa atleta na escola 2014, que agregará novas modalidades, tais como: judô, voleibol, atletismo, arremesso de peso, atletismo bocha, futebol de cinco (deficiência visual), futebol de sete (paralisia cerebral), goalball, natação, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas e voleibol sentado.

O programa atenderá 83 UEBs da Rede.

82 UEBS ADERIRAM AO PROGRAMA ATLETA NA ESCOLA

Nº	ESCOLA	Nº	ESCOLA	Nº	ESCOLA
1	UEB ALBERTO PINHEIRO	29	UEB PRIMAVERA	56	UEB D. JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO
2	UEB MARIA ROCHA	30	UEB SÁ VALLE	57	UEB EVANDRO BESSA - ESTIVA
3	UEB FREDERICO CHAVES	31	UEB RUBEM GOLART	58	UEB GOMES DE SOUSA
4	UEB SÃO SEBASTIÃO	32	UEB NEWTON NEVES	59	UEB AUGUSTO MOCHEL
5	UEB BANDEIRA TRIBUZZI	33	UEB NETO GUTERRES	60	UEB JOSÉ DO AMARAL RAPOSO
6	UEB MINISTRO MARIO ANDREAZZA	34	UEB OLIVEIRA ROMA	61	UEB ROSILDA CORDEIRO
7	UEB JUSTO JANSEN	35	UEB MARIA ALICE COUTINHO	62	UEB PROTEÇÃO DE JESUS
8	UEB ROSÁRIO NINA	36	UEB MENINO JESUS DE PRAGA	63	UEB SANTO ANTONIO
9	UEB JOSÉ CUPERTINO	37	UEB SÃO JOSÉ - BOM JARDIM	64	UEB SÃO RAIMUNDO
10	UEB DARCY RIBEIRO	38	UEB LEONEL BRIZOLLA	65	UEB URUATI
11	UEB JOAO LIMA SOBRINHO	39	UEB EUZUILA ABREU	66	UEB ZULEIDE ANDRADE
12	UEB MIGUEL LINS	40	UEB JORN. NEIVA MOREIRA	67	UEB HAYDÊ CHAVES
13	UEB RUBEM ALMEIDA	41	UEB OLINDA DESTERRO	68	UEB SÃO JOSÉ DE ITAPERÁ
14	UEB ALBERICO SILVA - CIEP	42	UEB JOÃO DE SOUSA GUIMARAES	69	UEB ANTONINO BALDEZ
15	UEB CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	43	UEB RONALD DA SILVA CARVALHO	70	UEB MARIO PEREIRA
16	UEB JOSUÉ MONTELLO	44	UEB MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS	71	UEB ZEBINA EUGÊNIA
17	UEB RIVANDA BERENICE BRAGA	45	UEB THOMAS DE AQUINO ANDRADE	72	UEB HORTÊNCIA PINHO
18	UEB LUIS VIANA	46	UEB THALES RIBEIRO GONÇALVES	73	UEB JOSEFINA SERRÃO
19	UEB ANJO DA GUARDA	47	UEB ROSENO DE JESUS MENDES	74	UEB TEIXEIRA MOTA
20	UEB JOÃO DO VALLE	48	UEB NASCIMENTO DE MORAES	75	UEB LUZENIR MATA ROMA
21	UEB EDSON LUIS DE LIMA SOUTO	49	UEB MATA ROMA	76	UEB ROSA DE SARON
22	UEB RAIMUNDO CHAVES	50	UEB SANTA CLARA	77	UEB SALOMÃO FIQUENE
23	UEB LINDALVA TEOTONIA	51	UEB TANCREDO NEVES	78	UEB 21 DE ABRIL
24	UEB HENRIQUE DE LA ROQUE	52	UEB ANTONIO VIEIRA	79	UEB RUBENS FERREIRA ROSA
25	UEB PROF ROSÁLIA FREIRE	53	UEB LUIS REGO	80	UEB MANUELA VARELA
26	UEB ODYLO COSTA FILHO	54	UEB ANA LUCIA CHAVES FECURY	81	UEB ARTUR AZEVEDO
27	UEB JOSÉ ASSUB	55	UEB CIDADE OLIMPICA	82	UEB NOSSA SRª DAS MERCES
28	UEB AGOSTINHO VASCONCELOS				

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

PROGRAMA MAIS CULTURA NA ESCOLA

É uma iniciativa interministerial firmada entre os Ministérios da Cultura (MINC) e da Educação (MEC), que tem por finalidade fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico de escolas públicas contempladas com os Programas Mais Educação e Ensino Médio Inovador e experiências culturais e artísticas em curso nas comunidades locais.

Nº	UEBS INSERIDAS NO PROGRAMA MAIS CULTURA
01	EVANDRO BESSA - STA BÁRBARA
02	GOMES DE SOUSA
03	ROSÁRIO NINA
04	SÃO RAIMUNDO
05	JOSÉ CUPERTINO
06	JUSTO JANSEN

PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

O Programa consiste em:

- reconhecer e promover a escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira.;
- contribuir com a formação de público para as artes e ampliar o repertório cultural da comunidade escolar;
- desenvolver atividades que promovam a interlocução entre experiências culturais e artísticas e o projeto pedagógico da escola pública;
- promover, fortalecer e consolidar territórios educativos, valorizando o diálogo entre saberes comunitários e escolares, integrando na realidade escolar as potencialidades educativas do território em que a escola está inserida.
- ampliar a inserção de conteúdos artísticos que contemplem a diversidade cultural na vivência escolar e às diversas formas das linguagens artísticas;
- proporcionar o encontro da vivência escolar com as manifestações artísticas desenvolvidas fora do contexto escolar;
- promover o reconhecimento do processo educativo como construção cultural em constante formação e transformação;
- fomentar o comprometimento de professores e alunos com os saberes culturais locais;
- integrar experiências artísticas e culturais locais no projeto político pedagógico das escolas públicas, contribuindo para a ampliação do número dos agentes sociais responsáveis pela educação no território;
- proporcionar aos alunos vivências artísticas e culturais promovendo a afetividade e a criatividade existentes no processo de ensino e aprendizagem

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão escolar democrática e participativa está relacionada à função social que a escola deve estabelecer na sociedade, orientando-se por processos de participação da comunidade escolar como um todo, na gestão dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros, mediada pela participação nas organizações associativas da escola, entre outras instituições.

Ela implica:

- na criação do Conselho Escolar,
- na construção coletiva de projetos educacionais,
- na elaboração e implementação do Regimento Escolar, do PDE, e
- na construção e implementação do seu Projeto Político Pedagógico.

Implica, também, em compartilhar o poder, descentralizando-o, com variada gama de responsabilidades das equipes gestoras tanto da escola, quanto do sistema de ensino.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

CONSELHO ESCOLAR

Esta instância é formada pelos segmentos da comunidade escolar: professores, funcionários da escola, pais de alunos, enfim, os membros que, direta ou indiretamente, estão ligados ao processo educacional. Ele é responsável pelo estudo e planejamento, debate e deliberação, acompanhamento, controle e avaliação das ações do dia a dia da escola tanto no campo pedagógico, articulando as ações, acompanhando os alunos que estão nos programas desenvolvidos no ambiente interno da escola, em relação ao seu rendimento escolar, quanto no administrativo e financeiro direcionando o gasto das verbas federais, estaduais e municipais de modo a garantir a melhor aplicabilidade desses recursos.

UEBS COM CONSELHO ESCOLAR

NÚCLEO	UEB COM CE		UEB SEM CE	
	EI	EF	EI	EF
ANIL	-	07	-	-
CENTRO	-	09	-	01
CIDADE OPERÁRIA	-	14	-	01
COROADINHO	-	10	-	-
ITAQUI-BACANGA	-	10	-	01
TURU-BEQUIMÃO	-	10	-	-
RURAL	-	30	-	-
TOTAL		90		03

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

É uma estratégia de sensibilização da sociedade, em especial das famílias, sobre a importância da participação em ações para o desenvolvimento individual e social dos estudantes, dentro e fora da escola, com vistas a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

INSTRUMENTOS DA GESTÃO PARTICIPATIVA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

REGIMENTO INTERNO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

INSTRUMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA : PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico é antes de tudo um instrumento ideológico, político, que visa, sobretudo, a gestão dos resultados de aprendizagem, através da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o universo escolar. Ele mostra a visão macro do que a escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas, atendendo a diversidade dos seus educandos.

O PPP leva em consideração a realidade que circunda a escola e as famílias de nossos alunos, pois a realidade social dos alunos afeta a sua vida escolar. Os dados levantados sobre essa realidade devem contribuir para orientar o organismo escolar como um todo, e devem ser transformados em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

INSTRUMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA : REGIMENTO ESCOLAR

Regimento Escolar é um conjunto de normas e regras que regulam as atividades da escola, impondo limites, estabelecendo direitos e deveres.

É um documento, discutido e aprovado pela comunidade escolar, que reúne as normas regimentais básicas, descrevendo as regras de funcionamento da instituição sendo compatibilizado com a Proposta Curricular da Rede e o PPP.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

INSTRUMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA : PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE

O PDE ESCOLA é um Programa Federal de transferência direta de recursos para dar apoio à gestão escolar no **planejamento** e implementação de ações voltadas para a elevação do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Sua metodologia dá ênfase ao **diagnóstico**, que permite uma visão geral das dificuldades, mostrando **os resultados** que a escola alcançou no último **IDEB**, cuja análise possibilita **o planejamento das ações futuras**.

O PDE Escola é a garantia da Gestão Democrática em cumprimento à Constituição e à LDB.

Em 2014, o PDE Interativo passou a se chamar PDDE interativo. É uma referência que tem como objetivo fortalecer uma relação direta entre as Secretarias-Escolas-MEC-Compromisso Todos pela Educação. O PDDE interativo é uma ferramenta utilizada pelas escolas da rede estadual, municipal e privada para realizar seu planejamento. Está disponível no endereço eletrônico pdeinterativo.mec.gov.br e tem característica de ser auto-instrutivo e linterativo.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE ESCOLA -



- As etapas de elaboração do PDE Escola estarão disponíveis na Plataforma PDDE Interativo e serão realizadas por todas as escolas públicas do Brasil informadas no censo escolar. Apenas as escolas prioritárias receberão recursos.

- As escolas prioritárias para o biênio 2014/2015 serão disponibilizadas no novo sistema PDDE Interativo e foram selecionadas considerando:
 - I. IDEB alcançado em 2011 igual ou inferior a 3,6 nos anos iniciais ou 3,2 anos finais;
 - II. IDEB referente a 2011, dos anos iniciais ou finais, ainda que possuam índices superiores ao mencionado anteriormente, figure entre os 5% mais baixos resultados da rede de ensino do ente federado;

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA
- PDE ESCOLA -**



PDE – Escola (PDE ESTRUTURA Resolução nº 49/2013) 11 de dezembro de 2013

Nº DE ORDEM	ESCOLAS PRIORIZADAS – MEC BIÊNIO 2014/2015	RECURSO DO MEC		VALOR TOTAL
		CUSTEIO	CAPITAL	
01	UEB THOMAZ DE AQUINO ANDRADE	8.750,00	3.750,00	12.500,00
02	UEB DARCY RIBEIRO	12.250,00	5.250,00	17.500,00
03	UEB RIVANDA BERENICE BRAGA	8.750,00	3.750,00	12.500,00
04	UEB JOSÉ RIBAMAR BOGÉA	22.750,00	9.750,00	32.500,00

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

GESTÃO PARTICIPATIVA

INSTRUMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA : PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE



Atendendo a uma resolução do MEC, o Programa Dinheiro Direto na Escola visa garantir progressiva autonomia financeira às escolas do ensino fundamental, por meio de repasses financeiros. Esses recursos, além de reforçarem a autonomia gerencial e a participação social das unidades de educação básica, contribuem para a melhoria de suas infraestruturas físicas e pedagógicas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE ESCOLA -



- PDDE INTERATIVO versão 2015
- O PDDE Interativo está reabrindo e encontra-se disponível para todas as escolas cadastradas no censo de 2014.
- O sistema contará com algumas mudanças, todas elas visando a otimização do planejamento da escola.
- A construção do diagnóstico é condição para que a escola receba recurso e resultará num plano de ações para os próximos três anos.(2015/2018).
- Está incorporado de maneira a agregar temas correlatos aos programas integrantes do sistema PDDE.
- Propõe um plano amplo, incorporando todos os níveis, modalidades e todos os recursos que a escola recebe dos programas integrantes do sistema PDDE interativo, que passará a se chamar **Plano Integrado**.
- Permite que a escola planeje ações de diversos programas em um único instrumento.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE ESCOLA

Nesta perspectiva, o exercício de 2015 será dedicado exclusivamente ao planejamento da escola:

- A construção do diagnóstico
- Plano integrado

PDDE Interativo de 2015, cada escola participante do sistema deverá ter seu Conselho Escolar pronto para exercer o papel de Grupo de Trabalho- GT.

Dessa forma, a constituição desse conselho escolar é imprescindível para a construção do diagnóstico e do plano no PDDE interativo, sem o que não haverá possibilidade de recursos dos programas nele inserido.

Informamos que o Sistema PDDE está disponível desde o dia 31 de julho de 2015 para inserção do diagnóstico das Escolas.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS DA REDE

SISTEMA DE INFORMATIZADO DE GESTÃO ESCOLAR

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

ACOMPANHAMENTO DO CURRÍCULO

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

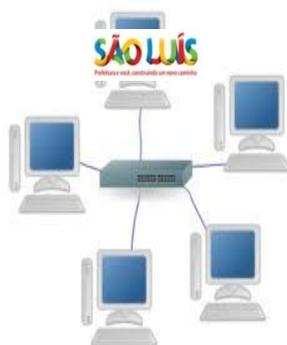
GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS DA REDE

NÚCLEO DE GESTÃO INFORMATIZADA



O Núcleo de Gestão Informatizada – NGI tem como objetivo promover a unificação das informações utilizadas pela SEMED, através da criação de relatórios gerenciais com os dados quantitativos e qualitativos gerados pelas Unidades de Educação Básica da Rede Municipal de São Luís.

Nessa perspectiva, foi disponibilizado instrumental para organização e acompanhamento da Matrícula 2015, através dos quais estão sendo elaborados Relatórios de Preenchimento de Vagas da Rede, permitindo às Superintendências a informação precisa do número de matrículas e vagas.

Para viabilizar a entrega de Diários de Classe na Rede, estes foram elaborados e diagramados em novo formato para distribuição em todas as escolas do Ensino Fundamental.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS DA REDE

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

O Acompanhamento Técnico Pedagógico tem como premissas básicas articular, assessorar, avaliar e intervir, pedagogicamente, nas ações da equipe gestora da escola, na perspectiva de contribuir nas mudanças qualitativas na aprendizagem dos estudantes, potencializando as ações dos programas, projetos e proposta curricular, bem como contribuindo, efetivamente, para que a escola possa cumprir seu objetivo de proporcionar que todos os estudantes se desenvolvam como seres humanos plenos, dotados de direitos, capazes de aprender, objetivando a melhoria dos resultados qualitativos da educação.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

NÚCLEO	ESCOLA	PROJETOS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	OBJETIVOS
RURAL	UEB GOMES DE SOUSA	ECO A – ALUMAR POR SER MENINA – PLAN CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL- ENEVA PROERD – POLÍCIA MILITAR	ECOA: Mobilizar e sensibilizar as comunidades sobre a importância da participação na melhoria da qualidade de vida, com atividades lúdicas, informativas e educativas; POR SER MENINA: Visar a melhoria da qualidade de vida e a evasão escolar de meninas em situação de vulnerabilidade social. CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL:
	UEB EVANDRO BESSA – SANTA BÁRBARA	UM POR TODOS E TODOS POR UM – TCU BIBLIOTECA NA ESCOLA – EMBRAPA	
	UEB ZEBINA EUGENIA	ECO A – ALUMAR HORTA NA ESCOLA – ALUMAR PROERD – POLÍCIA MILITAR	
	UEB ARTUR NABATINO AZEVEDO	ECO A – ALUMAR ESPORTE DE RUA – UNICEF e INSTITUTO FORMAÇÃO (HORTA)	
	UEB EVANDRO BESSA - ESTIVA	ECO A - ALUMAR CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL - ENEVA (HORTA) PROERD – POLÍCIA MILITAR	
	UEB HORTENCIA PINHO	ECO A – ALUMAR CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL- ENEVA (HORTA)	
	UEB SARAIVA FILHO	BIBLIOTECA NA ESCOLA – EMBRAPA	
	UEB AMARAL RAPOSO	EDUCAÇÃO FERROVIA – VALE DO RIO DOCE PDE DO CAMPO – MEC CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL – ENEVA	
	UEB JOSEFINA SERRÃO	PDE DO CAMPO – MEC CANTEIRO SUSTENTÁVEL – EMAP CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL – ENEVA	
	UEB MAUELA VARELA	CRIANÇAS SAUDÁVEIS, FUTURO SAUDÁVEL – ENEVA	
	UEB PROTEÇÃO DE JESUS	CAMBALHOTAS - PLAN	
	UEB ANTONINHO BALDEZ	BIBLIOTECA NA ESCOLA - EMBRAPA	

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

NÚCLEO	ESCOLA	PROJETOS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	OBJETIVOS
TURU BEQUIMÃO	UEB RONALD CARVALHO	TRABALHO ESCRAVO INFANTIL – TRT	-
	UEB JOÃO DE SOUSA GUIMARÃES	BOMBEIRO MIRIM – CORPO DE BOMBEIROS PROERD – POLÍCIA MILITAR BIBLIOTECA - SESC	
CIDADE OPERÁRIA	UEB MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS	TERAPIA EDUCACIONAL EM EDUCAÇÃO - CEUMA	<p>TERAPIA EDUCACIONAL EM EDUCAÇÃO: Identificar e orientar os problemas cognitivos, sociais e psicomotores das crianças na faixa etária de 6 a 14 anos da UEB Maria José Vaz dos Santos;</p> <p>PROJETO DE ENFRENTAMENTO AO BULLING NO AMBIENTE ESCOLAR: Assegurar o direito de crianças e adolescentes à proteção contra a violência e abusos de todo tipo;</p> <p>A IMPORTÂNCIA DO MUSEU NAS SÉRIES INICIAIS: Resgatar a estima dos alunos das séries iniciais por meio da cultura e da sustentabilidade.</p>
	UEB GALLILEU CLEMENTINO R. SANTOS	A IMPORTÂNCIA DO MUSEU NAS SÉRIES INICIAIS – ONG SÓLIS	
	UEB SANTA CLARA	PROJETO DE ENFRENTAMENTO AO BULLING NO AMBIENTE ESCOLAR – PLAN	

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS DA REDE

ACOMPANHAMENTO DO CURRÍCULO

O objetivo principal do Acompanhamento do Currículo é desenvolver atividades voltadas à elaboração, implementação e consolidação da Proposta Curricular do Ensino Fundamental, em uma perspectiva de aproximar e consolidar os conteúdos exigidos da realidade dos estudantes, visando a qualidade na educação da rede municipal, bem como promover ações formativas para a atualização dos/as professores/as com relação às Diretrizes Nacionais.

AÇÕES DO CURRÍCULO

AÇÃO	QUANTIDADE	PERÍODO	BENEFICIADOS
- Formação dos professores da UEB Luís Rego para discussão da Proposta de Regularização de Fluxo	01	JAN	Professores da UEB Luís Rêgo
- Discussão para a atualização do Marco Conceitual da Proposta Curricular da rede municipal	07	FEV / MAR / ABR	SAE, SAEF, INFANTIL, EJA, AVALIAÇÃO, PROFA, NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO, EDUCAÇÃO ESPECIAL
- Cadastramento das UEB's da rede municipal nas Olimpíadas de Matemática	TODAS AS UEB's	MAR	TODAS AS UEB's
- Monitoramento do desenvolvimento da Proposta da Regularização de Fluxo	04	FEV / MAR / ABR	Professores da UEB Luís Rêgo
- Elaboração de pareceres de livros didáticos e paradidáticos e outros	04	JAN / FEV / MAR	Editoras; SAE, SAEF e Órgãos Públicos
- Análise de documentos acadêmicos para autorização de pesquisa na rede	04	JAN / FEV / MAR	SAEF e Instituições de Ensino Superior
- Encontros de grupos por componentes curriculares para análise e discussão das capacidades e conteúdos sugeridos	12	FEV / MAR	Professores do Ensino Fundamental, SAEF, SAE

AÇÕES DO CURRÍCULO

AÇÃO	QUANTIDADE	PERÍODO	BENEFICIADOS
- Discussão para a atualização do Marco Conceitual da Proposta Curricular da rede municipal	08	MAI / JUN/ JUL / AGO	SAE, SAEF, INFANTIL, EJA, AVALIAÇÃO, PROFA, NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO, EDUCAÇÃO ESPECIAL E UEB'S
- Oficinas de itens	06	JUN / AGO	Centro de Formação, Núcleo de Avaliação e UEB's de baixo IDEB
- Projeto Violência nas escolas	01	AGO	UEB Alberto Pinheiro
- Implantação de 3 (três) turmas do Projeto de Regularização do Fluxo Escolar Avança Aprendiz	-----	1º SEMESTRE	U.E.B. Antônio Vieira U.E.B. Hortência Pinho
- Elaboração de pareceres de livros didáticos e paradidáticos e outros	06	MAI / JUL	Editoras; SAE, SAEF, e Órgãos Públicos
- Análise de documentos acadêmicos para autorização de pesquisa científica na rede	03	MAI / JUL	SAEF e Instituições de Ensino Superior
- Programação para entrega das bolas doadas do Projeto One World Futebol – Parceria entre Currículo e Programa Mais Educação	02	JUL / AGO	55 UEB'S

AÇÕES DO CURRÍCULO

AÇÃO	QUANTIDADE	PERÍODO	BENEFICIADOS
- Construção do documento da Educação integral	18	MAI / JUN/ JUL / AGO	SEMED e Todas UEB's
- Construção e Atualização de Textos do Marco Conceitual	-	MAI / JUN/ JUL / AGO	Toda a SEMED
- Monitoramento do Projeto de Regularização do Fluxo Escolar - PAA	-----	Maio a agosto	UEB Luís Rêgo U.E.B. Antônio Vieira U.E.B. Hortência Pinho
- Orientações para a escolha do Livro Didático para o ano de 2016	05	AGOSTO	Todas as UEB's da Zona Urbana.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INTERNA

AVALIAÇÃO EXTERNA - MEC

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INTERNA

Objetiva promover ações de melhoria da qualidade do ensino; contribuir para o sucesso escolar dos alunos; valorizar as contribuições da comunidade escolar para a melhoria da qualidade da escola pública; acompanhar o desempenho dos profissionais da educação e subsidiar as ações de formação e planejamento na rede.

É realizada pelo **Núcleo de Avaliação** que tem como função fundamental fornecer, analisar e encaminhar indicadores de qualidade da educação municipal a partir do acompanhamento da prática **avaliativa na escola**, da coleta e leitura de dados de dados de **fontes diversas** (Censo escolar, SAEB/Prova Brasil, ANA, Provinha Brasil), da aplicação de **testes padronizados próprios** que possibilitem a **avaliação da aprendizagem** dos alunos e da elaboração e análise de instrumentos que avaliem seus servidores e todos os demais aspectos **da gestão Semed e das escolas**, de forma a proporcionar o diálogo contínuo das práticas pedagógicas e redefinições de políticas públicas na rede municipal de ensino.

2.3 GESTÃO

2.3.1 GESTÃO ESCOLAR

2.3.1.1 CONCEPÇÕES

ESCOLA INTEGRAL COM
QUALIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2.3.1.2 ESTRATÉGIAS DA GESTÃO ESCOLAR

AMPLIAÇÃO DO TEMPO
ESCOLAR

GESTÃO PARTICIPATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS
TRABALHOS DA REDE

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO EXTERNA

Consiste na colaboração com o estado e a união para o desenvolvimento da política de avaliação do Ministério da Educação quanto à pré-testagem de itens e logística de aplicação, orientação às unidades de ensino, análise e divulgação de resultados das avaliações nacionais e encaminhamento de indicadores de qualidade das unidades de ensino da rede aos diversos setores e núcleos da SEMED, subsidiando seus planejamentos e ações.

AVALIAÇÃO DO MEC - IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 pelo Inep/MEC e busca representar a qualidade da educação no Brasil.

O objetivo é que o país, a partir do alcance das metas municipais e estaduais, tenha a nota 6 no ano de 2022 – correspondente à qualidade do ensino em países desenvolvidos.

O IDEB é medido a cada dois anos, e apresentado numa escala que vai de zero a dez, e o resultado combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação).

É calculado o percentual relativo às taxas de rendimento com base na matrícula confirmada no CENSO ESCOLAR.

O controle do índice de rendimento por turma possibilitará, no decorrer do ano letivo, a preservação ou o crescimento do índice de aprovação

$$\begin{aligned} & \text{FLUXO ESCOLAR (Reprovação + Abandono + Aprovação = 100\%)} \\ + & \text{ MÉDIAS DE DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES (Prova Brasil ou Saeb)} \\ = & \text{ ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB} \end{aligned}$$

UEBS COM CICLOS INICIAIS QUE ALCANÇARAM OU SUPERARAM O IDEB

Nº	NÚCLEO	NOME DA ESCOLA	Taxa de Aprovação				Média Padronizada Prova Brasil PRT e MTM				IDEB Real				Situação em relação à meta 2011	Metas/Projeções					
			2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011		2011	2013	2015	2017	2019	2021
1.	Anil	PROF RUBEM GOULART	80,5	91,4	95,8	94,8	4,94	5,43	5,55	6,26	4,0	5,0	5,3	5,9	Superou	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9	6,2
2.	Cidade Operária	PROF JOSE DA SILVA ROSA	85,3	87,3	93,4	90,5	3,81	5,44	5,74	5,35	3,2	4,8	5,4	4,9	Superou	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5
3.	Itaqui Bacanga	ODYLO COSTA FILHO	81,4	67,7	95,8	96,0	3,21	4,25	6,47	4,40	2,6	2,7	6,2	4,2	Superou	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9
4.	Centro	BANDEIRA TRIBUZZI	91,1	91,5	87,0	93,7	3,69	4,54	4,83	5,25	3,3	4,1	4,2	5,0	Superou	4,2	4,5	4,7	5,0	5,3	5,6
5.	Anil	AGOSTINHO VASCONCELOS	63,5	85,7	91,5	85,6	4,07	4,03	4,54	4,78	2,5	3,5	4,1	4,1	Superou	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9
6.	Centro	LUIS SERRA	-	78,7	94,1	95,2	-	4,88	4,88	5,13	-	3,8	4,6	4,9	Superou	4,3	4,6	4,9	5,2	5,4	5,7
7.	Coroadinho	JOSUE MONTELLO	74,6	72,0	89,8	85,0	4,02	4,71	-	5,10	3,0	3,6	-	4,4	Superou	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3
8.	Turu Bequimão	MARIANA PAVAO	64,7	75,4	80,4	85,1	4,53	5,37	5,21	5,04	2,9	4,1	4,2	4,3	Superou	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2
9.	Itaqui Bacanga	PROF CARLOS SAADS	84,0	89,5	88,5	91,3	3,82	4,02	4,45	4,82	3,2	3,7	4,0	4,4	Superou	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5
10.	Turu Bequimão	PROF JOAO DE SOUZA GUIMARAES	-	72,3	93,1	92,1	-	4,59	4,31	4,49	-	3,2	4,0	4,1	Superou	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2
11.	Rural	ZULEIDE ANDRADE	-	-	87,6	88,6	-	-	4,09	4,76	-	-	3,6	4,2	Superou	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4
12.	Itaqui Bacanga	MINISTRO CARLOS MADEIRA	78,2	87,6	95,4	93,3	3,85	4,57	4,23	4,38	3,0	4,0	4,1	4,1	Superou	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3
13.	Turu Bequimão	DR OLIVEIRA ROMA	82,3	84,7	95,1	91,7	4,29	4,78	5,12	4,94	3,5	4,0	4,9	4,6	Superou	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8
14.	Itaqui Bacanga	JOAO DO VALE	77,5	91,6	91,9	90,5	3,54	4,03	4,16	4,24	2,7	3,7	3,8	3,8	Superou	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0
15.	Cidade Operária	ROSENO DE JESUS MENDES	-	82,5	94,8	95,8	-	4,52	4,57	4,91	-	3,8	4,3	4,7	Superou	4,4	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8
16.	Rural	PROF ROSILDA CORDEIRO	-	-	94,2	94,4	-	-	4,13	4,64	-	-	3,9	4,4	Superou	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4	5,7
17.	Turu Bequimão	ELZUILA ABREU	-	85,4	94,6	94,2	-	4,77	4,66	5,15	-	4,2	4,4	4,9	Superou	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8	6,0
18.	Coroadinho	LUIS VIANA	75,1	85,8	83,6	90,4	3,82	4,65	4,19	4,24	2,9	4,0	3,5	3,9	Superou	3,7	4,0	4,2	4,5	4,8	5,2
19.	Itaqui Bacanga	RAIMUNDO CHAVES	86,4	89,3	93,7	95,2	4,19	4,28	4,44	4,79	3,6	3,8	4,2	4,6	Superou	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8
20.	Centro	SAO SEBASTIAO	92,7	93,1	98,5	99,7	3,81	4,45	4,52	4,36	3,5	4,2	4,4	4,4	Superou	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8
21.	Coroadinho	ALBERICO SILVA	73,2	84,4	87,5	85,4	4,37	4,76	4,47	4,78	3,2	3,9	3,9	4,1	Superou	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5
22.	Coroadinho	MIGUEL LINS	92,0	92,6	100,0	95,8	4,55	5,07	5,32	5,34	4,1	4,7	5,3	5,1	Superou	5,0	5,2	5,5	5,8	6,0	6,3
23.	Itaqui Bacanga	ESTUD EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO	-	87,0	94,1	95,4	-	4,18	4,14	4,28	-	3,5	3,9	4,1	Superou	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5
24.	Coroadinho	CAMELIA COSTA VIVEIROS	75,4	80,9	88,0	86,7	4,56	5,05	4,79	4,76	3,4	4,0	4,3	4,2	Alcançou	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4	5,6
25.	Rural	EVANDRO BESSA - ESTIVA	-	-	90,5	94,6	-	-	4,29	4,32	-	-	3,9	4,1	Alcançou	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	5,6
26.	Anil	PRIMAVERA	87,9	89,0	91,8	92,9	5,18	5,22	5,41	5,67	4,5	4,6	4,9	5,3	Alcançou	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3	6,6
27.	Anil	NEWTON NEVES	86,8	94,9	95,1	97,0	4,33	4,60	4,90	4,77	3,8	4,4	4,6	4,6	Alcançou	4,6	4,9	5,1	5,4	5,7	6,0

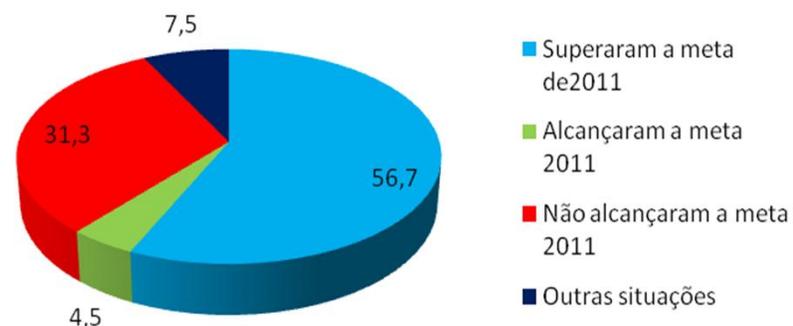
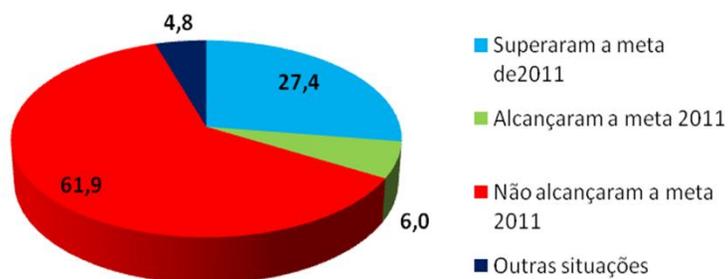
UEBS COM CICLOS FINAIS QUE ALCANÇARAM OU SUPERARAM O IDEB

N. o	NÚCLEO	NOME DA ESCOLA	Taxa de Aprovação				Média Padronizada Prova Brasil PRT e MTM				IDEB Real				Situação em relação à meta 2011	Metas/Projeções					
			2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011		2011	2013	2015	2017	2019	2021
1.	Cidade Operária	PROF JOSE DA SILVA ROSA	86,3	71,6	93,8	94,2	3,85	4,80	4,90	5,44	3,3	3,4	4,5	5,2	Superou	3,7	4,1	4,5	4,8	5,0	5,3
2.	Anil	PRIMAVERA	64,5	79,9	94,3	98,4	4,17	5,24	5,13	4,69	2,5	4,2	4,8	4,6	Superou	3,1	3,5	3,9	4,2	4,5	4,7
3.	Coroadinho	ALBERICO SILVA	62,8	71,2	86,1	86,9	3,50	4,75	4,62	4,44	2,0	3,4	3,9	3,9	Superou	2,6	3,0	3,4	3,7	4,0	4,2
4.	Cidade Operária	PROF NASCIMENTO DE MORAES	59,1	83,2	91,8	91,8	4,42	4,88	4,66	4,58	2,4	4,0	4,3	4,2	Superou	3,1	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9
5.	Itaqui Bacanga	MINISTRO CARLOS MADEIRA	65,1	68,5	94,6	91,8	3,89	4,20	4,50	4,28	2,5	2,9	4,3	3,9	Superou	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,5
6.	Turu/Bequimão	OLINDA DESTERRO	62,1	84,0	88,2	88,2	4,65	4,87	4,63	4,81	2,8	4,1	4,1	4,3	Superou	3,4	3,8	4,3	4,5	4,8	5,0
7.	Itaqui Bacanga	ODYLO COSTA FILHO	72,6	54,0	93,2	92,6	3,96	3,42	5,47	4,52	2,9	1,8	5,2	4,2	Superou	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	4,9
8.	Cidade Operária	TANCREDO NEVES	71,5	78,9	83,2	87,6	4,00	4,32	4,61	4,66	2,9	3,4	3,8	4,1	Superou	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9
9.	Centro	ALBERTO PINHEIRO	63,9	76,5	93,6	85,4	4,08	4,39	4,51	4,51	2,4	3,4	4,2	3,8	Superou	3,0	3,4	3,9	4,1	4,4	4,7
10.	Cidade Operária	ANA LUCIA CHAVES FECURY	57,0	68,3	82,7	83,8	4,47	4,32	4,73	4,57	2,2	2,8	3,8	3,9	Superou	3,1	3,7	4,1	4,4	4,7	4,9
11.	Turu/Bequimão	SAO JOSE	-	70,6	87,4	84,3	-	3,80	4,53	4,49	-	2,7	3,9	3,8	Superou	3,0	3,3	3,7	3,9	4,2	4,5
12.	Turu/Bequimão	DRA MARIA ALICE COUTINHO	72,1	80,1	85,0	85,9	3,78	4,79	4,39	4,53	2,8	3,9	3,7	3,9	Superou	3,2	3,6	4,0	4,3	4,5	4,8
13.	Cidade Operária	ANTONIO VIEIRA	70,5	78,2	92,0	86,8	4,00	4,54	4,89	4,55	2,8	3,5	4,5	3,9	Superou	3,2	3,6	4,0	4,3	4,5	4,8
14.	Cidade Operária	CIDADE OLIMPICA	72,8	85,8	94,8	95,6	3,75	4,34	4,19	4,06	2,8	3,7	4,0	3,9	Superou	3,2	3,6	4,0	4,2	4,5	4,8
15.	Itaqui Bacanga	LINDALVA TEOTONIA NUNES	73,9	75,4	87,5	86,6	4,31	5,83	4,69	4,65	2,9	4,5	4,1	4,0	Superou	3,4	3,8	4,2	4,4	4,7	5,0
16.	Coroadinho	JOSUE MONTELLO	64,2	72,3	92,9	84,5	3,96	3,95	3,99	4,42	2,5	2,8	3,7	3,6	Superou	3,0	3,4	3,8	4,0	4,3	4,6
17.	Itaqui Bacanga	PROF CARLOS SAADS	75,0	77,7	77,1	90,8	3,58	3,85	4,00	4,08	2,7	3,0	3,1	3,7	Superou	3,1	3,5	3,9	4,1	4,4	4,7
18.	Coroadinho	JOAO LIMA SOBRINHO	66,0	69,4	95,5	86,1	3,97	4,45	4,67	4,24	2,5	3,1	4,5	3,6	Superou	3,0	3,4	3,8	4,0	4,3	4,6
19.	Turu/Bequimão	PROF RONALD DA SILVA CARVALHO	71,8	76,9	87,4	89,1	4,48	4,57	4,87	4,81	3,2	3,5	4,3	4,3	Superou	3,7	4,1	4,4	4,7	5,0	5,2
20.	Anil	PROF RUBEM GOULART	-	84,6	96,2	92,7	-	5,19	4,83	5,74	-	4,4	4,6	5,3	Superou	4,7	5,0	5,4	5,6	5,8	6,1

CONT. UEBS COM CICLOS FINAIS QUE ALCANÇARAM OU SUPERARAM O IDEB

Nº	NÚCLEO	NOME DA ESCOLA	Taxa de Aprovação				Média Padronizada Prova Brasil PRT e MTM				IDEB Real				Situação em relação à meta 2011	Metas/Projeções					
			2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011		2011	2013	2015	2017	2019	2021
21	Centro	MINISTRO MARIO ANDREAZZA	72,7	82,0	87,9	86,5	4,18	4,49	4,78	4,43	2,9	3,8	4,1	3,8	Superou	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9
22	Rural	HONORIO ODORICO FERREIRA	-	-	91,0	85,5	-	-	2,93	4,05	-	-	2,6	3,3	Superou	2,8	3,0	3,3	3,6	3,9	4,1
23	Anil	PROF SA VALLE	65,4	81,5	90,2	80,7	4,43	4,95	4,19	4,82	3,0	4,1	3,8	3,9	Superou	3,4	3,8	4,2	4,5	4,7	5,0
24	Coroadinho	DARCY RIBEIRO	63,6	72,2	91,1	79,7	4,02	4,13	4,36	4,44	2,6	3,0	4,0	3,5	Superou	3,0	3,4	3,8	4,1	4,3	4,6
25	Coroadinho	PROF RUBEM ALMEIDA	77,5	83,2	88,2	87,1	3,78	3,95	4,61	4,21	2,9	3,3	4,1	3,7	Superou	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9
26	Rural	SAO JOSE ITAPERÁ	-	-	86,0	90,5	-	-	3,67	4,10	-	-	3,2	3,7	Superou	3,3	3,6	3,9	4,2	4,5	4,7
27	Coroadinho	LUIS VIANA	60,5	81,0	88,8	80,7	4,17	5,13	4,95	4,25	2,4	4,2	4,4	3,4	Superou	3,0	3,5	3,9	4,2	4,5	4,7
28	Anil	NEWTON NEVES	70,3	60,9	88,8	83,1	4,80	4,98	5,36	5,27	3,4	3,0	4,7	4,3	Superou	3,9	4,3	4,7	4,9	5,2	5,4
29	Centro	MONSENHOR FREDERICO CHAVES	65,2	67,1	91,8	92,3	4,45	4,55	4,48	4,00	2,6	3,1	4,1	3,6	Superou	3,2	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9
30	Itaqui Bacanga	PROF ROSALIA FREIRE	-	76,1	94,0	94,8	-	4,37	4,42	4,29	-	3,3	4,1	4,0	Superou	3,6	4,0	4,3	4,6	4,8	5,1
31	Cidade Operária	PROF LUIS REGO	66,0	-	83,6	86,0	4,30	-	4,62	4,13	2,9	-	3,9	3,6	Superou	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9
32	Centro	MARIA ROCHA	-	81,8	99,3	90,0	-	4,15	4,71	4,56	-	3,4	4,7	4,0	Superou	3,7	4,0	4,4	4,6	4,9	5,2
33	Centro	BANDEIRA TRIBUZZI	67,9	83,7	80,9	86,5	4,44	4,52	5,00	4,17	2,9	3,9	4,1	3,6	Superou	3,4	3,8	4,2	4,4	4,7	5,0
34	Cidade Operária	MARIA JOSE VAZ DOS SANTOS	74,6	78,3	83,9	86,4	3,87	3,98	4,47	4,07	2,9	3,1	3,6	3,5	Superou	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9
35	Centro	ROSARIO NINA	-	89,5	84,0	84,4	-	3,96	4,02	4,84	-	3,6	3,4	4,1	Superou	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	5,3
36	Rural	UEB ENS FUND HORTENCIA PINHO	-	-	92,1	85,6	-	-	3,82	4,40	-	-	3,5	3,7	Superou	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	5,0
37	Cidade Operária	UEB ENS FUND SANTA CLARA	70,7	80,0	95,7	89,1	4,27	4,68	4,68	4,09	3,1	3,8	4,5	3,6	Superou	3,5	3,9	4,3	4,6	4,8	5,1
38	Cidade Operária	UEB ENS FUND ROSENO DE JESUS MENDES	-	82,4	98,5	92,1	-	4,62	4,40	4,65	-	3,9	4,3	4,3	Superou	4,2	4,5	4,9	5,1	5,4	5,6
39	Rural	UEB ENS FUND PROTECAO DE JESUS	-	-	94,7	99,4	-	-	3,40	3,43	-	-	3,2	3,4	Alcançou	3,4	3,7	4,0	4,3	4,5	4,8
40	Rural	UEB ENS FUND MAJOR JOSE AUGUSTO MOCHEL	-	-	85,3	93,3	-	-	4,18	4,03	-	-	3,6	3,7	Alcançou	3,7	4,0	4,3	4,6	4,8	5,1
41	Cidade Operária	UEB ENS FUND THOMAZ DE AQUINO ANDRADE	-	89,9	93,6	94,9	-	4,23	4,06	4,21	-	3,7	3,8	4,0	Alcançou	4,0	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5

RESULTADO DO IDEB EM GRÁFICOS

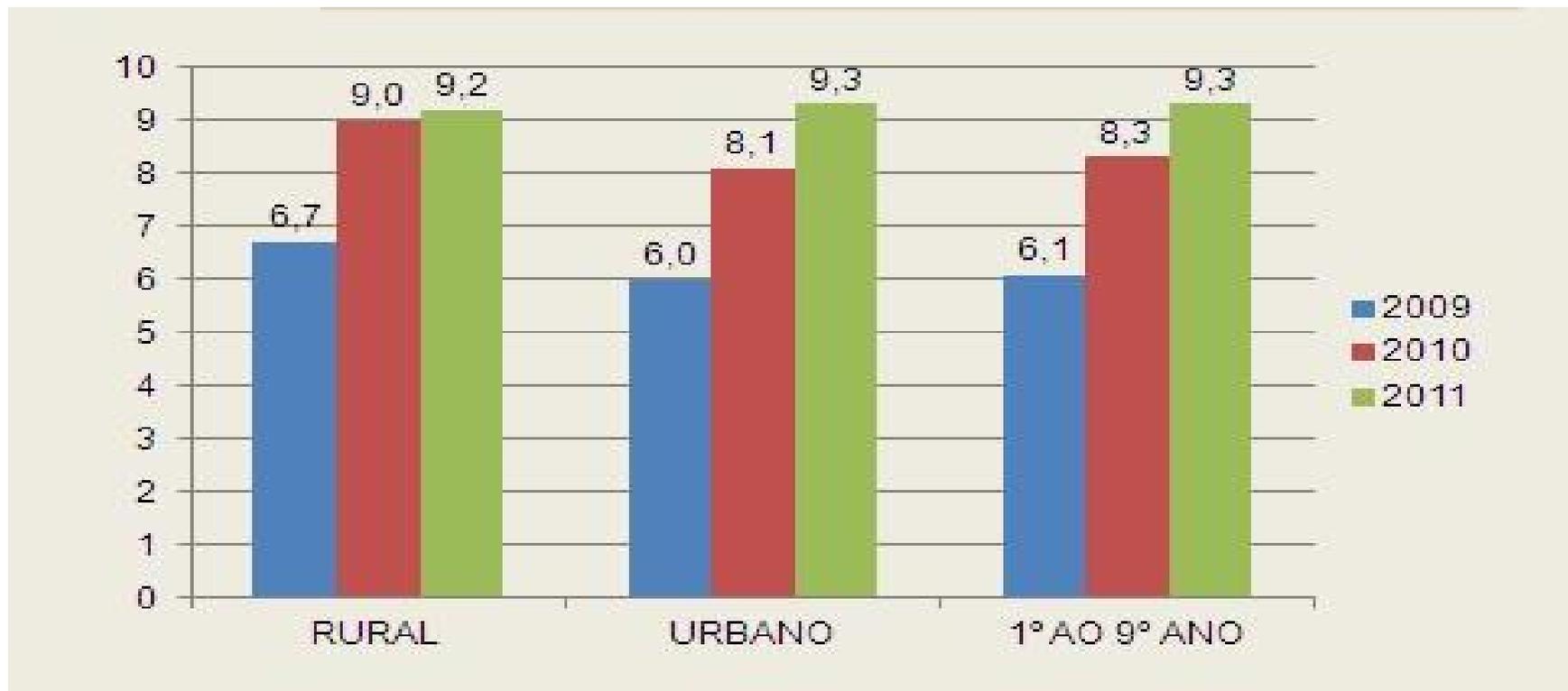


UEBS	RESULTADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL								
	TOTAL UEBS IDEB	SUPERARAM		ALCANÇARAM		NÃO ALCANÇARAM		OUTRAS SITUAÇÕES	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CICLOS INICIAIS	84	23	27,4	5	6,0	52	61,9	4	4,8
CICLOS FINAIS	67	38	56,7	3	4,5	21	31,3	5	7,5
TOTAL	151	61		8		73		9	
		69				73		9	
		46%				48%		6%	

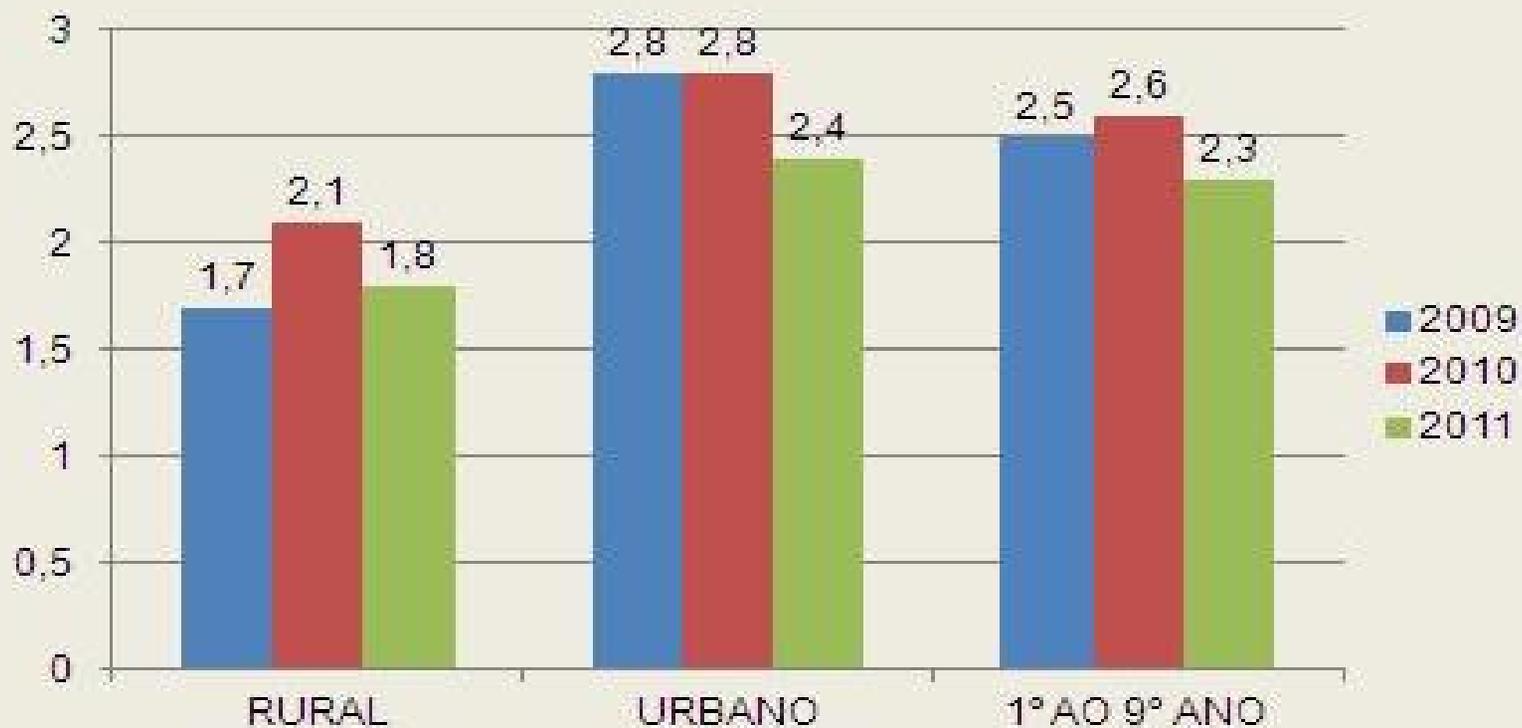
APROVAÇÃO NA REDE MUNICIPAL



REPROVAÇÃO NA REDE MUNICIPAL



ABANDONO NA REDE MUNICIPAL



2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Implementar as ações que contribuam com a realização das atividades administrativas de forma efetiva, racional, buscando excelência e elevando nível das ações administrativas.

RECURSOS HUMANOS

ESTRUTURA FÍSICA

RECURSOS MATERIAIS

TRANSPORTE

SEGURANÇA ESCOLAR

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

QUADRO DE SERVIDORES DA REDE

SERVIDORES		QTDE	TOTAL
MAGISTÉRIO	PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR	4372	5929
	PROFESSOR NÍVEL MÉDIO	300	
	ESPECIALISTA	482	
	PROFESSOR CONTRATADO/SELETIVO	775	
ADMINISTRATIVOS	AGENTE ADMINISTRATIVO	779	2466
	SECRETÁRIO ESCOLAR	80	
	TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR	77	
	TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL MÉDIO	18	
	AOSD	175	
	CONDUTOR/MOTORISTA	14	
	VIGIA	279	
	OUTROS*	13	
	EXTERNO COMISSIONADO	453	
	SERVIÇO PRESTADO	578	
Referencia: Folha de Pagamento Agosto/2015		TOTAL	8395

*Refere-se as categorias: Professores não enquadrados; Interprete; Auxiliar de Enfermagem.

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

REMUNERAÇÃO

REAJUSTES SALARIAIS

ANO	%
2008	3,0
2009	8,0
2010	8,0
2011	7,0
2012	7,0
2013	9,5
2014	5,9
2015	13,1

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

OBRAS REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL				JAN A ABRIL		MAIO A AGO	
SERVIÇO	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	VALOR	FONTE	VALOR	FONTE
CONSTRUÇÃO							
REFORMA	ALMOXARIFADO	OUTEIRO DA CRUZ			PRÓPRIA		

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA SEDE DA SEMED	QTDE	SETOR
ROTEADOR	05	04
SWITCH	07	02
MÓDULO ISOLADOR	22	04
CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA	24	05
QUADRO FELTRO	03	03
QUADRO BRANCO	02	02
AR CONDICIONADO	04	04
CADEIRA FIXA	10	02
CONJUNTO PROFESSOR	04	02
COMPUTADOR COMPLETO	05	02
APARELHO DE DVD	02	01
FRIGOBAR	01	01
FRAGMENTADORA DE PAPEL	02	01
ESTABILIZADOR	03	01
TOTAL	94	32

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS PARA A SEDE DA SEMED

MATERIAIS	ITENS SOLICITADOS	ITENS ATENDIDOS
EXPEDIENTE	15.200	9.305
GRÁFICO	4.100	3.809
LIMPEZA	1.200	505
PERMANENTE	06	94
TOTAL	20.506	13.713

2.3 GESTÃO

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS ALUGADOS PELA SEMED UTILIZADOS NO TRANSPORTE ESCOLAR

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

QTDE. DE ÔNIBUS	DIÁRIA	VEÍCULOS/ ESPECIFICAÇÕES	MODELO E ANO DE FABRICAÇÃO	MARCA/ FABRICANTE	PREÇO DIÁRIA	PREÇO MENSAL	PREÇO MENSAL
50	25	Veículo tipo ônibus com motorista e combustível para transporte de estudantes, com capacidade mínima de 35 passageiros sentados, dotado de no mínimo 02 (dois) climatizadores rodoviários e direção hidráulica, com todos os componentes de segurança exigidos por lei e demais normas, inclusive as emitidas pelo DETRAN Nacional e Estadual, com vida útil estabelecida na Lei Municipal nº3.430/1996.	OF 141815190 EOD – 2008/2009	M. BENS VOLKS	R\$ 613,27	R\$ 766.583,33	R\$* 9.199.000,00

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

É composta por programas e projetos desenvolvidos nas Unidades de Educação Básica e nos prédios que integram a Rede Municipal de Ensino como um todo, no intuito de garantir tranquilidade e segurança ao corpo docente, discente e membros da comunidade.

PROGRAMAS

PROGRAMA DE SEGURANÇA ESCOLAR

EDUCAR PARA A PAZ

PROJETO MINHA ESCOLA , MINHA CASA DE PAZ

PROJETO SABER VIVER

COMBATE A VIOLÊNCIA NAS UEBS

PROGRAMA TORCIDA DA CIDADANIA

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

PROGRAMA DE SEGURANÇA ESCOLAR

Tem o objetivo de proporcionar condições adequadas de proteção aos locais de trabalho, no intuito de garantir tranquilidade e segurança ao corpo docente, discente e membros da comunidade.

Para a realização de seus projetos, conta com as parcerias da Guarda Municipal, empresas especializadas, Polícia Militar, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria Municipal de Terras, Habitação, Urbanismo e Fiscalização Urbana, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Transportes Urbanos, Secretaria Municipal da Criança, Assistência Social e da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e recentemente, com a Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania..

UEBS COM SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

Nº	UEB	Nº	UEB
1.	ALEGRIA DO SABER – ANEXO II	2.	MEUS AMIGUINHOS
3.	ANTÔNIO VIEIRA	4.	MINISTRO CARLOS MADEIRA
5.	ARARIPINA DE ALENCAR FECURY	6.	NADIR MORAES
7.	CHECHE JOAQUIM PINTO	8.	NEWTON NEVES
9.	CLEONICE LOPES	10.	NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – ANEXO
11.	DES THALES RIBEIRO GONÇALVES	12.	OLINDA DESTERRO
13.	DR NETO GUTERRES	14.	PAULO FREIRE
15.	DR OLIVEIRA ROMA	16.	PEDRO MARCOSINI BERTOL
17.	ELZUILA ABREU	18.	PROFESSOR JOSÉ DA SILVA ROSA
19.	EVANDRO BESSA – COQUEIRO	20.	PROFESSOR RUBEM ALMEIDA – ANEXO II
21.	GARDÊNIA RIBEIRO GONÇALVES	22.	PROFESSORA NIELZA LIMA MATOS
23.	HAYDÊE CHAVES	24.	RAIO DE LUZ - ANEXO I IPASE DE BAIXO
25.	JOÃO LIMA SOBRINHO – ANEXO ESCOLA CRIANÇA ESPERANÇA	26.	RESIDENCIAL PARAÍSO
27.	JOSÉ AUGUSTO MOCHEL	28.	RIO GRANDE
29.	JUSTO JANSEN	30.	SANTA CLARA
31.	LEONARDO DA VINCI – ANEXO MARIA ALICE COLTINHO	32.	SÃO JOSÉ
33.	LINDALVA TEOTÔNIA NUNES	34.	SÃO SEBASTIÃO
35.	LUÍS SERRA	36.	URUATI
37.	MENINO JESUS DE PRAGA		

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

PROGRAMA EDUCAR PARA A PAZ

Iniciou-se em 2010, através de uma mobilização realizada pela PLAN Internacional, resultante de uma pesquisa sobre a questão da violência (bullying) no ambiente escolar maranhense, realizada nos municípios de São Luís, Codó, São José de Ribamar e Timbiras.

A meta principal desse programa é erradicar a violência que vem causando irreparáveis prejuízos a um número cada vez maior de estudantes e disseminar a cultura de paz em nossas escolas, na perspectiva de promover a inclusão e a integração dos estudantes às dimensões da paz pessoal, da paz com o outro e com o meio ambiente, orientados pelo princípio da cooperação, da solidariedade, da tolerância e do respeito às diferenças.

Vale destacar os esforços da Guarda Municipal, do GEAP, do PROERD/Polícia Militar e do Ministério Público no desenvolvimento deste programa.

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

PROJETO MINHA ESCOLA MINHA CASA DE PAZ

O Projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Guarda Municipal de São Luís, através do Grupamento de Segurança nas Escolas. Já foi aplicado na UEB Darcy Ribeiro(Alemanha), UEB Sá Valle (Anil) e na UEB José Ribamar Bogéa (Cidade Olímpica), em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania, por meio do Grupamento de Segurança Escolar. Ele tem como objetivo proporcionar a inclusão social, a segurança dentro das escolas, com ações educativas, contribuindo para o bem-estar da comunidade escolar, promoção da paz e exercício da cidadania.

Foram realizados concurso de dramatização, oficina de Pet, coordenada pelo Grupamento de Proteção Ambiental, oficina de bijuterias, recreio orientado e outras atividades. Os estudantes envolvidos no projeto são avaliados pelos guardas municipais e os que se destacam recebem uma premiação.

Está sendo instalada uma sala de controle em rede na UEB Miguel Lins, em convênio com o PRONASC e a guarda municipal, que deverá, através do Google Earth, monitorar o entorno de todas as Unidades de Educação Básica da Rede.

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1 RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2 ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3 RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4 TRANSPORTE

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

PROJETO SABER VIVER

Tem o objetivo de reduzir a vulnerabilidade de crianças e adolescentes às diversas formas de violência sexual, através de formações sobre a temática em questão para educadores da Rede Amiga da Criança, professores de escolas públicas municipais, líderes comunitários e demais sujeitos do sistema de garantia de direitos.

A iniciativa é proposta pela Rede Amiga da Criança e desenvolvida pelo Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão (GACC-MA) em parceria com SEMED. O projeto conta com o apoio dos Conselhos Municipal e Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e também está inserido na Rede Social Educativa da SEMED.

Atualmente, o projeto atende uma demanda expressiva na zona rural dos municípios de São Luís e Bacabeira, localizados no perímetro da BR-135, classificada como rota de exploração sexual de crianças e adolescentes

2.3 GESTÃO

2.3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.2.1
RECURSOS HUMANOS

2.3.2.2
ESTRUTURA FÍSICA

2.3.2.3
RECURSOS MATERIAIS

2.3.2.4
TRANSPORTE

2.3.2.5
SEGURANÇA ESCOLAR

2.3.2.5 SEGURANÇA ESCOLAR

COMBATE A VIOLÊNCIA NAS UEBS



A SEMED concebe a educação como instrumento para além da mediação de conhecimentos teórico-científicos aos estudantes, na medida em que deve praticar, cotidianamente, relações de respeito, de amizade, de companheirismo, fortalecendo a prática da cultura da paz, combatendo os prejuízos físicos, mentais e psicopedagógicos da violência na aprendizagem dos estudantes.

Nessa perspectiva, a rede realiza ações de capacitação e formação continuada, utilizando bibliografia especializada e fazendo registros das observações da equipe pedagógica da escola como um todo

PROGRAMA TORCIDA DA CIDADANIA

- Com o objetivo de promover a inclusão social por meio do esporte, a Superintendência da Área de Segurança Escolar-SASE com parceria da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer-SEDEL, está promovendo a participação das crianças e jovens das UEBs para assistirem aos jogos no estádio da cidade. Proporcionando aos participantes do projeto boas referências do esporte, além de elevar a autoestima e ajudar a construir uma consciência cidadã.
- Unidade de Educação Básica que participaram:
 - UEB Luis Rego
 - UEB Ribamar Bogéa
 - UEB Zuleide Andrade
 - UEB Mário Andreazza
 - UEB Roseno de Jesus Mendes
 - UEB Rubem Almeida
 - UEB Piancó.

2.3 GESTÃO

2.3.3 GESTÃO FINANCEIRA

2.3.3.1 CONVÊNIOS DA SEMED

2.3.3.2 DESPESAS REALIZADAS PELA SEMED

2.3.3. GESTÃO FINANCEIRA

Implementar as ações que contribuam com a realização das atividades administrativas de forma efetiva, racional, buscando excelência e elevando nível das ações administrativas.

CONVÊNIOS DA SEMED

CONVÊNIO	PROGRAMA	OBJETIVO	PERÍODO DO CREDITO	VALOR RECEBIDO	SITUAÇÃO
TRANSF.	SALÁRIO EDUCAÇÃO	Quota-Educação	08/02/2011 A20/12/1011	3.197.435,26	EM EXECUÇÃO
TRANSF..	PNAE – FUNDAMENTAL, CREHE, PRE-ESCOLAR, MÉDIO, INDÍGENA E QUILOMBOLA	Suprir parcialmente as necessidades dos alunos, com vista a contribuir para a redução dos índices de evasão escolar e para a formação de bons hábitos alimentares.	011 a 2012	1.614.320,00	Liquidado
TRANSF.	PAC II PROINFÂNCIA CONSTRUÇÃO DE CRECHES	Implementação de Escolas para Educação Infantil (Construção de Creche na Vila Sarney) – 1ª Parcela	08/09/2011	249.224,33	Aguardando abertura do processo licitatório
TRANSF.	PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE	Garantir a funcionalidade de forma suplementar das ações na escolas que não possuem Unidades executoras próprias (EDUCAÇÃO INFANTIL)	08/12/2013	4.298,70	Aguardando abertura do processo licitatório
TRANSF.	PROGRAMA DE INCLUSÃO DE JOVENS E ADULTOS – PROJovem URBANO	Para pagamento de pessoal, material escolar para alunos e professores práticas qualificação profissional , aquisição de merenda escolar e formação de profissionais	2013	2.619.888,49	EM EXECUÇÃO
TRANSF.	PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO - PBA	Garantir alfabetização a jovens e adultos, com pagamento de professores, formação alfabetizadores, aquisição de material para professores e alunos, reprodução de material e alimentação escolar	30/12/2012	326.650,00	Aguardando abertura do processo licitatório
TRASNF.	Atleta na Escola	Favorecer a disseminação da prática esportiva e o desenvolvimento de valores olímpicos e paraolímpicos	05/2013		Em execução

DESPESAS REALIZADAS PELA SEMED

RE	RESUMO DAS DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2014												EXERCÍCIO 2014	
1	ORGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO												CÓDIGO:13000	
	UNIDADE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO												CÓDIGO:13101/13901	
2	ESPECIFICAÇÃO		ORÇAMENTO ATUALIZADO	DESPESAS										DESPESA TOTAL EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO (%)
				PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	(%)	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	(%)	INVESTIMENTOS	(%)	TRANSF. ENT. D. CONV. COM PODER PÚBLICO	(%)	TOTAL DAS DESPESAS	(%)	
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	TESOURO	ORDINÁRIOS (REC. PRÓPRIO) (102)	R\$ 216.537.533,00	R\$ 23.266.384,43	50,35%	R\$ 22.944.395,02	49,65%	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ 46.210.779,45	100,00%	21,34%
		VINCULADOS (FUNDEB) (103) / RECURSOS DESTINADOS AO FUNDEB (104)	R\$ 167.977.653,00	R\$ 61.769.795,66	94,81%	R\$ 3.382.096,97	5,19%	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ 65.151.892,63	100,00%	38,79%
			R\$ 127.072.123,00	R\$ 8.296.396,57	100,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ 8.296.396,57	100,00%	6,53%
			R\$ 295.049.776,00	R\$ 70.066.192,23	95,40%	R\$ 3.382.096,97	4,60%	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ 73.448.289,20	100,00%	24,89%
		SUB-TOTAL	R\$ 511.587.309,00	R\$ 93.332.576,66	78,00%	R\$ 26.326.491,99	22,00%	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ 119.659.068,65	100,00%	23,39%
	OUTRAS FONTES	RECURSOS ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS (116)	R\$ * 300.000,00	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ -	-	R\$ -	0,00%	0,00%
		RECURSOS FEDERAIS (106/112)	R\$ 55.726.333,25	R\$ 105.253,78	3,68%	R\$ 2.742.245,66	95,80%	R\$ -	-	R\$ 15.020,00	0,52%	R\$ 2.862.519,44	100,00%	5,14%
		SALÁRIO EDUCAÇÃO (111)	R\$ 10.380.354,76	-	-	R\$ 1.272.936,68	65,71%	R\$ 664.124,98	34,29%	-	-	R\$ 1.937.061,66	100,00%	18,66%
		OPERAÇÃO DE CRÉDITO (114)	R\$ 3.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
		SUB-TOTAL	R\$ 69.406.688,01	R\$ 105.253,78	2,19%	R\$ 4.015.182,34	83,66%	R\$ 664.124,98	13,84%	R\$ 15.020,00	0,31%	R\$ 4.799.581,10	100,00%	6,92%
11. TOTAL DO ORGÃO (A+B)			R\$ 580.993.997,01	R\$ 93.437.830,44	75,08%	R\$ 30.341.674,33	24,38%	R\$ 664.124,98	0,53%	R\$ 15.020,00	0,01%	R\$ 124.458.649,75	100,00%	21,42%

* Inclusive Encargos Sociais, auxílio transporte, Caema, Cemar e telefonia contabilizados pela SEMAD na Função Educação.

Possídio Sales de Oliveira Júnior
Coord. de Controle Orçamentário Financeiro e Contábil

Rita de Cássia Ribeiro Carvalho
Sup. Área de Orçamento e Finanças

Geraldo Castro Sobrinho
Secretária Municipal de Educação



ANEXO

PLANO PLURIANUAL 2013-2017 - SEMED

PLANO PLURIANUAL 2014 – 2017 - RECORTE SEMED

PPA PLANO PLURIANUAL 2014 - 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

SÃO LUÍS
Prefeitura e sociedade trabalhando por uma cidade melhor.

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EI



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Área de Resultado: - EDUCAÇÃO

Unidade Orçamentária: 13 - 101 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

Programa: 0201 - Educação Infantil

Objetivo: Garantir o acesso, a permanência, o sucesso de todos os alunos e alunas através de educação de qualidade nos níveis: creche e pré-escola.

Justificativa: Visando a democratização do acesso à escola articulado com políticas educacionais nacionais, considera indissociável o acesso, a permanência e qualidade da educação escolar, não se restringindo apenas à efetivação da matrícula, mas à oferta de um ensino de qualidade, com efetiva aprendizagem dos alunos.

Público Alvo: Alunos (as) de creche e pré-escola, professores (as), coordenadores (as) pedagógicos, gestores (as), pessoal administrativo e operacionais.

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	Exercício						
				2014	2015		2016		2017	
ALUNOS COM ESCOLA INTEGRAL	PORCENTAGEM	3,80	2013	15	19		21		24	
DEMANDA ATENDIDA	PORCENTAGEM	61	2013	73	78		80		82	
Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
Finalidade										
Tipo Atividade:										
2001	UNIDADE	Material adquirido	15.758,00	1.750.000,00	17.333,00	1.828.750,00	18.719,00	1.911.044,00	19.842,00	1.997.041,00
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EI <u>GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NAS UNES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, FORTALECENDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.</u>										
2002	UNIDADE	Escolas construídas e reformadas	16,00	3.750.000,00	7,00	3.918.750,00	4,00	4.095.094,00	4,00	4.279.373,00
CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EI <u>OFERECER, AOS EDUCANDOS E PROFISSIONAIS, AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, GARANTINDO O ACESSO E A PERMANÊNCIA DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.</u>										
2003	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	1.890.000,00	12,00	1.975.050,00	15,00	2.063.927,00	20,00	2.156.804,00
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EI <u>REALIZAR AÇÕES PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS QUE GARANTAM O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO, UM PROCESSO DE GESTÃO EFICIENTE E UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.</u>										
2004	UNIDADE	Merenda escolar adquirida		11.731.000,00		12.258.895,00		12.810.545,00		13.387.020,00
MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EI										

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

				16.461,00		18.107,00		19.555,00		20.729,00
2005	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS B	NA	NA	0,00	3.330.000,00	0,00	3.479.850,00	0,00	3.636.443,00	3.800.083,00
	<u>GARANTIR ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>									
	<u>GARANTIR O PAGAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL E OS ENCARGOS SOCIAIS CORRESPONDENTES</u>									
2006	FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA B	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	600.000,00	12,00	627.000,00	15,00	655.215,00	684.700,00
	<u>GARANTIR A OFERTA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES E OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA SAEI E DAS UNIDADES DE ENSINO</u>									
2007	TRANSPORTE ESCOLAR B	UNIDADE	Veículos adquiridos	5,00	1.800.000,00	3,00	1.567.500,00	3,00	1.638.038,00	1.711.749,00
	<u>GARANTIR O TRANSLADO ESCOLAR AOS ALUNOS PÚBLICO ALVO QUE RESIDEM NA ÁREA RURAL</u>									
2008	FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS B	NA	NA	0,00	1.050.000,00	0,00	1.097.250,00	0,00	1.146.626,00	1.198.224,00
	<u>GARANTIR A FORMAÇÃO DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SERVIÇO OU NÃO, COM INTUÍDO DE FORTALECER SUA PRÁTICA PROFISSIONAL E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERTADA PELO MUNICÍPIO</u>									
2009	APOIO A EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA	UNIDADE	Entidades conveniadas atendidas	165,00	200.000,00	170,00	209.000,00	170,00	218.405,00	228.233,00
	<u>PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES RELACIONADAS A EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA QUE CONTEMPLE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES</u>									
2016	TRANSPORTE ESCOLAR B	UNIDADE	Veículos adquiridos	5,00	500.000,00	3,00	522.500,00	3,00	546.013,00	570.588,00
	<u>GARANTIR O TRANSLADO ESCOLAR AOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE RESIDEM NA ÁREA RURAL</u>									
	TOTAL Tipo Atividade :				26.301.000,00		27.484.545,00		28.721.350,00	30.013.810,00
	TOTAL PROGRAMA :				26.301.000,00		27.484.545,00		28.721.350,00	30.013.810,00

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EF



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Programa : 0202 - Ensino Fundamental

Objetivo : Promover um ensino de qualidade com o auxílio de recursos didático-pedagógicos e tecnologia adequada.

Justificativa : Garantir o desenvolvimento técnico pedagógico do ensino, com uma educação de qualidade, democrática e inclusiva, com a formação global dos alunos, através de ações formativas constantes.

Público Alvo : Alunos da rede municipal de ensino, professores, coordenadores pedagógicos, gestores, pessoal administrativo e operacional.

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	Exercício					
				2014	2015	2016	2017		
ALUNOS COM ESCOLA INTEGRAL	PORCENTAGEM	3,10	2013	6,70	15,40	39,80	68,80		
DEMANDA ATENDIDA	PORCENTAGEM	94,40	2013	100	100	100	100		
DISTORÇÃO IDADE SÉRIE	PORCENTAGEM	17,40	2012	14	8	4	0		
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)	ÍNDICE(0 A 10)	3,90	2011	3,90	4,10	4,30	4,60		
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ANOS INICIAIS (1º A O 5º ANO)	ÍNDICE(0 A 10)	4,20	2011	4,70	5	5,20	5,50		
TAXA DE ABANDONO	PORCENTAGEM	3	2012	2,50	2	1,50	1		
TAXA DE APROVAÇÃO	PORCENTAGEM	89,20	2012	92	94	96,40	98,80		

Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
Tipo Atividade :										
2010 A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EF	UNIDADE	Materiais adquiridos	344.113,00	1.300.000,00	407.469,00	1.358.500,00	682.919,00	1.419.633,00	782.919,00	1.483.516,00
<p><u>FORTALECER O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM TODAS AS UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL ASSEGURANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESCOLARES E DE RECURSOS.</u></p>										
2011 CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EF	UNIDADE	Escolas construídas e reformadas	15,00	14.714.000,00	6,00	15.376.130,00	5,00	16.068.056,00	0,00	16.791.118,00
<p><u>AMPLIAR E MELHORAR A ESTRUTURA DA REDE FÍSICA ESCOLAR, ATENDENDO AOS PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE AO ADQUIRIR MATERIAL PERMANENTE, DE FORMA A ASSEGURAR O ATENDIMENTO DA DEMANDA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, BUSCANDO A GARANTIA DO ACESSO E PERMANÊNCIA, COM QUALIDADE SOCIAL DE APRENDIZAGEM.</u></p>										

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EF/EJA



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

2012	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EF <u>GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ORDEM PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DE TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.</u>	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	11.000.000,00	12,00	11.495.000,00	15,00	12.012.275,00	20,00	12.552.827,00
2013	MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EF <u>GARANTIR MERENDA DE QUALIDADE AOS ALUNOS DO EF.</u>	UNIDADE	Merenda escolar adquirida	86.000,00	10.123.000,00	87.000,00	10.578.535,00	88.000,00	11.054.569,00	89.000,00	11.552.025,00
2014	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EF	NA	NA	0,00	19.104.645,00	0,00	19.964.354,00	0,00	20.862.750,00	0,00	21.801.574,00
2015	FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EF <u>GARANTIR A OFERTA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS DA SAEF E DAS UNIDADES DE ENSINO.</u>	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	2.300.000,00	12,00	2.403.500,00	15,00	2.511.658,00	20,00	2.624.682,00
2016	TRANSPORTE ESCOLAR EF <u>GARANTIR O TRANSLADO ESCOLAR AOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE RESIDEM NA ÁREA RURAL.</u>	UNIDADE	Veículos adquiridos	10,00	3.500.000,00	3,00	3.657.500,00	0,00	3.822.088,00	3,00	3.994.081,00
2017	FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EF <u>FORTALECER O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, GESTORES ESCOLARES E DEMAIS PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL VISANDO A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS COM FOCO NA MELHORIA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.</u>	NA	NA	0,00	2.523.040,00	0,00	2.636.577,00	0,00	2.755.223,00	0,00	2.879.208,00
TOTAL Tipo Atividade :					64.564.685,00		67.470.096,00		70.506.252,00		73.679.031,00
TOTAL PROGRAMA :					64.564.685,00		67.470.096,00		70.506.252,00		73.679.031,00

Programa : 0203 * EJA

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EJA



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Objetivo : Promover ações que garantam a qualidade da integração do jovem na sociedade, elevando a sua escolaridade e ampliando seu universo cultural e inserindo no mundo do trabalho.

Justificativa : O Programa Integração Jovem, na esfera educacional, pretende potencializar o papel da escola, ampliar o universo do conhecimento, articular a educação básica e empreendedorismo, elevando a escolaridade do educando, visando à qualidade na integração jovem na sociedade.

Público Alvo : Alunos

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014		Exercício 2015		2016		2017	
DEMANDA ATENDIDA	PORCENTAGEM	86	2013	100		100		100		100	
Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado	Meta Física	Custo Estimado	Meta Física	Custo Estimado	Meta Física	Custo Estimado	
Finalidade											
Tipo Atividade :											
2018	A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EJA	KIT/ALUNO	Materiais adquiridos	6.137,00	180.000,00	6.445,00	188.100,00	6.767,00	196.565,00	7.104,00	205.410,00
	<u>GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM QUALIDADE.</u>										
2019	REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EJA	UNIDADE	Escolas reformadas	2,00	430.000,00	0,00	449.350,00	2,00	469.571,00	0,00	490.701,00
	<u>EXPANDIR E GARANTIR A QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA DO MAR E ESCOLA FAMILIAR RURAL.</u>										
2020	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EJA	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	200.000,00	12,00	209.000,00	12,00	218.405,00	12,00	228.233,00
	<u>ASSEGURAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO E DOS PROGRAMAS E PROJETOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.</u>										
2021	MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EJA	UNIDADE	Merenda escolar adquirida	6.137,00	1.105.000,00	6.445,00	1.154.725,00	6.767,00	1.206.688,00	7.104,00	1.260.989,00
	<u>GARANTIR MERENDA DE QUALIDADE AOS ALUNOS DA EJA.</u>										
2022	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EJA	NA	NA	0,00	16.415.800,00	0,00	17.154.511,00	0,00	17.926.464,00	0,00	18.733.155,00
-											
2023	FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EJA	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	250.000,00	12,00	261.250,00	12,00	273.006,00	12,00	285.292,00
	<u>GARANTIR A OFERTA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E</u>										

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EJA/EE



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

<u>OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS DA SAEJA E DAS UNIDADES DE ENSINO.</u>											
2025	FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EJA	NA	NA	0,00	350.000,00	0,00	365.750,00	0,00	382.209,00	0,00	399.408,00
<u>QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.</u>											
2026	BRASIL ALFABETIZADO	UNIDADE	Alunos beneficiados	2.000,00	1.610.000,00	1.600,00	1.682.450,00	1.400,00	1.758.160,00	1.200,00	1.837.277,00
<u>PROMOVER A UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE AÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, CONTEMPLANDO A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS ALFABETIZADORES DA REDE PÚBLICA E DE EDUCADORES POPULARES.</u>											
2027	PROJOVEM URBANO	UNIDADE	Alunos beneficiados	1.102,00	11.478.816,00	1.157,00	11.995.363,00	1.215,00	12.535.154,00	1.276,00	13.099.236,00
<u>ELEVAR A ESCOLARIDADE DE JOVENS E ADULTOS, EM NÍVEL FUNDAMENTAL, COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL E SOCIAL A JOVENS E ADULTOS ENTRE 18 A 29 ANOS QUE NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL.</u>											
TOTAL Tipo Atividade :					32.019.616,00		33.460.499,00		34.966.222,00		36.539.701,00
TOTAL PROGRAMA :					32.019.616,00		33.460.499,00		34.966.222,00		36.539.701,00

Programa : 0204 * Educação Especial

Objetivo : Promover ações que garantam a qualidade de ensino com auxílio de recursos didáticos pedagógicos e tecnologia adequada, incluindo a formação continuada de todos os servidores da rede municipal de educação.

Justificativa : A educação especial perpassa pela construção de uma educação de qualidade social, democrática e inclusiva que garanta o desenvolvimento técnico pedagógico do ensino e a formação global dos alunos, através de ações formativas constantes.

Público Alvo : Alunos (as), professores (as), coordenadores (as) pedagógicos, gestores (as), pessoal administrativo e operacional da rede municipal de ensino.

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	Exercício							
				2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
TOTAL DE MATRÍCULAS NA EE	UNIDADE	1.788	2013	1.967	2.163	2.379	2.616				
Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado							

Tipo Atividade :

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EE



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

2023	FORTALECIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA EJA <u>GARANTIR A OFERTA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS DA SAEJA E DAS UNIDADES DE ENSINO.</u>	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	195.000,00	12,00	203.775,00	12,00	212.945,00	12,00	222.527,00
2028	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR EDUCAÇÃO ESPECIAL <u>PROVER OS PROFESSORES DE SALAS DE RECURSOS E CLASSES ESPECIAIS DE CONDIÇÕES PARA DESENVOLVER SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA.</u>	KTIALUNO	Material adquirido	630,00	400.000,00	660,00	418.000,00	694,00	436.810,00	729,00	456.466,00
2029	REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EE <u>GARANTIR A QUALIDADE DA ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS, COM EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL.</u>	UNIDADE	Escolas reformadas	34,00	376.000,00	34,00	392.920,00	34,00	410.601,00	34,00	429.078,00
2030	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EE <u>IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.</u>	UNIDADE	Ações realizadas	15,00	550.000,00	16,00	574.750,00	17,00	600.614,00	18,00	627.641,00
2031	MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE EE <u>GARANTIR ALIMENTAÇÃO ESCOLAR AOS ALUNOS, PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, ATENDIDOS EM SALA DE RECURSOS E CLASSES ESPECIAIS.</u>	UNIDADE	Merenda escolar adquirida	630,00	1.105.000,00	660,00	1.154.725,00	694,00	1.206.688,00	729,00	1.260.989,00
2034	TRANSPORTE ESCOLAR EE <u>GARANTIR O TRANSLADO ESCOLAR AOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL QUE RESIDEM NA ÁREA RURAL.</u>	UNIDADE	Veículos adquiridos	5,00	500.000,00	3,00	522.500,00	3,00	546.013,00	3,00	570.583,00
2035	FORMAÇÃO PARA DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS EE <u>POTENCIALIZAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PARA CONTRIBUIR EFETIVAMENTE COM O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM ACADÊMICA E SOCIAL.</u>	NA	NA	0,00	350.000,00	0,00	365.750,00	0,00	382.209,00	0,00	399.408,00

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE EE/CAMINHOS FUTUROS



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

TOTAL Tipo Atividade :	3.476.000,00	3.632.420,00	3.795.880,00	3.966.692,00
TOTAL PROGRAMA :	3.476.000,00	3.632.420,00	3.795.880,00	3.966.692,00

Programa : 0205 - Caminhos Futuros

Objetivo : Promover ações que garantam a qualidade da integração do jovem na sociedade, elevando a sua escolaridade, ampliando seu universo cultural e inserindo no mundo de trabalho.

Justificativa : O programa, na esfera educacional, pretende potencializar o papel da escola, ampliar o universo do conhecimento, articular a educação básica e o empreendedorismo, elevando a escolaridade do educando, visando a qualidade da integração jovem na sociedade.

Público Alvo :

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014	Exercício 2015	2016	2017
PARTICIPANTES DO PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS	PESSOAS	0	2013	550	550	550	550
TAXA DE SUCESSO DO PROGRAMA CAMINHOS FUTUROS	PORCENTAGEM	0	2013	10	15	20	25

Código Ação	Finalidade	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado	Meta Física	Custo Estimado	Meta Física	Custo Estimado	Meta Física	Custo Estimado
Tipo Projeto :											
1001	FORUM MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E OUTROS EVENTOS	UNIDADE	Eventos realizados	14,00	600.000,00	20,00	627.000,00	22,00	655.215,00	25,00	684.700,00
				TOTAL Tipo Projeto :		600.000,00		627.000,00		655.215,00	
Tipo Atividade :											
2037	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO CAMPO	UNIDADE	Escolas atendidas	39,00	930.000,00	40,00	971.850,00	40,00	1.015.563,00	40,00	1.061.284,00
2040	CENTROS DE VOCAÇÃO TECNOLÓGICA O CENTRO DE VOCAÇÃO TECNOLÓGICA AGREGA ENSINO E PROFISSIONALIZAÇÃO PARA A DIFUSÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.	UNIDADE	Cursos realizados	0,00	100.000,00	5,00	104.500,00	10,00	109.203,00	15,00	114.117,00
				TOTAL Tipo Atividade :		1.030.000,00		1.076.350,00		1.124.786,00	
				TOTAL PROGRAMA :		1.630.000,00		1.703.350,00		1.780.001,00	

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO FUNDEB EI



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

TOTAL UNIDADE : 127.991.301,00 133.750.910,00 139.769.705,00 146.059.335,00

Unidade Orçamentária : 13 - 901 FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESEN. DA EDUCAÇÃO - FUNDEB

Programa : 0201 Educação Infantil

Objetivo : Garantir o acesso, a permanência, o sucesso de todos os alunos e alunas através de educação de qualidade nos níveis: creche e pré-escola.

Justificativa : Visando a democratização do acesso à escola articulado com políticas educacionais nacionais, considera indissociável o acesso, a permanência e qualidade da educação escolar, não se restringindo apenas à efetivação da matrícula, mas à oferta de um ensino de qualidade, com efetiva aprendizagem dos alunos.

Público Alvo : Alunos (as) de creche e pré-escola, professores (as), coordenadores (as) pedagógicos, gestores (as), pessoal administrativo e operacionais.

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014	Exercício 2015	2016	2017
ALUNOS COM ESCOLA INTEGRAL	PORCENTAGEM	1,788	2013	15	19	21	24
DEMANDA ATENDIDA	PORCENTAGEM	61	2013	73	78	80	82

Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
-------------	-------------------	---------	-------------	----------------	-------------	----------------	-------------	----------------	-------------	----------------

Tipo Atividade :

2002	CONSTRUÇÃO, REFORMA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E <u>OFERECER AOS EDUCANDOS E PROFISSIONAIS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, GARANTINDO O ACESSO E A PERMANÊNCIA DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	UNIDADE	Escolas construídas e reformadas	16,00	3.000.000,00	7,00	3.135.000,00	4,00	3.276.075,00	4,00	3.423.498,00
2003	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EI <u>REALIZAR AÇÕES PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS QUE GARANTAM O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO, UM PROCESSO DE GESTÃO EFICIENTE E UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</u>	UNIDADE	Ações realizadas	10,00	3.176.673,00	12,00	3.319.623,00	15,00	3.469.006,00	20,00	3.625.112,00
2005	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EI <u>GARANTIR ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	NA	Geral	0,00	19.560.222,00	0,00	20.440.432,00	0,00	21.360.251,00	0,00	22.321.462,00
2007	TRANSPORTE ESCOLAR EI <u>GARANTIR O TRANSLADO ESCOLAR AOS</u>	UNIDADE	Veículos adquiridos	5,00	10.000,00	3,00	104.500,00	3,00	109.203,00	3,00	114.117,00

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO FUNDEB EI/EF



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

ALUNOS PÚBLICO ALVO QUE RESIDEM NA
ÁREA RURAL

2009	APOIO A EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA <u>PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES</u> <u>RELACIONADAS A EDUCAÇÃO</u> <u>COMUNITÁRIA QUE CONTEMPLE A</u> <u>FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES.</u>	UNIDADE	Entidades conveniadas atendidas	165,00	42.062.762,00	170,00	43.955.586,00	170,00	45.933.587,00	170,00	48.000.598,00
TOTAL Tipo Atividade :					67.899.657,00		70.955.141,00		74.148.122,00		77.484.787,00
TOTAL PROGRAMA :					67.899.657,00		70.955.141,00		74.148.122,00		77.484.787,00

Programa : 0202 * Ensino Fundamental

Objetivo : Promover um ensino de qualidade com o auxílio de recursos didático-pedagógicos e tecnologia adequada.

Justificativa : Garantir o desenvolvimento técnico pedagógico do ensino, com uma educação de qualidade, democrática e inclusiva, com a formação global dos alunos, através de ações formativas constantes.

Público Alvo : Alunos da rede municipal de ensino, professores, coordenadores pedagógicos, gestores, pessoal administrativo e operacional.

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014	Exercício 2015	2016	2017
ALUNOS COM ESCOLA INTEGRAL	PORCENTAGEM	3,10	2013	6,70	15,40	39,80	68,80
DEMANDA ATENDIDA	PORCENTAGEM	94,40	2013	100	100	100	100
DISTORÇÃO IDADE SÉRIE	PORCENTAGEM	17,40	2012	14	8	4	0
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)	ÍNDICE(0 A 10)	3,90	2011	3,90	4,10	4,30	4,60
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ANOS INICIAIS (1º A O 5º ANO)	ÍNDICE(0 A 10)	4,20	2011	4,70	5	5,20	5,50
TAXA DE ABANDONO	PORCENTAGEM	3	2012	2,50	2	1,50	1
TAXA DE APROVAÇÃO	PORCENTAGEM	89,20	2012	92	94	96,40	98,80

Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
-------------	-------------------	---------	-------------	----------------	-------------	----------------	-------------	----------------	-------------	----------------

Tipo Atividade :

2012	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EF <u>GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS</u> <u>PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES</u> <u>DE ORDEM PEDAGÓGICA E</u> <u>ADMINISTRATIVA DE TODAS AS ESCOLAS</u> <u>DO ENSINO FUNDAMENTAL.</u>	UNIDADE	Ações realizadas	0,00	10.013.517,00	0,00	10.464.125,00	0,00	10.935.011,00	0,00	11.427.086,00
2014	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EF	NA	Geral	0,00	204.073.602,00	0,00	213.256.914,00	0,00	222.853.475,00	0,00	232.881.881,00

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO FUNDEB EE



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Objetivo : Promover ações que garantam a qualidade de ensino com auxílio de recursos didáticos pedagógicos e tecnologia adequada, incluindo a formação continuada de todos os servidores da rede municipal de educação.

Justificativa : A educação especial perpassa pela construção de uma educação de qualidade social, democrática e inclusiva que garanta o desenvolvimento técnico pedagógico do ensino e a formação global dos alunos, através de ações formativas constantes.

Público Alvo : Alunos (as), professores (as), coordenadores (as) pedagógicos, gestores (as), pessoal administrativo e operacional da rede municipal de ensino.

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014		Exercício 2015		2016		2017
TOTAL DE MATRÍCULAS NA EE	UNIDADE	1.788	2013	1.967		2.163		2.379		2.616
Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
Finalidade										
Tipo Atividade :										
2032	NA	Geral	0,00	4.100.000,00	0,00	4.284.500,00	0,00	4.477.303,00	0,00	4.678.782,00
<u>GARANTIR O PAGAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL E OS ENCARGOS SOCIAIS CORRESPONDENTES.</u>										
2034	UNIDADE	Veículos adquiridos	5,00	100.000,00	3,00	104.500,00	3,00	109.203,00	3,00	114.117,00
<u>GARANTIR O TRANSLADO ESCOLAR AOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL QUE RESIDEM NA ÁREA RURAL.</u>										
TOTAL Tipo Atividade :				4.200.000,00		4.389.000,00		4.586.506,00		4.792.899,00
TOTAL PROGRAMA :				4.200.000,00		4.389.000,00		4.586.506,00		4.792.899,00
TOTAL UNIDADE :				295.049.776,00		308.327.015,00		322.201.732,00		336.700.809,00
TOTAL ÓRGÃO :				423.041.077,00		442.077.925,00		461.971.437,00		482.760.144,00

PLANO PLURIANUAL – TURISMO, ESPORTE E LAZER – SECRETARIA DE TURISMO



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Área de Resultado: 10 - TURISMO, ESPORTE E LAZER

Unidade Orçamentária: 20 - 101 SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

Programa: 0241 - Desenvolvimento e incentivo ao Turismo

Objetivo: PROMOVER A PRÁTICA DO TURISMO SUSTENTÁVEL, FAVORECENDO A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL, A GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOS VALORES LOCAIS COM VISTAS AO ENCANAMENTO DOS VISITANTES E MELHOR QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE.

Justificativa: A BUSCA PELA IMPLEMENTAÇÃO DE UM TURISMO SUSTENTÁVEL RESPALDADO POR AÇÕES QUE CONCORRAM PARA A PROVISÃO DE UMA INFRA-ESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA ADEQUADA, CONTEMPLANDO A PRÁTICA DA BOA HOSPITALIDADE, A GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA E A MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE LOCAL É O OBJETIVO DA SETUR. A INTENÇÃO DO ÓRGÃO PAUTA-SE NO DIAGNÓSTICO DO SETOR, A PARTIR DE PESQUISAS QUE INDICAM PONTOS FORTES, COMO O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, OS RECURSOS NATURAIS E A MELHORIA URBANÍSTICA DE SÃO LUÍS. NOS PONTOS FRACOS DESTACAM-SE A DEFICIÊNCIA NA HOSPITALIDADE, SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PRECÁRIA, CADEIA ECONÔMICA DA ATIVIDADE MUITO RESTRITA E PRINCIPALMENTE UMA OFERTA TURÍSTICA INTERESSANTE PORÉM COM NECESSIDADE DE INCREMENTO PARA AMPLIAR O FLUXO, O TEMPO DE PERMANÊNCIA E O GASTO MÉDIO DOS VISITANTES. ESSAS CARACTERÍSTICAS REFLETEM AS SITUAÇÕES PROBLEMAS, DEMANDA DA COMUNIDADE E O ANSEIO DE SATISFAZER AS ASPIRAÇÕES DOS TURISTAS. A SETUR CONTEMPLA NO SEU PLANEJAMENTO A INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E RESSALTA A DINAMIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DOS RECURSOS TURÍSTICOS EM POTENCIAL, PARA O SURTIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E A MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL, COMO IMPRESCINDÍVEL PARA A CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO SÃO LUÍS.

Público Alvo: TURISTAS, COMUNIDADE E TRADE TURÍSTICO

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	Exercício			
				2014	2015	2016	
GASTO MÉDIO DO TURISTA	REAL	1.175,52	2012	1.234,30	1.296	1.360,80	1.428,84
PERMANÊNCIA MÉDIA DO TURISTA	DIAS	8	2012	10	12	14	16
TAXA DE USO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS DA CIDADE	PORCENTAGEM	62	2012	65	68	70	73

Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						

Tipo Atividade:

2314	UNIDADE	Projetos de desenvolvimento executados	15,00	7.174.910,00	16,00	7.497.781,00	17,00	7.835.181,00	16,00	8.187.764,00
	UNIDADE									

PLANO PLURIANUAL – SECRETARIA DE TURISMO



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

2315	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL <u>PROMOVER A CAPACITAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL AO SETOR TURÍSTICO, BEM COMO SENSIBILIZAR A COMUNIDADE PARA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DA CIDADE.</u>	Pessoas capacitadas	1,000,00	220.489,00	1,200,00	230.411,00	1,200,00	240.780,00	1,400,00	251.615,00
2316	SEGMENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS <u>PROMOVER A ESTRUTURAÇÃO, O ORDENAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DE SEGMENTOS E PRODUTOS TURÍSTICOS COM O INTUITO QUE OS POTENCIAIS DA CIDADE SEJAM RECONHECIDOS NACIONALMENTE E VALORIZADOS PELA COMUNIDADE LOCAL OBJETIVANDO AUMENTAR A PERMANÊNCIA DO VISITANTE.</u>	UNIDADE Segmentos e produtos turísticos estruturados	6,00	391.700,00	7,00	409.327,00	8,00	427.746,00	7,00	446.995,00
TOTAL Tipo Atividade :				7.787.099,00		8.137.519,00		8.503.707,00		8.886.374,00
TOTAL PROGRAMA :				7.787.099,00		8.137.519,00		8.503.707,00		8.886.374,00
TOTAL UNIDADE :				7.787.099,00		8.137.519,00		8.503.707,00		8.886.374,00
TOTAL ÓRGÃO :				7.787.099,00		8.137.519,00		8.503.707,00		8.886.374,00

PLANO PLURIANUAL – EDUCAÇÃO MDE GESTÃO ADM



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Unidade Orçamentária : 13 - 101 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

Programa : 0406 - Gestão Administrativa

Objetivo : IMPLEMENTAR AS AÇÕES QUE CONTRIBUAM COM A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE FORMA EFETIVA, RACIONAL, BUSCANDO EXCELÊNCIA E ELEVADO NÍVEL DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

Justificativa : ASSEGURAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS DO ÓRGÃO.

Público Alvo : SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

Indicador		Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014		Exercício 2015		2016		2017
Código	Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
Finalidade											
Tipo Atividade :											
2166	AQUISIÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS, CONSTRUÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS PÚBLICOS EDUCAÇÃO	NA	NA	0,00	1.000.000,00	0,00	1.045.000,00	0,00	1.092.025,00	0,00	1.141.166,00
2175	CUSTEIO E INVESTIMENTO EF	NA	NA	0,00	23.312.437,00	0,00	24.361.497,00	0,00	25.457.764,00	0,00	26.603.363,00
2207	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	NA	NA	0,00	46.194.847,00	0,00	48.273.615,00	0,00	50.445.928,00	0,00	52.715.995,00
2317	ESPORTE JOVEM NA ESCOLA	UNIDADE	Ações realizadas	85,00	1.000.000,00	90,00	1.045.000,00	95,00	1.092.025,00	110,00	1.141.166,00
TOTAL Tipo Atividade :					71.507.284,00		74.725.112,00		78.087.742,00		81.601.690,00
TOTAL PROGRAMA :					71.507.284,00		74.725.112,00		78.087.742,00		81.601.690,00
TOTAL UNIDADE :					71.507.284,00		74.725.112,00		78.087.742,00		81.601.690,00
TOTAL ÓRGÃO :					71.507.284,00		74.725.112,00		78.087.742,00		81.601.690,00

PLANO PLURIANUAL – TURISMO, ESPORTE E LAZER

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESPORTO E LAZER



MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - CONSOLIDADO GERAL

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

Unidade Orçamentária : 27 - 101 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESPORTO E LAZER

Programa : 0242 Fomento e apoio ao Esporte

Objetivo : Garantir e ampliar o acesso ao esporte e o lazer como direito social e constitucional utilizando-o como ferramenta para redução dos riscos de exclusão social

Justificativa : Garantir o esporte e o lazer como direito social

Público Alvo : Municipais

Indicador	Unidade de Medida	Índice Recente	Referência	2014	Exercício 2015	2016	2017
ATLETAS APOIADOS	PESSOAS	30	2013	60	60	60	60
INSTALAÇÕES DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDAS, REFORMADAS E MANTIDAS	UNIDADE	10	2013	12	12	12	12

Código Ação	Unidade de Medida	Produto	Meta Física	Custo Estimado						
Tipo Projeto :										
1024	UNIDADE	REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE DESPORTO EDUCACIONAL (JOGOS DA CAPITAL)	1,00	400.000,00	1,00	418.000,00	1,00	436.810,00	1,00	456.466,45
		<u>REALIZAR COMPETIÇÕES EM DIVERSAS MODALIDADES ENTRE AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.</u>								
TOTAL Tipo Projeto :				400.000,00		418.000,00		436.810,00		456.466,45
Tipo Atividade :										
2318	UNIDADE	EQUIPAMENTOS PARA PRÁTICA DO ESPORTE	12,00	685.000,00	12,00	715.825,00	12,00	748.037,13	12,00	781.698,80
		<u>GARANTIR INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE AO ESPORTE E LAZER.</u>								
2319	PESSOAS	ESPORTE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	2.000,00	370.000,00	3.000,00	386.650,00	4.000,00	404.049,25	5.000,00	422.231,47
		<u>ASSEGURAR O ACESSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AS PRÁTICAS ESPORTIVAS, INCREMENTANDO E AMPLIANDO AS ESCOLINHAS DE ESPORTE.</u>								
2320	PESSOAS	ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL	1.000,00	574.000,00	1.500,00	599.830,00	2.000,00	626.822,35	2.500,00	655.029,36
		-								
2321	PESSOAS	APOIO AO ATLETA	60,00	125.000,00	60,00	130.625,00	60,00	136.503,13	60,00	142.645,77
		-								
TOTAL Tipo Atividade :				1.754.000,00		1.832.930,00		1.915.411,86		2.001.605,40

- 229 -

PLANO PLURIANUAL - EXERCÍCIO 2014 À 2017

DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃO E UNIDADE - FÍSICO E FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2014

TOTAL PROGRAMA :	2.154.000,00	2.250.930,00	2.352.221,86	2.458.071,85
TOTAL UNIDADE :	2.154.000,00	2.250.930,00	2.352.221,86	2.458.071,85
TOTAL ÓRGÃO :	2.154.000,00	2.250.930,00	2.352.221,86	2.458.071,85
TOTAL DO PPA :	2.597.580.427,00	2.701.401.707,45	2.808.114.938,61	2.881.033.202,43